

ANO XXVIII
NUM. 1390

O MALHO

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1929

todo o Brasil

1 \$ 0 0 0



UM RECITAL GRATUITO

— acabaram de unir o disco n. 3, da célebre fábrica "Washington".
Agora vai ser gravado o samba "Olha a esmeralda".

O MALHO em GARRANHOS



Rua de Sto. Antonio — Local da Grande Feira Semanal



Parque "Euclides Dourado" — Construído na administração do mesmo nome.



Praça D. Moura — Construída na administração do Cel. Euclides Dourado.



Rua Dantas Barretto



Trecho de duas grandes avenidas: 15 de Novembro e Affonso Penna



Rua Santos Dumont — Praça de automoveis



ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Revista mensal de literatura, arte e alto mundanismo, publicando em cada edição quatro reproduções de obras de pintores consagrados.





O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 meses, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 meses, 45\$000.
As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 184. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio.
Telephones: Gerencia: Norte, 6.402. Escripção: Norte, 6.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247.
Succursal em São Paulo, dirigido pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

I N T R A N S I G E N C I A

(Continuam, em Aracajú, as violencias contra a imprensa.)



O CAPITAO — Os jornalistas da opposição, Sr. governador, estão reclamando a liberdade do "pensamento".
MANOEL DANTAS — Não solto, não! Esse sujeito deve ser meu adversario!

A "COSTELLA DE ADÃO"

CONTOS DE BERILO NEVES

Fazendo-se precursor, entre nós, de uma nova escola literaria, o Sr. Berilo Neves pôde ser considerado, propriamente, no sentido objectivo, um futurista. Não futurista por extravagancia de estylo e incompreensibilidade de idéas. Mas porque os seus escriptos tencionam antever-nos o amanhã do homem e da civilização, num esforço divinatório que o torna uma das mais originaes e suggestivas personalidades das nossas letras.

Nem só esse olhar espirital mergulhado no futuro distingue o feitiço literário do "conteur". O sexo feminino é a maior e mais constante preocupação do Sr. Berilo Neves, que o satirisa sem piedade e, talvez, de um modo exagerado. Mas a satira tem bastante finura para não desvirtuar a arte do escriptor, que della usa,

possivelmente, por alguma pedrinha no calçado que não deixa de magoar-lhe o amor proprio... E pôde ser, também, que nada disto exista, que o novellista acompanhe com naturalidade a carreira da imaginação, livre de qualquer despeito ou idéa preconcebida.

De qualquer modo, "*A Costella de Adão*" é livro que se lê com o maior agrado, terminando-se com pena de ser tão resumido. Dentro em breve veremos que não serão poucos os imitadores do Sr. Berilo Neves, tentados pelo irrecusavel exito dos seus contos. Não se duvide mesmo que outro so possam exceder no genero, que requer, como elle os tem, um estylo leve e imaginativa desenvolvida.

O que ninguém mais poderá arrebatá-lhe é a precedencia de fazer no Brasil uma literatura nova, feita dos chavões a que obrigam os motivos até agora por nós explorados e já tão desprovidos de emoção para os leitores.

V. EX. SOFFRE DE HERNIA?

Quer curar-se Completa e Radicalmente

Faça Gratis, Esta Experiencia

Applique o nosso preparado á qualquer quebradura, antiga ou recente, grande ou pequena, e terá dado o primeiro passo para o caminho da cura. E' esta uma verdade que á milhares de pessoas tem convencido.

REMESSA GRATIS PARA EXPERIENCIA

Rogamos a todos os herniados, homens, mulheres e criacas que nos peçam lhes enviemos uma amostra do nosso preparado para que, á nossa custa, o possam experimentar. Este maravilhoso producto é altamente estimulante e de seguros effectos.

Basta friccionar os musculos ao redor da abertura herniaria para que, immediatamente, estes comecem a endurecer até que a abertura se feche natural e gradualmente e, em pouco tempo, se torne absolutamente desnecessario o uso da funda.

NÃO DEIXEM DE PEDIR UMA AMOSTRA DO NOSSO PREPARADO, ENVIADA GRATIS PARA QUALQUER ENDEREÇO

Se a sua quebradura for d'essa que ainda não lhe causam grande incommodo, não deve isto ser uma razão para que V. Ex. se sujeite ao inconveniente e desconforto de uma funda. Por que continuar a soffrer d'este mal? Por que correr o risco da gangrena e não eliminar desde já os perigos de outras complicações e padecimentos geralmente ocasionados e resultantes de uma hernia mal tratada ou descurada, aparentemente sem importancia, mas que, de um momento para outro, se poderá transformar nas do genero que levam o paciente ao leito de um hospital ou á mesa de operações?

Ha muitas pessoas que, diariamente, correm perigos d'esta natureza sem d'isso se aperceberem, e isso porque as suas hernias as não incommodam e não as impedem de attender e realizar as suas occupações quotidianas.

Escreva-nos sem perda de tempo, pela volta do correio, enviando-nos o coupon abaixo devidamente cheio e assignado.

COUPON

W. S. Rice, Ltd., (S. 1410)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra.

Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante contra a hernia

Nome

Endereço

Cidade

Estado

UMA OFFERTA ESPECIAL DURANTE UM PRAZO LIMITADO

Foi reduzido o preço da Pepsodent afim de offerecer a todos a oportunidade de ver a rapidez com que os dentes recuperam a sua brancura e belleza.

Em defesa do café mineiro

O Governo de Minas acaba de convidar para a direcção do Instituto Medico de Defesa do Café, o Dr. Pereira Lima, ex-ministro da Agricultura do Presidente Wenceslau Braz. Esta simples circumstancia justificaria amplamente a escolha do Sr. Dr. Antonio Carlos, si antes mesmo disto o Dr. Pereira Lima já não houvesse dado provas do seu valor como um dos homens capazes com que, havia annos, contava a economia nacional.

Ao seu conhecimento dos assumptos ligados a esse aspecto da vida do paiz, juntava S. S. uma tradição de honradez que ainda mais realce dava á sua actividade no seio da grande classe que elabora a nossa riqueza.

Si o successo de qualquer empresa ainda não deixou de estar condicionado á idoneidade do seu director, o successo do café em Minas está desde já garantido, com a investidura desse tecnico na direcção do seu aparelho de defesa. Na presidencia do Instituto ha pouco creado pelo Presidente Antonio Carlos, o supremo defensor da economia mineira, o Dr. Pereira Lima só poderá reafirmar os creditos antigos, augmentando-os de novos attestados, com o trato de um assumpto que constitue apenas um dos capitulos dos seus conhecimentos especiaes, que uma longa pratica dos negocios teria ainda aperfeiçoado.

Estão, portanto, de parabens o governo e o povo mineiros.

Saude, Força, Energia
pelo **MARAVILHOSO**
FERRO
QUEVENNE

14, R. des Beaux-Arts, Paris

FERRO QUEVENNE

ANEMIA
FERRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico
o unico inalteravel
o unico mais tolerado, o mais agradável, sem sabor nem cheiro
o unico verdadeiramente economico e permitindo regular
as MOLESTIAS dos PAISES QUENTES.

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina
De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica.

Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhores
Consultorio: — Rua da Assembleia, 87. (Das 3 ás 6 horas). Residencia: — Travessa Umbelina, 13. Telefones Beira-Mar 1815 e 1923.



— Como faziam
a soffrer a
pobresinha as
suas 'pontadas'
nevralgicas!

Um dia, porém, elle a con-
venceu de que devia experi-
mentar a CAFIASPIRINA,
e o effeito foi assombroso.

Em poucos minutos cessou
adôr, sem que o seu delicado
organismo soffresse conse-
quencias desagradaveis de
especie alguma.

Éis porque o
unico remedio
que inspira aos
dois absoluta fé
e inteira confi-
ança, é a nobre
e excellente



CAFIASPIRINA

**Dôres de cabeça, dentes e ouvido; nevralgias,
enxaquecas e cólicas menstruaes; consequen-
cias de tresnoitadas, excessos alcoolicos, etc.**

Allivia rapidamente, res-
taura as forças e não
affecta o coração
nem os rins.



VERSOS COLABORAÇÃO



ILLUSÕES DA VIDA

Passa-se um dia, uma illusão nos fica,
Ficando esta illusão noss'alma a abraça;
Vem novos dias e não mais se explica
Este mysterio que zombando passa.

Sómente de illusão a vida é rica,
De gozo e de prazer é toda escassa.
Passa-se um dia, uma illusão nos fica,
Ficando esta illusão noss'alma a abraça.

Somos, talvez, a triste caravana
Que em demanda do bem, soffremos magoas,
Nesta eterna afflicção da vida humana.

E nesta luta atroz ninguém repousa:
Durante a vida — um retumbar de fragoas,
Durante a morte — a solidão da lousa!

Alagoinha — Ceará.

FABIO ROSAL.

FLORES MURCHAS

Flores murchas, que eu guardo e diviniso,
Vós sois retalhos de almas peregrinas!...
Quão bello é tudo quanto em vós diviso,
Flores queridas, mysticas, divinas!...

Em cada uma de vós vejo um passado,
Em cada uma de vós leio um segredo...
Esta recorda um côlo aveludado,
Estoutra lembra um beijo dado a medo...

Esta que vejo aqui, quasi esfolhada,
Faz-me rever a noite enluarada
Em que beijei aquella bocca linda...

O' flores mortas — eternas lembranças!...
Sonhos finados... murchas esperanças...
Azas benditas de saudade infinda!...

ARTHUR X. D. MORAES.

EM TERRA PEQUENA

Distingue-se do bruto o homem pelo instincto
De querer prosperar (e é licito o desejo)
Disse um sabio francez, mas na pratica eu vejo:
Um homem de valor cahir num labyrintho.

Todos querem subir... Limitado é o recinto;
Uns terão de ceder, que o numero é sobejo
E outros hão de chorar, por falta de maneja,
Suppondo que era branco o que é preto retinto.

Se quereis um renome, o trabalho é damninho
Os pares acharão vossos desejos loucos,
Feridos pela inveja, a inveja é agudo espinho...

Os que applaudem de mais, em geral, ficam roucos
E dizem que o sagaz fala mal do vizinho,
Porque a terra é pequena e os logares são poucos.

GIL PHANÔR.

O VELHO ABACATEIRO LA DE CASA

A casa em que morei quando menino
Tinha um jardim pequeno
Onde nasciam tinhorões, roseiras
E um jasmineiro de perfume ameno,
Era um jardim vulgar

Mas dos outros jardins, o distinguia
Um velho abacateiro alto e frondoso
Talvez o mais altivo do logar.

Pelas tardes calmosas

Nas tardes de calor

Buscavam as cigarras

O velho abacateiro em flor

A's vezes, em noites tempestuosas

Através da vidraça

Punha-me a observar

O velho abacateiro

Que parecia dansar

Parecia dansar sobre o canteiro

Um bailado esquisito, singular...

Que medo!...

E minha mãe dizia-me em segredo:

— "E' o Giribatão, é o Giribatão",

Personagem medonho

Que me pov a o somno e o sonho

E era pra mim o mesmo que o Papão

Cheguei á puberdade

Depois um bello dia nos mudamos

Da casa em que morei quando menino

Não mais tornei ao meu jardim vulgar

Onde se erguia o velho abacateiro

Talvez o mais frondoso do logar

Porém, um dia eu quiz por lá passar

Rever a casa antiga

Volver ao meu passado

Oh!... tudo, tudo estava transformado

Nem mais a sombra amiga

Do velho abacateiro

Tecia rendas no canteiro

E não pude volver ao meu passado

Vendo seu tronco hirto e mutilado

Estendido no chão...

E retirei-me triste muito triste,

Quanta recordação!...

(Do Livro "Psalms").

NELSON DE ARAUJO LIMA.

O Homem Morre pela Boca

Queda do Cabello

Dentes Cariados e Doentes

Carne Má, Peixe Ruim, Agua infectada, tudo isto encurta a Vida.

Mais Ainda: Todos Fumão hoje (até as Mulheres); muitos comen-
e bebem mais do que é necessario, e quasi ninguem mastiga bem a comida,
como deve.

O Resultado: Todos ficam velhos depressa e morrem mais depressa
ainda.

A Melhor Prova: Todos, hoje em dia, sofrem de Queda dos Cabellos;
quasi ninguem tem os Dentes Perfeitos e Sãos; está aumentando, cada
vez mais, o enorme numero de pessoas que sofrem de Nervosidade,
Tonturas, Exgotamento, Desanimo Profundo, Dor de Cabeça, Abo-
rrrecimento da Vida, Fraqueza Geral, Doenças do Sangue, do Coração,
dos Rins e muitas outras Molestias Perigosas!

Isto já é um Começo de Morte!

O Peior e Mais Grave de tudo é que ninguem sabe quando está come-
cando a ficar doente.

Quando manda chamar o Medico, quasi sempre já é tarde.

Para evitar tantos Perigos, tenha sempre o maior cuidado com o
Estomago, intestinos e Fígado.

Não use nunca remedios Fortes e Violentos, nem Purgantes, Aguas
Purgativas, Oleos Purgativos, Azeites Purgativos, Pastilhas ou Pilulas
Purgativas, que fazem sempre Muito Mal a todo o Corpo.

Trate sua Saude com todo cuidado e sempre com muito carinho.

Use somente Remedio Brando e Suave, que cure pouco a pouco, mas
de maneira segura, o Estomago, dê Forças aos intestinos e faça bem ao
Fígado.

Somente assim terá saude.

Nada de impacencias.

Quem sofreu do Estomago e intestinos, durante muitos annos, quem
teve Prisão de Ventre e outras Doenças, annos seguidos, não poderá
curar-se em poucos dias, com poucos vidros de remedio.

Use **Ventre-Livre**, Remedio Brando e Suave, tão conhecido e de
Enormes Vendas nos mais adeantados paizes do Mundo, para o Trata-
mento das Doenças do Estomago, intestinos e Fígado.

Não sofra mais! Use **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

DISTINGA-SE!!

PELO SEU PERFUME



à
Agua de Colonia
Roger Chieramy

DA' O VERDADEIRO CUNHO
DE DISTINÇÃO PELO SEU
PERFUME DISCRETO
E INCONFUNDIVEL

AGUILIN



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar { Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na gripe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde,

O GUARAFENO

não tem rival,
é o UNICO que é UTIL

NÃO EXIGE DIETA.

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C.
BELÉM — PARÁ

A M O D A E M P A R I S



1 — Vestido de velludo chiffon e renda preta e ouro. Grande faixa do mesmo velludo, terminando numa longa ponta. 2 — Tailleur de crêpe marocain azul marinho, com desenhos brancos, blusa de crêpe da China branco. 3 — Toilette de crêpe Georgette amarelo claro, toda bordada com contas de crystal do mesmo tom do vestido. 4 — Vestido de crêpe-setim preto. Os dois babados que guarnecem a saia cahem em duas pontas atraz. 5 — Toilette de crêpe Georgette preta, sobre um forro de setim da mesma cor.

PEQUENAS NOTÍCIAS SOBRE A MODA

As guarnições em diagonal continuam a ter todas as preferencias das costureiras.

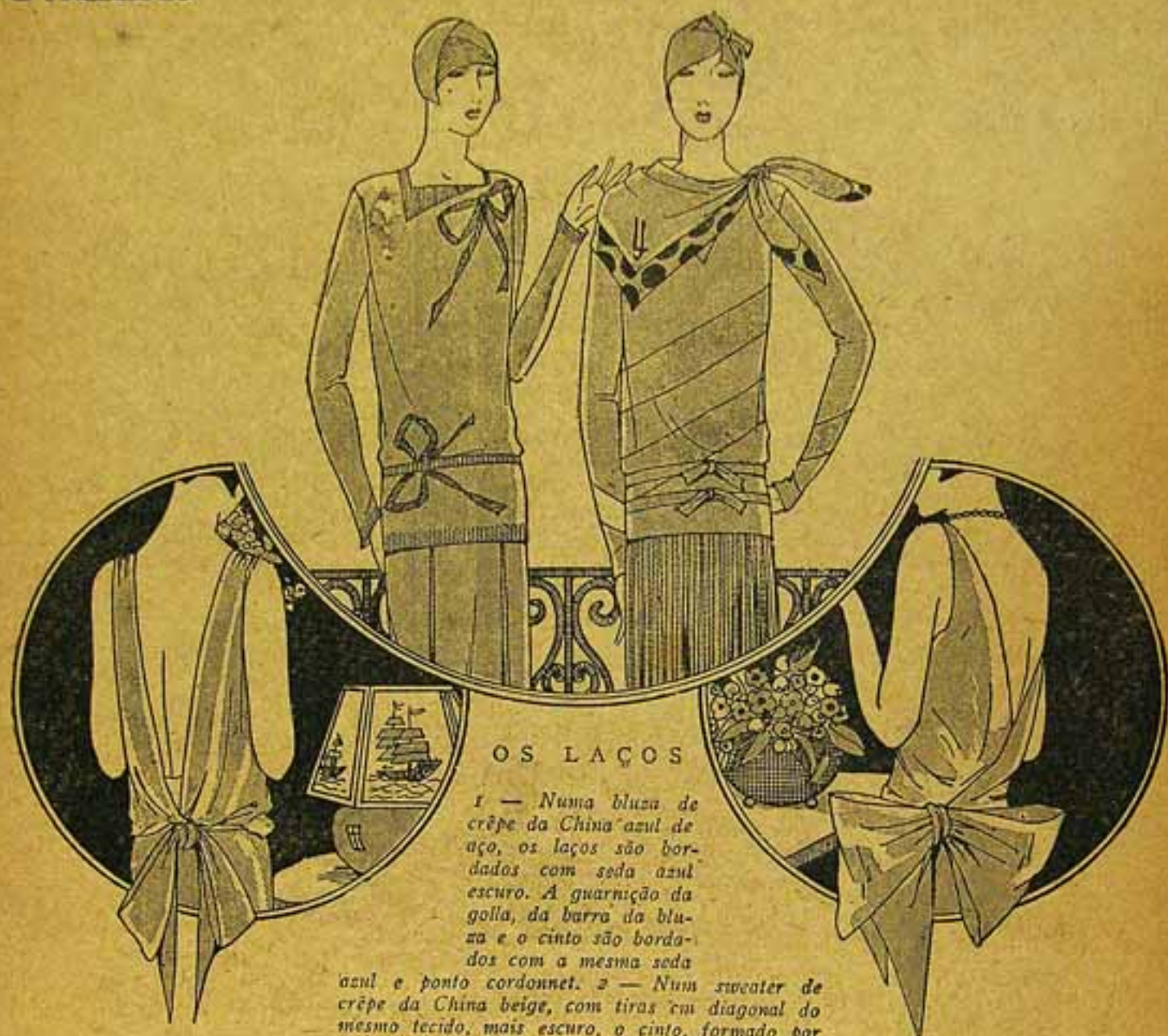
Nas applicações são empregados, enviezados, os tecidos que apresentam linhas rectas e, fio direito, os que têm linhas atravessadas.

Em muitos vestidos e manteaux, a linha diagonal é formada por nervures ou, mais simplesmente ainda, por pespontos.

— Os babados, en-forme, lisos, franzidos ou enviezados, estão na moda. Mas com as saias extremamente curtas, muito poucas serão as pessoas que poderão usar os babados franzidos, que engrossam bastante a silhueta, tendo apenas alguns centímetros de saia para collocar-os (sómente das cadeiras aos joelhos).

As costureiras bem perceberam isso, porque em quasi





OS LAÇOS

- 1 — Numa blusa de crêpe da China azul de aço, os laços são bordados com seda azul escuro. A guarnição da gola, da barra da blusa e o cinto são bordados com a mesma seda azul e ponto cordonnet. 2 — Num sweater de crêpe da China bege, com tiras em diagonal do mesmo tecido, mais escuro, o cinto, formado por duas tiras desse tecido mais escuro, vêm amarrar em dois laçinhos na frente. 3 — As duas pontas da blusa desse vestido de baillê de crêpe-tutim rosa claro amarram atrás num grande laço. 4 — Num vestido de taffetas azul pastel, um grande laço do próprio tecido guarnece um dos lados.

todos os modelos os babados são postos enviezados ou em diagonal, restituindo assim, por artifício, a linha, um comprimento necessario ao seu desenvolvimento. Os babados lisos, ou pouco en-forme, são os mais empregados. Também ainda são usados os que juntam num só ponto toda a roda.

— Para a noite, continuam a fazer successo os vestidos de renda, sobretudo os que têm a renda misturada com o crêpe Georgegette ou a gaze.

Os vestidos de filô de tons muito suaves são também muito usados a estas horas. Uma das originalidades que se notam nos ultimos modelos da noite é o decote muito pe-

queno na frente e extremamente exagerado nas costas. Muitos desses modelos têm mangas até o cotovello.

— Os laços são indispensaveis agora. Cintos estreitos prendem-se na frente ou atrás. Gravatas, echarpes e lenços amarram-se em laços maiores ou menores. As grandes faixas de tulle, de renda, de velludo ou de taffetas, ajustam-se bem nas cadeiras e terminam por grandes laços, cujas pontas formam muitas vezes panneaux ou mesmo cauda nos vestidos da noite.

Esse grandes laços são quasi exclusivamete usados nos vestidos da noite.

STENOL CHANTEAUD

DE
PARIS

Excellent tonico contra
DEBILIDADE, NEURASTHENIA
e para os CONVALESCENTES
1.º e 2.º de 1929

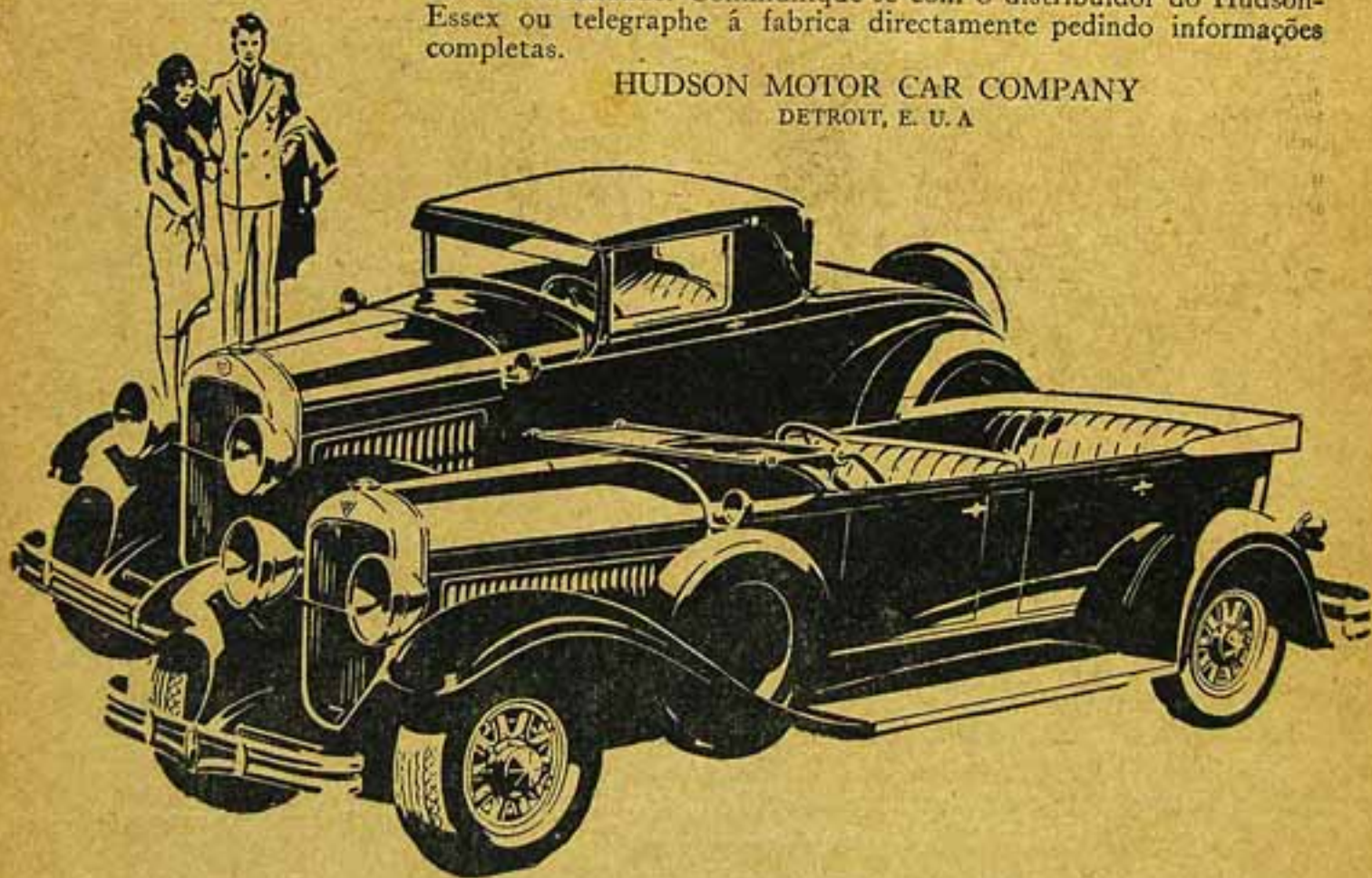
AGORA PROMPTOS..

*para um grande
mercado ja estabelecido*

MILHARES de donos de Super-Seis, foram convidados a examinar e a guiar o Hudson Maior e o Essex, o Desafiador. Estes dois novos carros englobam aperfeiçoamentos e refinamentos sugeridos por esses mesmos donos—64 aperfeiçoamentos no Hudson Maior e 76 no Essex, o Desafiador.

Dessa forma, os concessionarios de Hudson-Essex têm um mercado excelente, já estabelecido, aguardando, ansiosamente, estes grandes e bellos carros. Pode haver uma oportunidade para concessionario em sua localidade. Communique-se com o distribuidor do Hudson-Essex ou telegraphie á fabrica directamente pedindo informações completas.

HUDSON MOTOR CAR COMPANY
DETROIT, E. U. A



O HUDSON - ESSEX

Maior *o DESAFIADOR*

"Distribuidores para os Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Distrito Federal. Ha ainda localidades disponiveis para bons agentes.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.

Exposição e vendas — Rua Evaristo da Veiga, 142 — Posto Serviço e Secção de Peças — Rua Santa Luzia, 202.

Como obter bem-estar e maiores recursos ou ganhos?



"A educação que não revela o segredo da influencia magnetica não é completa. — DAVIL STARR JORDAN, director da Universidade norte-americana de Leland Stanford".



Meios praticos para se obter emprego, rendoso — Combater atrazos de vida. — Ter sorte ou ganhar em negocios e loterias — Casar bem e depressa, ou obter o amor desejado — Descobrir o que se pretende — Adivinhar — Fazer algum ser fiel — Fazer voltar a pessoa que se tenha separado — Ver em pensamento a imagem da pessoa que se esposará — Obter dos poderosos o que for razoavel — Destruir maleficio — Ver o que se deseja do passado e do futuro — Saber seu destino — Ser invulneravel ás molestias — Fazer concordia na familia e no negocio — Fazer com que se pague o que é devido — Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou molestias — Attrahir a freguezia — Augmentar a vista e a memoria — Ganhar demanda — Fazer desaparecer inclinações viciosas ou condemnaveis — Destruir feitiçaria ou influencias nocivas de inveja, odio, quebranto, mau-olhado e obsessões de espiritos — Hypnotizar, magnetizar e transmittir mentalmente em distancia o pensamento ou um recado — Descobrir logares onde existem thesouros ou minas de ouro, diamantes e pedras preciosas.

Todas estas instrucções estão nos LIVROS DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS. PREÇOS: OS LIVROS DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS são cinco: HYPNOTISMO AFORTUNANTE, MAGNETISMO UTILITARIO, OCCULTISMO PRATICO, MEDICINA MODERNA e SCIENCIAS SECRETAS. Cada qual trata de uma especialidade, e podem ser comprados por junto ou separadamente á escolha do freguez. Cada um custa DEZ MIL RÊIS quando brochura, — ou DOZE MIL RÊIS, quando encadernado. Os cinco livros por junto não têm desconto; mas em compensação, o comprador da collecção receberá gratis um diploma INSTITUTO ELECTRICO E MAGNETICO. Collecção dos cinco livros: brochados: CINCOENTA MIL RÊIS; Encadernados: SESENTA MIL RÊIS. São os melhores que existem.

Remettem-se em registrado no correio para qualquer parte, a todos que, com o pedido, enviarem a respectiva importancia em vale postal ou pelo registro chamado VALOR DECLARADO (não confundir com o registro simples), ao

Instituto Electrico e Magnetico, com o endereço: Caixa 1734, Capital Federal

ACIDO URICO

GOTTA

LYTOPHAN

= COMPRIMIDOS =

RHEUMATISMO

ARTHRITISMO

CONSULTORIO MEDICO

A. B. R. (Rio) — Na asma essen-
cial recomendo int. a seguinte formula:
Xc. flores laranjeiras — 300 grs.
Iodeto de sodio — 10 grs.
Chlorhydrato de heroína — 10 centigrs.
Tintura de belladona — 5 grs.
Sol. de adrenalina — 5 grs.

Tome uma a tres colheres de sopa por dia.

Injecções de Ephedrina Merck.
Mme. OLIVEIRA (Petropolis) — Ha
ausencia de dor local nas lesões funcio-
naes do estomago, em contraste com a
sua presença quasi constante nos accom-
pnhimentos organicos.

Tome int.
Sulfato de atropina — 1 centigr.
Hydrolato de louro-cereja — 20 c. c.
X gottas, dez minutos antes de cada re-
feição.

Para a sua filha recomendo duas
colheres de chá por dia de Hermegon. Ba-
nhos de luz-ultra-violeta.

D. I. V. A. (Rio) — Agradeço as
amáveis referencias de sua carta.

Tome int.
Valerianato de ammonia — 1 gr.
Tintura de bismuto — 2 c. c.
Hydrolato de melissa — 130 c. c.

Xc. de ether — 30 grs.
Uma colher de sopa de 2 em 2 horas.

Como tónico reconstituinte tome uma
colher de sopa, ás refeições, de *Dinatol*.

VIOLETA (Rio) — Para uma mulher
que amou, o remorso é ainda uma maneira
de ser amorosa.

Agradeço as referencias ao meu romance
Depois da Paraiso...

ALDIVA (S. Paulo) — Dar a seu fi-
lho a seguinte formula:

Uso int.
Glycero-phosphato de sodio — 5 c. c.
Xc. c. c. laranjas — 130 grs.
Arrhenal — 30 centigrs.

Glycerina — 20 grs.

Para tomar uma colher de chá ás re-
feições.

Banhos de luz ultra-violeta.

X. X. (Santos) — A fraqueza genital
é perfeitamente curavel. Trata-se, na
maioria dos casos, de um desvio de fun-
ção da prostata (bleno antiga e mal cura-
da, onanismo, herança alevolica, etc).

Aconselho injecções sub-cutaneas diarias
de *Sero Ipotrophico Masculino* e ás re-
feições dois comprimidos de *Yohydrol*
Riedel.

Electricidade medica (diathermia).

SOLITARIO (Rerende, E. do Ro) —
O tratamento das congestões renaes con-
siste na instituição do regime lacteo. A
sangria, as ventosas sobre a região lom-
bar, os purgativos leves agem favoravel-
mente sobre a congestão renal.

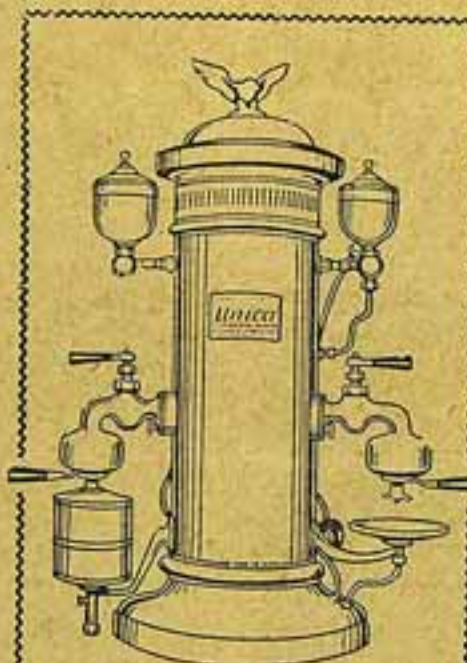
A medicação cardiotonica favorece a
diurese.

Int.

Infuso de adonis vernalis — 2%
Sulfato de esparteina — 10 centigrs.
Digileno — XX gottas.
Xc. c. c. laranjas — 30 grs.
Tome uma colher de sopa de 2 em 2
horas.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda a correspondencia deve
ser dirigida ao Dr. Veiga Lima — Con-
sultorio — Av. Rio Branco n. 143, 2º
andar, Rio de Janeiro — A's 2 horas.
Tel. C. 3527, Caixa Postal 2316. ("Im-
prensa Medica").



Machina "UNICA"

Economica, solida, barata e elegante.
A que melhores garantias offerece
aos consumidores — Vendas a di-
nheiro e a longo prazo.

José Floriano Pereira

RUA MARIA MARCOLINA, 24 —
SÃO PAULO.



QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e
dinheiro.

TABAGIL
(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada
tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas
Drogarias e no depositario: EDUARDO
SUCENA.

RUA S. JOSE, 23
MEDICINA POPULAR BRASILEIRA
Brasil — Rio de Janeiro

Ilustração Brasileira

Revista mensal illustrada
Collaborada pelos melho-
res escriptores e artistas
nacionais e estrangeiros.

JA' ATINGIU V. EX. A IDADE EM QUE SE FAZEM SENTIR OS PREJUIZOS DA ARTERIO-
SCLEROSE?

Use: CEREUS BRASILIENSIS

O MEDICAMENTO MAIS EFFICAZ DA HOMOEOPATHIA PARA COMBATER AFFECÇÕES
CARDIACAS.

Fabricado por ARAUJO PENNA & C. — Rua da Quitanda, 57 — Rio de Janeiro

Tome Nota!!
AS ESCOVAS
DEMOCRACY
ESTERELISADAS



E
PRINCIPE
— 6 TIPOS GARANTIDOS —

SÃO AS MARCAS
QUE MAIS VANTAGENS
OFFERECEM À SUA BOLSA
PELA EXCELLENCIA DA QUALIDADE E DO PREÇO

A VENDA NAS CASAS
DE PRIMEIRA ORDEM
DEPOSITARIOS: COSTA, PEREIRA & C^a (ATACADISTAS)
RUA DA QUITANDA 53-55-RIO DE JANEIRO

Dr. Bengué, 16, Rue Bañu, Paris.



BAUME BENGUE
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

TRATAMENTO MODERNO
DA **MALEITA**



Paludan
Feliz associação de az. pl.
de methyleno, quina e arphenal
COMPRIMIDOS E AMPOULAS

O
Grande Concurso
de São João d' "O Tico-Tico"

APPARECERA' MUITO BREVE.

Desde a
idade
de **1**
anno



HA cincoenta annos
que os medicos re-
commendam mingãos
de Quaker Oats às cre-
anças de côlo. Como ali-
mento muito nutritivo, capaz de de-
senvolver-as e fortalecer-lhes a
saude, Quaker Oats é insubstituivel.

Os elementos nutritivos que, por
natureza, constituem Quaker Oats,
concorrem efficazmente para o de-
senvolvimento dos ossos, dos mus-
culos, dos dentes, do sangue e dos
nervos. As creanças que se alimen-
tam com Quaker Oats adquirem
logo a energia indispensavel ao seu
crescimento.

Demais, todas as pessoas, deste ou
daquelle sexo, em todas as edades e
até mesmo na velhice, necessitam
de um alimento saudavel e fortifi-
cante, isto é, de Quaker Oats. É o
alimento insubstituivel para todos,
de sabor delicioso, facil de ser pre-
parado e muito economico.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a
conhecida figura do Quaker, adquirindo assim
a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Quaker Oats



PIELOS CAMIPOS...



A INDUSTRIA SIDERURGICA MUNDIAL

É digno de nota o augmento considerável verificado no consumo e consequentemente, na produção de aço, em todos os países onde existe esta industria.

O quadro abaixo mostra-nos quaes foram as médias da produção mensal em 1928, comparadas ás de 1913:

	1913	1928
	Toneladas	
Estados Unidos . . .	2.608.400	4.209.000
Inglaterra . . .	638.000	708.000
Allemanha . . .	1.445.700	1.298.600
França . . .	384.500	758.100
Italia . . .	77.000	131.100
Belgica . . .	202.300	311.100
Luxemburgo . .	109.000	208.400

Assim, apenas a Allemanha teve a sua produção reduzida.

O facto característico da historia do aço nestes ultimos dez annos foi a preponderancia tomada pela França que, do quinto lugar entre os países exportadores (a sua exportação média annual era de 500.000 toneladas antes da guerra) passou ao primeiro, com uma exportação média annual de 5.250.000 toneladas. Isto decorre naturalmente da reintegração da Lorena, o que tambem explica o recuo da Allemanha. Os esforços feitos neste ultimo país são de impressionar. Apesar de haver perdido as minas da Sarre, a industria siderurgica allemã já attinge quasi a sua produção de antes da guerra e tende a desenvolver-se ainda mais.

Nos Estados Unidos, novas utilizações do aço deram margem a maiores desenvolvimentos da produção, tendo-se feito um mais amplo emprego desse metal na construção de carros para estradas de ferro e na de automoveis.

INSTRUÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DOS ANIMAES

Avisamos aos Srs. criadores que iniciamos um Consultorio Veterinario a



Um casal de coelhos na sua casinha rustica de taboas.

cargo do Dr. Frederico Borges, referente a varios assumptos pastoris, como sejam: molestias do gado, conselhos sobre criação, obtenção de reprodutores, etc.

NOTAS — Quaesquer consultas referentes a pecuario, deverão ser dirigidas por cartas ao escriptorio geral da Comp. Brasileira de Fieiros Prophylacticos e Productos Veterinarios — Rua Carlos Sampaio, 68 (sob.) Telep. Central 5742. (Rio).



Modelo mais rudimentar de mangedora de coelhos.

MEIOS DE DESTRUIR O CURUQUÊ NO ALGODOEIRO

Se o plantador não cuidou da defesa do algodoeiro, não praticou o que aconselhamos, ou se apesar disso a praga appareceu, resta-lhe ainda um meio poderoso, que sendo empregado no começo do mal destrói a lagarta e salva a plantação, ou evita maiores prejuizos, se por ventura foi applicado tardivamente.

Este meio é o verde Paris, que é um pó fino e verde, muito venenoso, que por isso mesmo deve ser applicado com todas as cautelas, delle afastando as creanças e tendo o maior cuidado com as mãos, não as levando á bocca quando trabalhar-se com o veneno, e lavando-as na occasião de comer e beber e não esquecendo de guardal-o em uma caixa ou quarto fechado á chave.

O verde Paris é usado deste modo:— Em uma vara ou sarrafo do comprimento de metro e meio, e grossura de uma pollegada, mais ou menos, faz-se a 15 centímetros, ou pouco menos de um palmo distante de cada ponta, um buraco do comprimento de uma pollegada. Em cada buraco se amarra por meio de cordões um sacco, tendo um palmo e pollegada de comprido e meio palmo de largo, ou sejam 25 centímetros por 10 centímetros.

Estes dois saccos são feitos de cambraia de forro ou de entretela, ou de qualquer tecido ou fazenda rala, semelhante ao tecido de uma peneira fina.

Esta vara ou sarrafo com os dois saccos pendurados nas pontas, fórma um apparelho de destruição das lagartas, chamado — apparelho da pertiga ou da varapão.

O apparelho prompto colloca-se com um funil ou como fór possível, o verde Paris bem moído e secco dentro dos

saccos. É indispensavel que o verde Paris seja bem fino e secco para passar facilmente através das malhas da entretela ao menor abalo ou movimento da vara ou sarrafo.

Para o apparelho ser usado basta um homem tomal-o nas mãos ou montado num cavallo e passear assim, com elle, por entre as ruas ou linhas de algodoeiros, de modo que, com o movimento da vara os saccos sendo sacudidos, o pó vae cahindo sobre as folhas das plantas, que sendo comidas pelas lagartas as envenenam e matam.

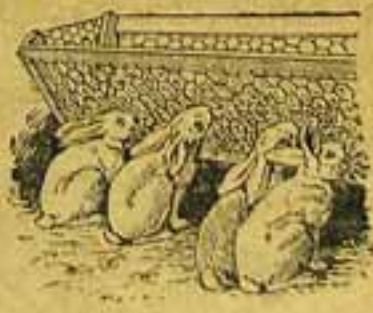
A melhor occasião de applicar o remédio é quando o algodoeiro estiver orvalhado, porque então quasi todo pó fica preso nas folhas molhadas, pouco cahindo no chão; entretanto, é preciso o maior cuidado para que os saccos não toquem nas folhas orvalhadas, ficando assim humedecidos, porque então o pó sahirá com mais difficuldade.

Com o uso, o pó mesmo secco são vagarosamente dos saccos, porque as malhas já não estão tocas igualmente abertas, havendo algumas entupidas; por isso é preciso bater na vara com a mão ou com um pequeno pão ou cacetete que é o melhor, afim de fazer o pó sahir com mais rapidez e abundancia.

Com este apparelho e um pouco de pratica em espalhar o pó sobre as plantas, um homem a cavallo pôde num dia applicar o veneno em dois alqueires do terreno do algodoeiro.

O verde Paris deve ser empregado sem mistura, bem fino e secco; porém, quando a plantação fór grande, afim de evitar maiores despesas, se misturará 1 kilo de verde Paris com 20 kilos de farinha de trigo, tantas vezes quanto fór preciso, e se usará da mistura como do verde Paris.

O apparelho da pertiga cada um pôde fazer em casa, e o verde Paris custa um kilo, bem moído e secco, de 2\$500 a 3\$500. Cuidado com o verde Paris falsificado; o verdadeiro pouco se desmancha nagua.



Modelo de mangedora de coelhos com tela de aramã

Ha tambem a lagarta da maçã do algodoeiro, e o meio de evita-la e destrui-la é o mesmo usado contra o curruquerê, pois tal lagarta causa tambem não pequenos estragos no algodão.

Convém notar que: a borboleta desta lagarta cujo nome na sciencia é *Heliothis armigera*, tem mais ou menos o mesmo tamanho que a do curruquerê, porém, a cor é mais escura, o vôo mais vagaroso, pondo os ovos nas maçãs e folhas.

As lagartas ou larvas comem a principio as folhinhas novas do algodoeiro e depois as maçãs, e além disso, em vez de fazerem casulos nas folhas, como as do curruquerê fazem dentro do chão, onde o dente do arado e o calor do fogo devem destrui-las.

Esta lagarta gosta muito do milho, que ella ataca e come com predilecção.

Na figura 1 vê-se esta lagarta, que está justamente dentro de uma maçã de algodoeiro.

Instruções populares do serviço de Inspeção Estatística e Defesa Agrícolas do Ministerio da Agricultura).

CORRESPONDENCIA

J. Miranda (São Paulo, Sorocabana) — No "Retiro Mattos Junior", Estrada da Pedra, 853, Guaratiba, Districto Federal, vendem-se ovos de raças diversas, inclusive de perús. Escreva-lhe citando o nome d'O Malho, que as informações lhe serão detalhadamente prestadas.

Escreva tambem à "Casa Arens", Avenida Rio Branco, Rio, pedindo-lhe que lhe seja enviado o catalogo de instrumentos agricolas, inclusive o de pequenos molinos de trigo.

Quanto ás revistas agricolas, talvez não satisfaçam ellas as necessidades de V. S., porque todas são mensaes, e mais se occupam de theorias complicadas do que da pratica da lavoura, que é do que o povo precisa saber, temos muitas, entretanto: "Agricultura e Pecuaria", "A Vida dos Campos", "Brasil Agricola", "A Lavoura", mas todas mensaes e com aquella lacuna de excesso de theorias.

Renato Menezes (São Paulo, São Bernardo) — Os coelhos bebem agua, naturalmente. E se V. S. não dá de beber aos seus, é esta, com certeza, a causa da mortandade com que tanto V. S. se entristece. O alimento principal para os coelhos é capim verde, mas batatas e outros legumes são do seu agrado e lhes fazem igualmente

bem. Os restos de arroz e feijão, sobrados das refeições, podem tambem ser-lhes dado como alimento, sem nenhum perigo.

Se assim praticando, continuarem elles a morrer, não o attribua á alimentação. Uma molestia qualquer ha de ser a causa.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacies. Depósitos: J. FONSECA & IRMÃO. — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo corteio 3\$000 — Rio de Janeiro.

O FALLECIMENTO DE FERNANDO ALECRIM

A tragedia impressionante da semana que passou: o suicidio do joven alumno da Escola de Guerra, Fernando Alecrim. Impressionante exactamente pelas circumstancias em que occorreu. Um rapaz de 19 annos de idade, cheio de vida, uma promessa irradiante, — pela sua intelligencia, um homem de bem, — pela sua bondade. Uma noite entra em casa, como de habito, sem nada que pudesse demonstrar qualquer anormalidade nervosa; recolhe-se ao leito, e, á meia noite, vara o peito com uma bala. Os paes correm afflictivamente ao ruido da detonação e encontram apenas um cadaver.

A cidade freuiu á noticia do tragico acontecimento. Fernando, vivia feliz, entre os collegas de armas que muito o queriam e os paes que o adoravam. Era filho do Dr. Ernesto Alecrim, director-geral da Secretaria da Camara dos Deputados, e uma figura de relevo na nossa sociedade, pelos seus do tes de espirito e de coração, e de D. Adail Alecrim, senhora de altas vir-

tudes e, como seu illustre marido, estimadissima num vasto circulo de relações sociaes. Num ambiente de felicidade é que o rapaz vivia. Nada faltava aos seus sonhos de moço: nem o carinho da familia extremosa, nem mesmo a compensação da affeição purissima de uma noiva que elle extremecia. De repente a brutalidade do golpe, a tragedia irremediavel, a dor. E' estúpido.

O Malho apresenta os seus pezaes aos paes inconsolaveis.

OS CABELLOS ESPIGADOS NÃO TÊM REMEDIO



Podem ser depressa substituidos por uma nova camada bem sadia, eliminando a causa do mal. Os cabellos que se partem facilmente ou os cabellos espiçados são uma indicação certa de que as raizes dos cabellos estão anemicas e de que o seu couro cabelludo necessita cuidado. Não existe melhor remedio que Lavona — Tónico dos Cabellos — que contém um dos unicos ingredientes que podem revivificar o couro cabelludo, nutrir as raizes dos cabellos, e activar o crescimento. A Lavona é o tónico por excellencia para o couro cabelludo, impede que os cabellos se tornem espiçados e quebradiços, faz parar a sua queda, e, ao mesmo tempo que estimula o crescimento, livra o couro cabelludo da caspa tão nefasta e desagradavel.

LEIAM

Cinearte



DIGESTIVO PENNA:

O MELHOR ESPECIFICO DA HOMOEOPATHIA PARA COMBATER DYSPEPSIA E TODAS AS ENFERMIDADES DO ESTOMAGO.

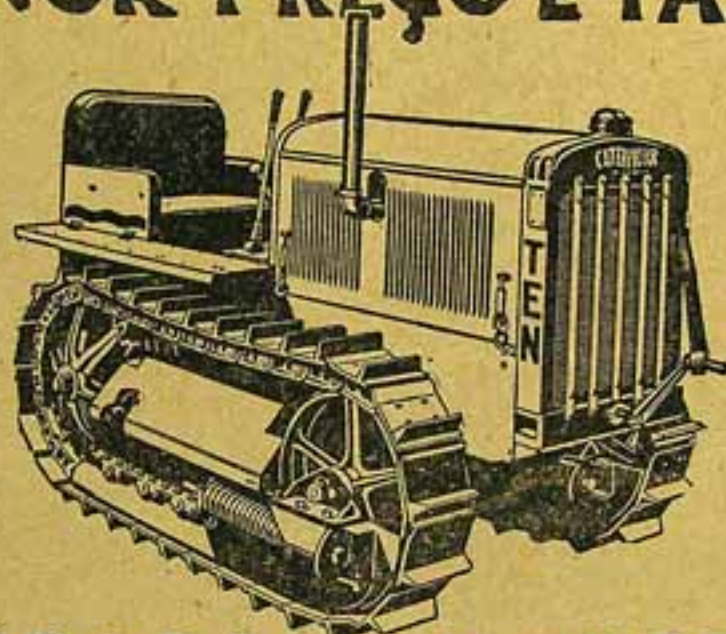
Fabricado por ARAUJO PENNA & C. Rua da Quitanda, 57

RIO DE JANEIRO

Officina

AGRICULTURA & INDÚSTRIA

DE HA MUITO NECESSITAVAM DE
UM TRACTOR "CATERPILLAR"
DE MENOR PREÇO E TAMANHO



AGORA PODEMOS OFFERECER
O NOVO E POTENTE
"CATERPILLAR" TEN

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO
RUA SÃO PEDRO, 66
RECIFE
AV. RIO BRANCO, 139



SÃO PAULO
RUA FLOR. DE ABREU, 130-A
PORTO ALEGRE
RUA CAP. MONTANHA, 129

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMACO

CATERPILLAR
REG. U. S. PAT. OFF. DES. 2,192,894



Assassinos!

CRiado em logares pestíferos e carregado de microbios, o mosquito ataca o homem transmitindo-lhe o paludismo, o dengue, a febre amarella e outras doenças devastadoras. E' o mensageiro da morte. Defenda-se dos mosquitos. Pulverize Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os perceijos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
Lata de 3.785 litros (1 galão) 44\$000



FLIT

MARCA REGISTRADA

*Para a protecção do publico, o Flit vende-se
sómente em latas fechadas*



*"A lata amarella
com a faixa preta"*

ROSP

Os Sete Dias da Política

O fascínio pelos theatros, quaesquer que elles sejam, é, em todas as partes do mundo, um phenomeno vulgarissimo. A ribalta exerce uma atracção magnetica, principalmente sobre os espiritos moços. O theatro parlamentar, no Brasil, porém, tem uma differença: atrahir mais os velhos do que os jovens. Em todo caso, tambem ha gente nova enamorada dos seus encantos. Entre uns e outros, poderíamos apontar, actualmente, uma turma selectissima, composta, na sua totalidade, de intellectuaes e homens de letras. O Sr. Gustavo Barroso corteja uma cadeira de representante do Ceará no Palacio Tiradentes. O scintillante jornalista e academico Medeiros e Albuquerque espera a sancção do venerando governador Estacio Coimbra para ingressar na phalange legislativa do "Leão do Norte".

Os Srs. Oswaldo Orico e Povina Cavalcanti ha tempos notvaram, espiritualmente, deputações por Alagoas e pelo Pará. O principe dos prosadores nacionaes, Sr. Coelho Netto, ao contrario dos outros, está sendo "flirtado" pela bancada maranhense. Quanto ao caso do poeta Hermes Fontes, segundo dizem, este já está resolvido, e resolvido a favor do pretendente. Ha quem diga que o vate das "Apotheoses" só tem, agora, uma difficuldade: escolher, entre as "troupes" representativas de Sergipe e de Santa Catharina, com qual das duas quer assignar contracto...

Afinal, o Sr. Magalhães de Almeida ainda não resolveu, de um modo definitivo, a quem passe o sceptro presidencial maranhense, que elle acha tão bem confiado ás suas mãos. Ha uma penca de candidatos. Ainda á ultima hora, vem de apparecer mais um pretendente ao throno de São Luiz: o Sr. Basilio de Sá. O que parece fóra de duvida, entretanto, segundo conseguimos apurar, é que o Sr. Magalhães de Almeida continúa oscillando entre o seu amigo do peito, academico Humberto de Campos, e o "leader" da sua bancada, Sr. Domingos Barbosa. "Entre les deux"... balança o coração do presidente maranhense, que em breve, dada a urgencia com que se encerrará o seu cyclo administrativo, será forçado a pender para um dos lados.

O "Flandria", que dentro de tres dias passará pelo nosso porto com destino á Europa, levará para Recife o lustroso governador Estacio Coimbra. A presenca do estadista de Barceiros foi

pois, mais longa do que se esperava. Petropolis, com as suas hortencias e com o seu clima adoravel, nas épocas de verão, não conseguiu, decerto, apesar da dentura do Sr. Estacio Coimbra lá pelas suas estancias, tonificar-lhe o sangue coagulado de odios, restaurar-lhe a carcassa acurvada ao peso inamovivel dos annos. Recife, a poetica Ve-

neza da America, não é com alegria que o vê regressar. Pelo contrario. O Sr. Estacio Coimbra infunde-lhe o mais positivo terror, tal a virulencia dos seus processos administrativos. Para Recife e para Pernambuco inteiro seria melhor, até, que o "Flandria", desta vez, se esquecesse de fazer escala por lá...

Xarope Balsamico
SILVA ARAUJO
 TOLÚ, RENOVOS DE PINHEIRO
 E RESINA DE JATANH
 BRONCHITES CHRONICAS-CATARRHOS das CREANÇAS-TOSSES

CREME MAGNESIA
SILVA ARAUJO
 INFECCÕES GASTRO-
 INTESTINAES
 LAXATIVO-DIARRHÉAS
 SOBERANO
 PARA CREANÇAS

Lybiol
SILVA ARAUJO
 DODEROSO
 ANTISEPTICO
 PARA
 HYGIENE E TOILETTE
 INTIMA DAS SENHORAS

Que bellos cabellos! Que bella apparencia! São exclamações que a cada momento ouvimos na cidade. Não é difficil saber qual a causa de tanta admiração. Aqui mesmo vamos revelal-a aos nossos leitores: A JUVENTUDE ALEXANDRE! Tão precioso tonico, reúne as qualidades maximas: com o seu emprego não ha caspa, aspereza nos cabellos, falta de brilho e outros males que tanto enfleam uma cabeça. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro. Preço de um frasco, 4\$000 — Pelo correio, 6\$400. A venda em todas as pharmacias e drogarias.

A PIMEIRA CONQUISTA DO QUINZE, SETE, SETE, UM

Não havia razão, mas Olympio Soares não fazia outra coisa. Com o dedo no botão da buzina, continuamente, sem pena do acumulador que se ia gastando, o rapaz desci a larga rua iluminada e deserta.

Era o seu terceiro dia de volante. Estava na quinta ou sexta multa. Desobediência ao signal, excesso de velocidade e entradas contra a mão. Coisas de nada. Proprias de todo o principiante. Agora as que teria no dia seguinte na lista negra das infracções, que era, no momento, a unica secção jornalística sobre a qual condensavam em calhar seus olhos.

No primeiro dia, ao correr avidamente, por um principio de modestia, a lista fatal, encontrara, entre orgulhoso e zangado, muito bem impressos, os algarismozinhos do seu carro: 1.5.7.7.1. A primeira multa sempre traz consigo o consolo da publicidade. Era o numero do seu carro que lá estava. E Olympio, apesar de contrariado com a despesa extra-orçamento, guardou com carinho na carteira o recorte do jornal.

Nos dias seguintes, porém, aquillo preocupava-o seriamente. Estava com o dinheiro de um mez de gazolina empenhado em multas impiedosas. Injustiça, birra dos grillos, com certeza. Na sua indignação, lamentava não ter notado quaes os grillos injustos para um atropelamento em regra.

— Mas elles não de me pagar!

E, para encher tempo, ia pagando as multas, já familiarizado com os empregados da Inspectoria que o recebiam alegremente.

— Só uma hoje?

No mais, tudo corria bem. Olympio Soares era bom na direcção. Num passeio a Itanhaem, no Chevrolet de um collega, aproveitara o limpão da Praia Grande para exercitar-se. Ouvira, quasi nervoso, a explicação sobre o cambio de velocidades, treinara os movimentos com o carro parado e, afinal, puzera-o em movimento, sob a vigilância do amigo.

Zigue-zagues, breçadas subitas, sustos ligeiros. Mas em pouco apanhava o geitinho, dominava-se, e punha o bicho a correr. Aprendia a contornar as valetas naturaes, formadas pelos filetes d'agua, escolhia o terreno humido e mais solido e começava a sentir a volúpia da velocidade. Trinta, quarenta, cinquenta kilometros. O carro obedecia, que era um gosto. Cincoenta... sessenta... sessenta e cinco... E, com o pé no accelerator, nesse primeiro contacto virginal com a velocidade, augmentando sempre, teve a sensação de todo principiante, de que seria facilissimo arrancar o recorde de Campbell e Sea, grave.

Os primeiros solavancos, porém, á passagem distraída de uma valeta, a um erro qualquer de manobra, foram-

no educando. Quando um augmento de ordenado lhe permitiu a aquisição, por sua vez, de um carro, já Olympio Soares estava, relativamente habituado com as principais coisas que um homem deve fazer na direcção do automovel. Uma felicidade phenomenol acompanhou-o no exame. Tirou a sua carta. E começou a pagar as multas.

Mas não fora para as multas que Olympio Soares adquirira o elegante sedan de seis cylindros. Desde doze annos que elle se debatia contra a má sorte no amor. Era a mais completa negação amorosa. Não que fosse medonho. Podia ser visto sem soffrimento por qualquer mulher—mesmo porque tinha os seus recursos financeiros—vestia-se com gosto e sabia dizer frases alambicadas nos momentos psychologicos. Mas a questão é que Olympio Soares nunca tivera momentos psychologicos. Todas as suas paixões morriam á mingua de eco. De maneira systematica. Revoltante, mesmo.

Ora, o amigo da Praia Grande vangloriava-se de conquistas diarias. Aquil, além, acolá. Garçonettes, costureiras, damas da sociedade, firts de janella e violentas vias de facto. O seu Chevrolet era o mais seguro talisman. Constantemente partia para Santos com a companhia gentil de uma apaixonada da ultima hora. E Olympio Soares ouvia-o baboso.

Mais de uma occasião verificara que não eram completamente imaginarias as narrativas do amigo. Passeando com elle no carro via como desabrochavam em sorriso todas as boccas da vizinhança ao vel-o passar. O Mesquita tinha uma namorada latente em cada vizinha. Bastava querer.

Soares tivera em tempo um começo de noiva. A rapariga recebia-o com interesse nunca dantes encontrado. Ocolhia-o bem. Conhecia o Mesquita. E tinha para elle expressões de desdém.

Num baile familiar Soares apresentou-os um ao outro. Mesquita ignorava o começo de amor entre ambos. Não achou má a creaturinha e atirou-se a ella. Foi o sufficiente. A praça entregou-se. Porque? Pelo automovel, naturalmente. Aliás, Mesquita era modesto. Costumava contar:

— Hontem o meu carro cavou uma "da pontinha".

— Aquella garota é doidinha pelo meu automovel. Acha-o tão espirituoso...

Mesquita não tinha illusões.

— Mas se ellas não são sinceras...

— E que mal ha nisso.

Para elle sinceridade era passadismo.

Olympio Soares deixara-se possuir da mesma idéa. A aquisição de um carro seria a sua entrada triumphal nos dominios do amor. E era por isso que buzinao o dia inteiro, conclamando corações...

Se via ao longe uma pequena á janella, buzina. Se na calçada, buzina. Só á porta de uma egreja, buzina. Do cinema, buzina. Era mulher? Buzina. Sempre buzina. Para chamar attenção. Para ser visto.

Mas as decepções se succediam.

Uma voltava o rosto ao seu sorriso fora de tempo. Outra punha um muxoxo nos labios — para o seu olhar faminto. E outras nem o viam, sequer. Algumas porque era esmolado demais um homem com automovel. Outras, porque esperavam um La Salle.

Olympio Soares dobrou uma rua escura. O fecho luminoso dos pharões incidiu sobre a beizorra collada de dois negros. Mais adiante, no aconchego da escuridão, outras cascas se repetiam, brancos e pretos, beizudos ou não. Pedestres que se amavam...

Uma raiva surda o tomava. Cabriolavam na sua memoria as multas pagas, as conquistas do amigo, os pares amorosos, o seu eterno fracasso. Maldito azar! Mas porque aquelle capricho cego da sorte que o escolhera, justamente a elle, para tantas contrariedades? Chegava quasi a desejar que alguém se lhe atravessasse na frente para um atropelamentozinho. Com que gosto havia de esphaceclar o primeiro incauto! E deixou em paz a buzina.

Continuava naquella furia esphacecladora, quando divisou pouco adiante um carro com luzes apagadas. Ao passar por elle, notou dentro o Mesquita num colloquio amoroso. Não se pde conter.

— Alô, Mesquita!

Mas percebendo o ridiculo cometido, apertou a velocidade e dobrou a primeira esquina.

— Francamente!

Mordia os labios. Porque só elle fracassava? Porque? Era demais! O Mesquita, aquelle idiota, o Pedreschi, o Milone, o Paivinha, todos venciam! Semente elle ficava de lado...

Subito, tomou uma resolução terminante. Estava por tudo! Convidaria a subir a primeira mulher que encontrasse. Em caso de recusa, automovel por cima! Para matar! E, nem de proposito, viu vinte metros adiante, bem agasalhado numa capa de peles, um vulto feminino. Passo miúdo. Medo bonito.

Chegara a sua vez!

Buzinou. A moça voltou-se. Optima. Aquella não escaparia! Nova buzina. Novo olhar. Estava no papel! Diminuiu a marcha. Aproximou-se. Como a creaturinha o olhasse outra vez, não hesitou.

— Quer?

Acquiescencia. Com a voz tremul, inquiriu:

— Onde a devo levar?

— Onde você quiser, meu bem...

Origenes Lessa.

CREOSGENOL O TONICO DOS PULMÕES

VIDRO 5\$000

Pelo Correio, mais 2\$400 em sellos. — Pedidos a QACY POEPHYRIO A. GALVÃO — Av. Gomes Freire, 63 — Rio.

...ir para a cama... tarde... ceia farta... somno... sonhos máus... ladrar de cães... aborrecimentos de negocios... choro de crianças... hora de se levantar... nervos excitados... pelle do rosto irritada...

— é então o momento em que o seu rosto precisa do conforto de uma nova lamina GILLETTE.



HA manhãs em que uma nova lamina Gillette é melhor do que qualquer imitação que se possa imaginar. Ha outras em que a sua barba está espessa e dura como o seu estado de nervos; em que a agua da bica em vez de quente está fria; em que o tubo de creme para a barba está no fim... e em que o Senhor não tem tempo para se barbear. Manhãs enfim em que tudo está contra a Gillette!

Ponha, no entanto, uma lamina Gillette nova no seu aparelho Gillette e o Senhor gozará a sua barbação macia e suave como si estivesse em uma manhã tranquilla.

Só visitando a Cia Gillette, se poderá conceber como se pôde pôr tanto conforto de barbação numa só lamina.

2 milhões de dollares foram ali empregados na machinaria inventada e aperfeiçoada continuamente, durante 25 annos, com o unico fim de garantir a toda lamina Gillette um serviço suave e perfeito.

Todas as manhãs 30 de americanos dependem dessas laminas.

★ ★ ★ Gillette



Os empregados encarregados do seu exame ganham um premio por cada lamina defeituosa que separam.

Pelo menos DOZE condições diversas affectam o conforto da sua barbação diaria, ao passo que a lamina Gillette é sempre a mesma e o factor invariavel da sua barbação diaria.

O SANGUE PURO É A BASE DA SAUDE !

*Defendamo-nos
da Syphilis e*



*do seu cortejo
macabro :*

*Do Rheumatismo
que inutiliza o*



*homem tornando
o um aleijado;*

*Do Arthritismo
sempre devastador*



*em todas as suas
manifestações;*

*Das Feridas chro-
nicas, das Ulceras*



*e das Chagas
sempre nojentas.*

*Defendamo-nos,
depurando convenientemente o sangue!*

TAYUYÁ

DE SÃO JOÃO DA BARRA

depura e tonifica o sangue sem dieta e sem resguardo.

MAO SANGUE • MA SAUDE

LABORATORIO
OLIVEIRA JUNIOR

KOHOUT.

RIO DE JANEIRO
R. 2 DE DEZEMBRO 72

O MALHO

NUM. 1.390



ANNO XXVIII

RIO DE JANEIRO, 4 DE MAIO DE 1929



A VOLUPIA DA HYPOTHESE



JECA — Oropa traveiz, não é, seu dotô? Assim a gente tem a acusação de que vorta trêça a bôca.

MANOBRAS AEREAS, EM LONDRES

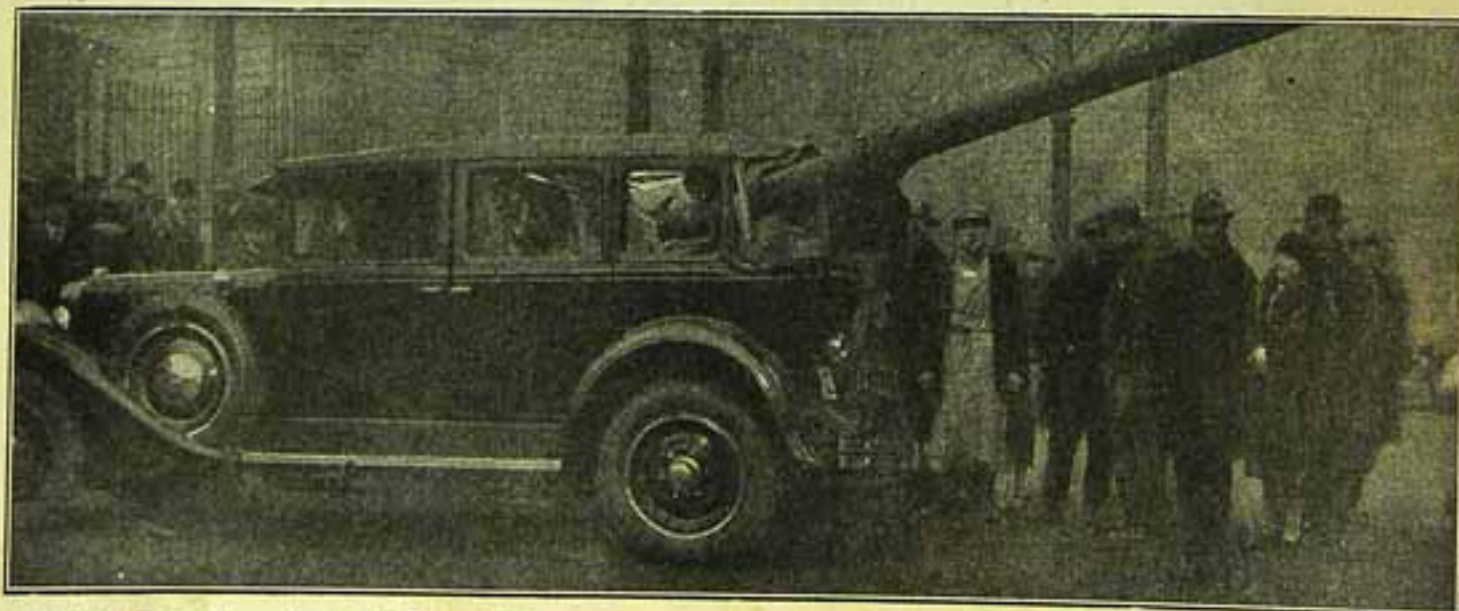


O marechal Nehera ao sair do Palácio Imperial calça as botinas não permitidas na audiência. A' direita: Um dos pilotos que defendeu Londres durante uma invasão pelo ar, equipado com a horrenda máscara e os cylindros de oxygenio para voar a grande altura. Atraz d'elle estão os archotes do aerodromo de Ken.ey, accesos para avisar que av.adores ameaçando bombardear Londres se approximavam.

Dias antes da assignatura do Pacto Kel'og, realisavam-se em Londres as grandes manobras aereas do exercito e da armadas britannicas. E um dos grandes jornaes commentando os resultados das operações, conclui com as seguintes palavras:

"O avião é, antes de tudo, uma arma offensiva. Só ha um meio de defesa contra um ataque aereo: levar a

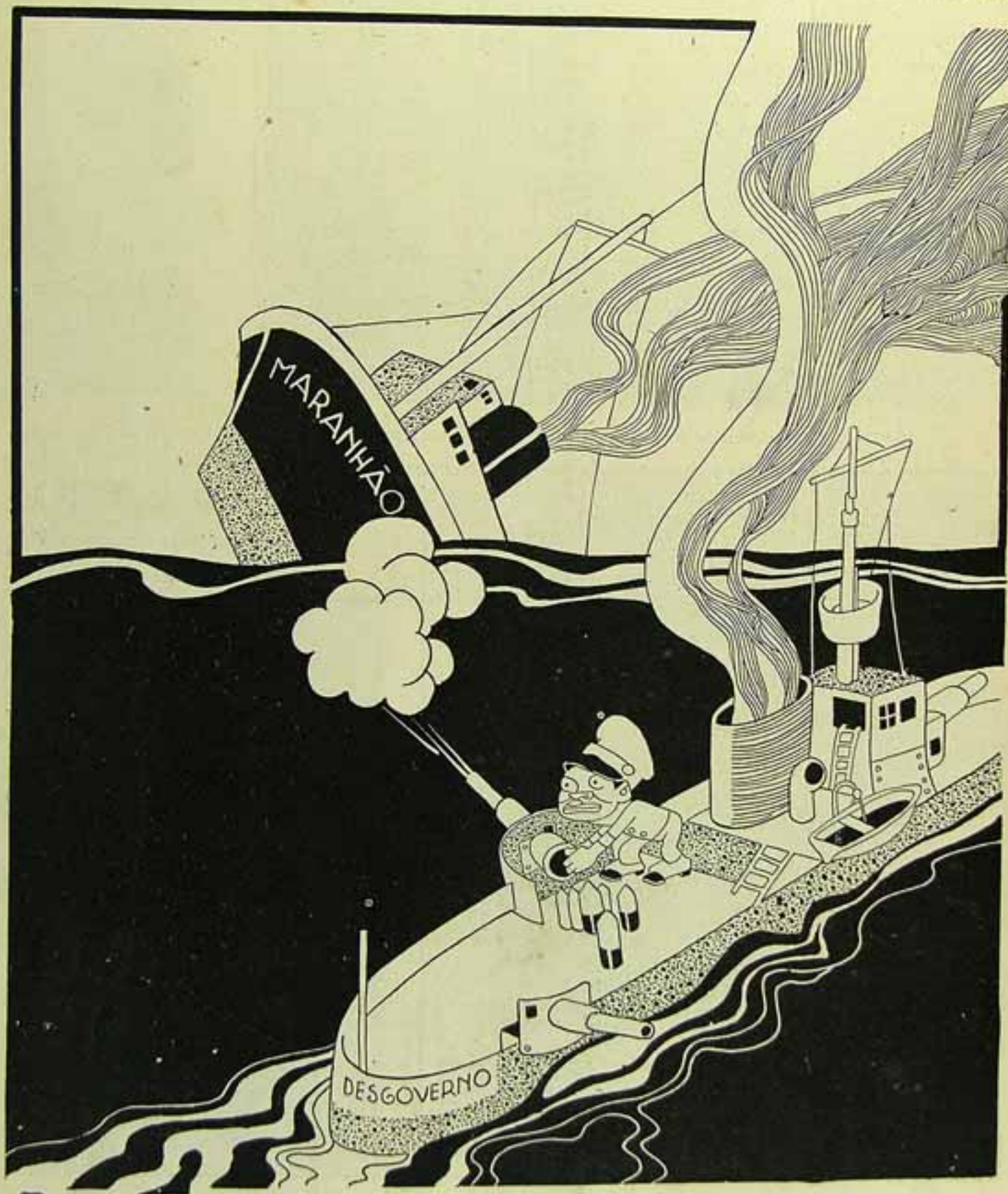
guerra ao paiz inimigo e procurar fazer-lhe um mal maior que o que elle nos possa fazer. Isto equivale dizer que só ha uma tactica da guerra dos ares: a exterminação. E a guerra retoma assim a sua physionomia natural, a guerra que uma pretensa civilisação pretendia transformar num jogo cortez, submettido a certas regras, como uma rinha de gallos..."



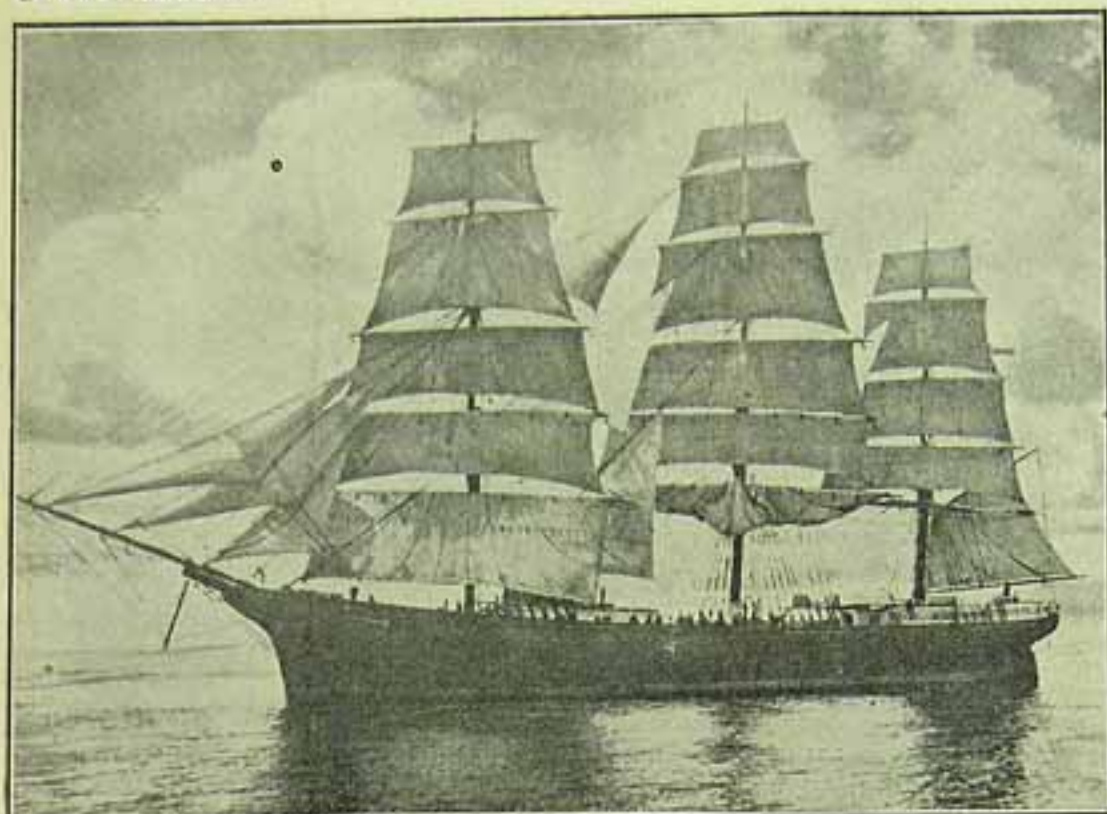
Accidente original — Perto do Parque-Real, em Bruxellas, um enorme poste cahiu, furando de lado a lado, um automovel. O "chauffeur" nada soffreu.

CUMPRINDO O DEVER...

(O Sr. Magalhães de Almeida, no governo do Maranhão, não só elevou a dívida externa de 11.000 para 53.000 contos, tendo feito cinco empréstimos, como não paga 10 semestres de juros das apólices. O funcionalismo público não recebe há um anno, apesar de se arrecadar mais que o orçado.) — (Declarações do ex-deputado Marcellino Machado.)



Como brilhante official de marinha, que é, o Sr. Magalhães de Almeida conseguiu, sem grande esforço, afundar o Maranhão.



"Dauntless", construido em 1869 em Mystic, no Connecticut



*O gigante alemão "Carl Vinler",
tor ou*



O gigantesco veleiro "Pommern"



A "Star of England"

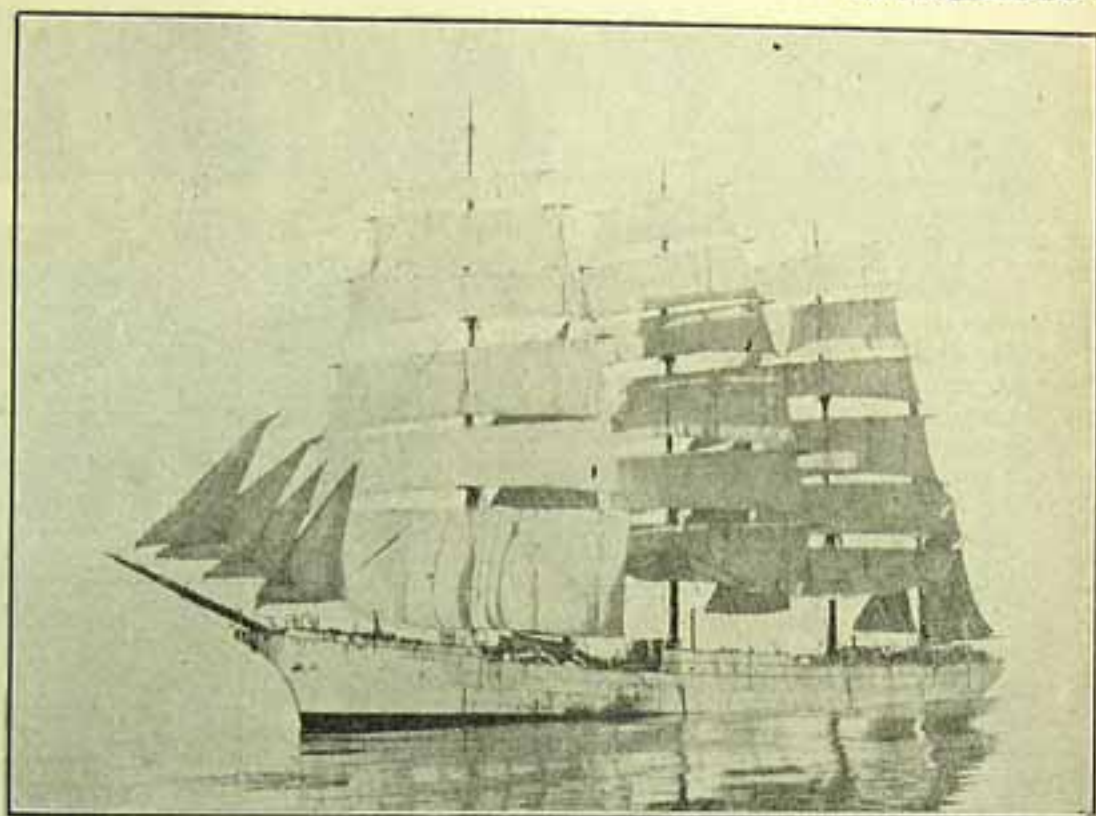
AS ULTIMAS

*Veleiros gigantescos que, segundo autoridades na
perlen*

~~~~~  
Leiam O TICO-TICO, a revista infantil de maior circulação.



construido por Krupp. Tem mo-  
riliar.



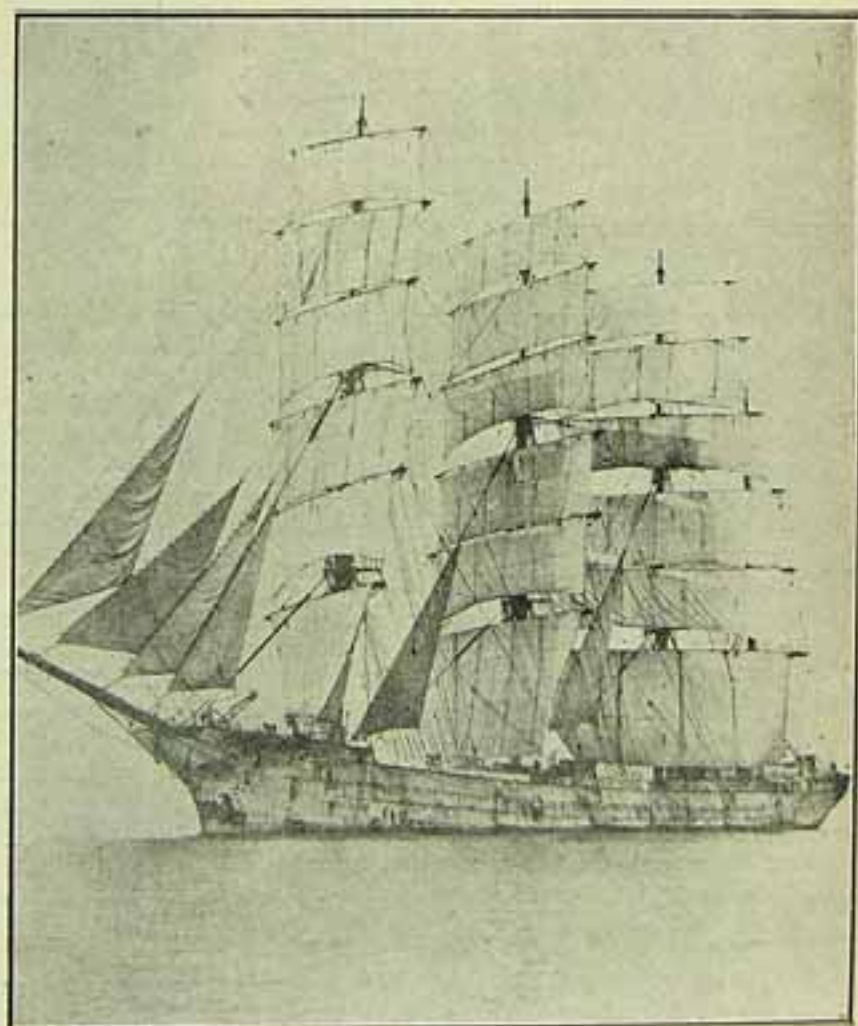
Barca finlandeza "Herzogin Cecilie"

## AZAS BRANCAS

vues, podem reivindicar as glórias outr'ora a elles-  
centes.



A barca allemã "Sifrieda"



O navio d'veta francez "Hengomont"

~~~~~  
Leiam a Illustração Brasileira a mais luxuosa revista nacional



A Písta

O Raminho — Carlos Edgard de Almeida Ramos — tinha tres sérias paixões na vida: o nacionalismo, a Marina Andrade e o turf. Adquirira a primeira na Academia, onde chegára até a presidente de uma vaga associação patriótica que ensinava a amar a Patria acima de tudo, em discursos incendiarios e furibundos manifestos que mais pareciam ordens do dia de quartel, em feriado nacional. Pegára a segunda numa sorveteria. A terceira contrahira-a nos salões do Jockey Club, de que seu pae era socio.

Dividira, assim, a sua vida, para satisfazer ás suas paixões, entre a praia de Copacabana, onde passava as manhãs a praticar todas as tolices de um rapaz perdidamente apaixonado; o Club dos Bandeirantes, onde sorvia patriotismo em chicharas de chá, taças de sorvete e longas digressões sobre o passado da terra e o futuro da raça; e finalmente, o Jockey Club, onde discutia sobre cavallos e jockeys.

Fóra disso, não se preocupava mais com coisa alguma, senão muito remotamente, com o resultado dos campeonatos de foot-ball, os ultimos modelos de automoveis e um vago escriptorio de advocacia em que elle entrava, ás vezes, como Pilatos no Credo...

E era feliz, porque a Marina era deliciosamente coquette e gostava de ouvir as suas declarações flammejantes e os seus madrigaes hyperbolicos; porque o Brasil era uma Patria grande e seria ainda maior; e enfim, porque o pae lhe dava o necessario para comprar poules em todos cavallos seus favoritos. Seria inteiramente feliz, se não houvesse uma sombra na sua vida. A sombra era britannica e pertencia a mister Brown, um inglez fleugmatico e vermelho, como todo inglez que se chama Mister Brown.

O inglez tambem era ferrenhamente, furiosamente nacionalista, gostava de corridas e ganhava sempre, e fazia a cõrte, descaradamente, á Marina Andrade.

Para cumulo, era socio do Jockey Club e tomava banhos em Copacabana. Só faltava mesmo que o diabo do inglez o fosse acossar no Club dos Bandeirantes, onde o Raminho — Carlos Edgard de Almeida Ramos — tecia hymnos á grandeza do Brasil e invectivava o estrangeiro com o soberano despreso de um bacharel furiosamente jacobino.

* * *

Houve um sabbado em que o Raminho esteve tão eloquentemente xenophobo, que recitou varios poemas futuristas da escola da "Anta" e da "Antropophagia". Neste dia, o inglez tinha levado uma victrola na sua barraca e attrahira um bando de moças inclusive a Marina Andrade, que o deixára, toda a manhã, montando guarda ao roupão e á touca de banho, enquanto flirtava, escandalosamente, o inglez, aquelle detestavel inglez que usava uns oculos pavorosos de grossos e fazia questão de falar mal o portuguez.

A noite, quando entrou no Jockey Club, vinha remoendo a sua colera impotente, ainda não satisfeito com o patriotico desafogo do Club dos Bandeirantes. Sentou-se para um canto, de cara fechada. Dançava-se nesta noite. Elle ficou olhando, sem vêr, os pares rodopiando pela sala. No intervallo entre duas danças, reparou que a conversas nas rodas turfistas estava mais animada do que sempre. Numa, o Dr. Bricio Filho discorria, entusiasmado, sobre feitos de um cavallo que elle conhecera como um legitimo heróe das pistas nacionaes e que, agora, vivia tranquillo e indifferente, aposentado, feito reproductor.

Reteve pedaços de palestra.

— ... Não tenha duvida. E' o melhor cavallo que tem corrido ultimamente...

— ... crack na Argentina e até na Inglaterra.

— ... expectativa em torno do Grande Premio "Jockey Club".

Só então é que se lembrou que se estava nas vespervas da grande corrida do anno, quando se disputaria o Grande Premio "Jockey Club", que trouxera ao Rio uma boa quantidade de cavallos de fama feita nos prados de outros paizes.

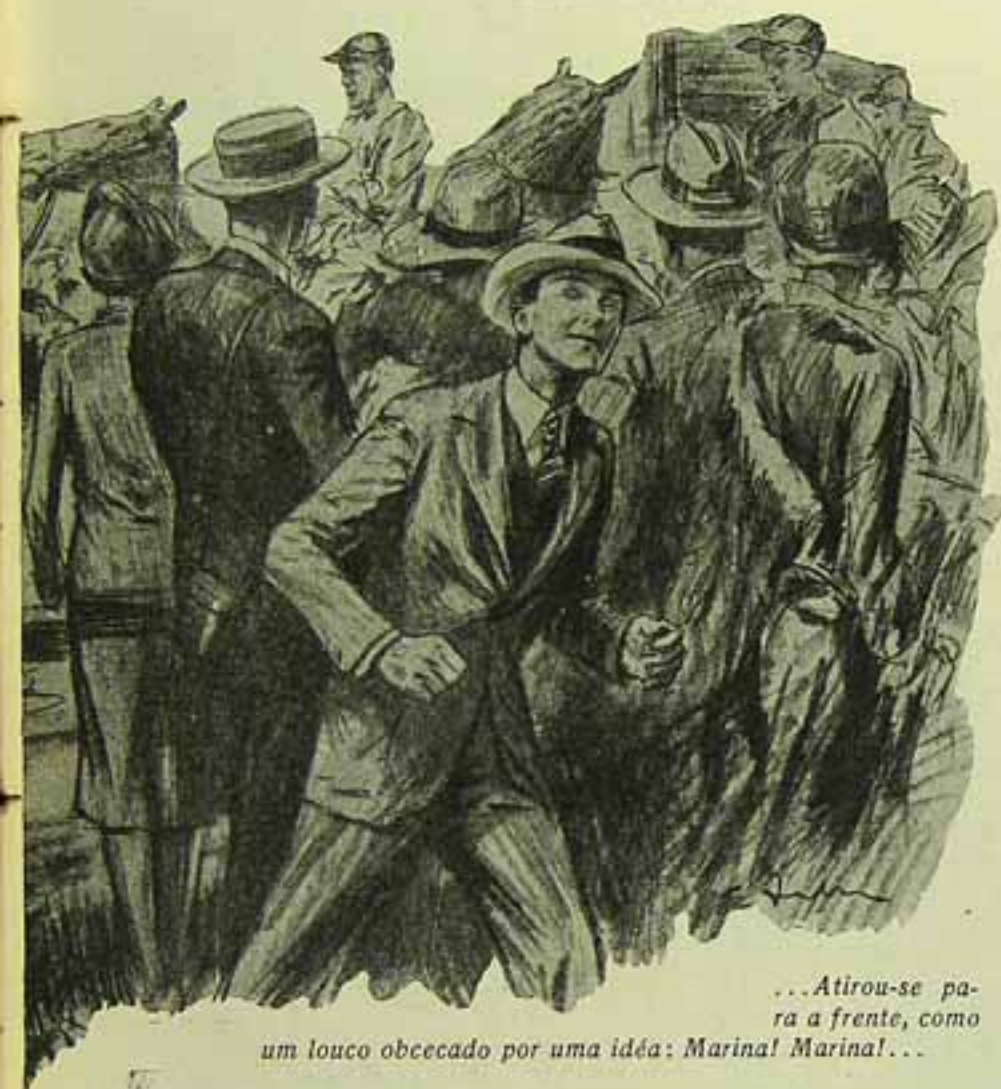
Alguns amigos cercaram-no, estranhando a sua indifferença na vespera de uma peleja que se annunciava tão animada. E mostraram-lhe o Dr. Linneu, habitualmente calmo, discutindo, com calor numa roda, de amigos.

Ao entrar num dos salões de onde vinha um grande ruido de risos e palavras, sentiu um estremecimento em todo o corpo. Em um canto da sala, a Marina ouvia com um interesse enorme, Mister Brown, que lhe falava ao



do Amor

Malho
ESPECIAL PARA
"O MALHO"
 P O R
LEÃO PADILLA.



...Atirou-se pa-
 ra a frente, como
 um louco obcecado por uma idéia: Marina! Marina!...

veioso do mundo e todo o seu empenho, na vida, está nisso: carregar o que ha de bom na França ou no Oriente e depois procurar deslumbrar o mundo com uma coisa que não é sua.

— Mas, meu velho, tu não podes negar que Semiramis...

— Uma egua sem futuro — cortou elle. Não ha libra nem vaidade britannica que a leve adiante. A ultima corrida ganhou por bamburrio. Excesso de sorte, o favorito falhou e ella entrou, na calma. Qual Semiramis, qual Inglaterra, qual nada!

Sentiu que lhe tocavam no hombro, fortemente. Voltou-se. Deante delle, o inglez sorria sardonico, com os grandes oculos de grão illuminados pelo brilho dos olhos que pareciam rir tambem.

— E então — zombou Mister Brown — por que não aposta? Amanhã vae correr tambem Gahypió que é um crack brasileiro.

— Oh, Raminho — gritou, sardonico, um rapazelho magro e loiro, com quem elle implicava solennemente — oh, Raminho, joga em Gahypió!

Houve risos em torno de si. Tentou uma escapada elegante, mas a Marina, em frente, tinha os olhos ansiosos cravados nelle. E Mister Brown estava tão ironico que lhe deu vontade de atirar-lhe um murro aos pharôes de grão.

— Pois vou mesmo comprar poules em Gahypió — exclamou, decidindo-se. — Vou e não me arrependo.

— Então, façamos a coisa mais completa — insistiu o ing'ez. — Somos ambos patriotas. Apostemos: eu perco cinco contos em Semiramis contra tres do senhor em Gahypió. Se nenhum destes dois ganhar, nenhum de nós perde.

— Tres contos! — pensou Raminho — Onde diabo eu vou cavar tres contos! A mesada está se esgotando e não ha como arrancar mais um tostão ao velho. Tres contos...

— Fechado? — perguntou o inglez, estirando-lhe a mão.

A Marina olhava-o, interessada, ansiosa...

— Fechado! — assentiu, estendendo a mão a Mister Brown.

* * *

Foi em um canto desta mesma sala, onde ainda remoía, preocupado, o problema dos tres contos, que a Marina veiu ter com elle. Retrahiu-se todo, ferido só com a presença della.

(Termína no fim do numero)

ouvido, como se dissésse coisas ternas. Quiz voltar, mas os amigos o cercaram, arrastando-o para a palestra. Cavallos... corridas... Só se falava nesta noite em corrida? Aquillo, por mais estranho que parecesse a todo mundo, inclusive a si proprio, começava a aborrecel-o.

Só agora, descobria que estava estupidamente enamorado da Marina e que odiava o inglez mais do que todos os futuros inimigos da Patria.

— Então — perguntaram-lhe — quanto apostou na Semiramis?

Quiz fugir á conversação. Mas os outros insistiam:

— Não tenha duvida: a egua ingleza vae ganhar por muito. A opinião dos chronistas está dividida entre ella e o "Electric", que levantou o ultimo premio em Buenos Aires. Mas eu continuo a jogar em Semiramis.

— Ora, isso nem se discute — interveiu o outro. — Basta ser ingleza. E toda gente sabe que nos prados da Inglaterra correm os melhores cavallos do mundo.

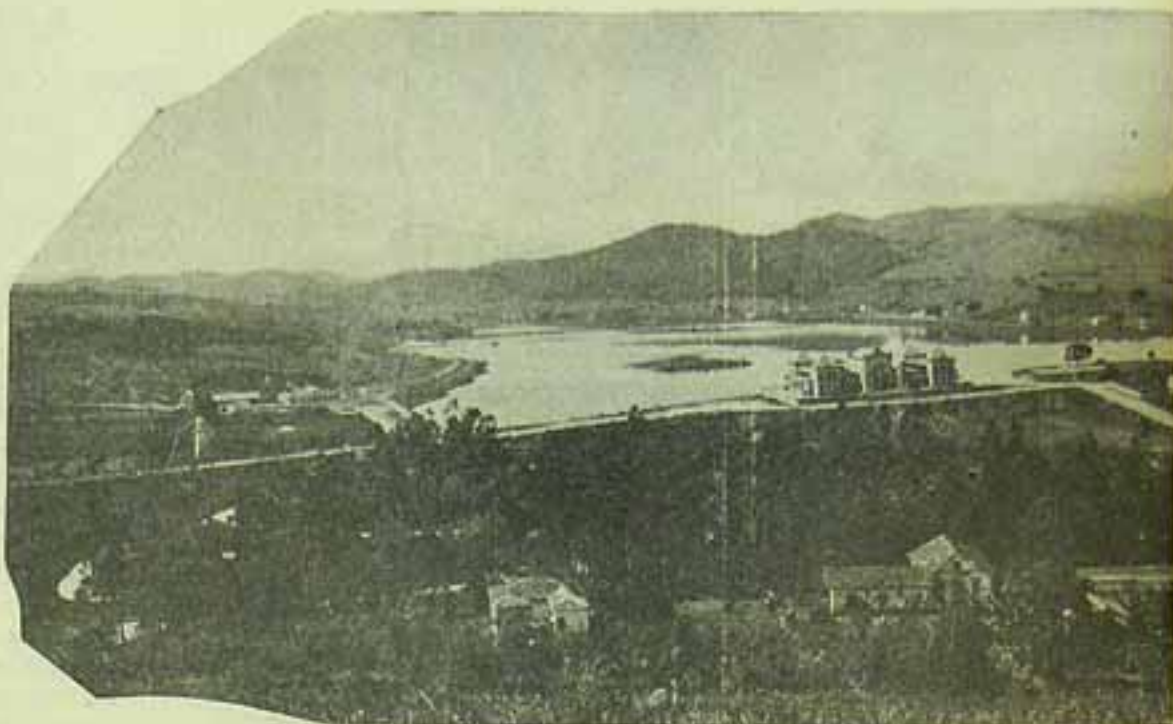
Não se conteve mais:

— Ora, ao diabo com a Inglaterra e os seus cavallos! O inglez limita-se a gostar, estupidamente, do turf. Não põe encanto nas suas corridas. Não sabe dar a nota de elegancia que se dá na França, por exemplo. Cavallos bons, os inglezes! Esta é boa! Bons, lá, sómente os importados. Porque o inglez é o povo mais indotado. Porque o inglez é o povo mais indotado. Porque o inglez é o povo mais indotado.

A VISITA DOS MEDICOS ARGENTINOS E URUGUAYOS

AGUAS VIRTUOSAS (Do correspondente) — Não deve ser posta em olvido a excelente impressão que esta encantadora estância causou aos médicos da caravana uruguayo-argentina, na sua recente visita às hydropolys mineiras.

Tendo estes visitado antes as estancias de Poços de Caldas, São Lourenço e Caxambu, bem puderam apreciar, comparativamente, as bellezas naturaes e, sobre-



Vista geral da cidade



As fontes de Aguas de Lambary

tudo, a riqueza da preciosa lymphá que distingue a privilegiada estância de Aguas Virtuosas.

Acompanhados pelo Dr. Raul de Almeida Magalhães, director da Hygiene Publica do Estado de Minas, pelos Drs. Mario Milword e Silveo Marinho, prefeitos de Caxambu e Cambuquira, e pelo Dr. Theodoro Nascimento, fiscal das estancias hydro-mineiras do Estado, foram os medicos platinos recebidos aqui pelo Dr. Bernardo Aroeira, prefeito, pelo Dr. João Lisboa Junior, presidente do Conselho Deliberativo, pelos deputados federaes João Lisboa e Basilio de Magalhães e pelos illustres cientistas Drs. Vital Brasil e João Garcia de Almeida Junior.

Durante a viagem pela excellente estrada de rodagem, foram os illustres visitantes prodigiosos em elogios à nossa maravilhosa natureza, tendo palavras lisonjeiras para os nossos administradores, encantados pelo fidalgo e carinhoso tratamento que por toda parte vinham recebendo.

Descendo dos automoveis em frente a um dos portões lateraes do Parque das Aguas, mal entraram no pavilhão das fontes ns. 1, 2, 3 e 4, não puderam os nossos distinctos visitantes conter a admiração, que se lhes traduziu nesta expressiva exclamação:

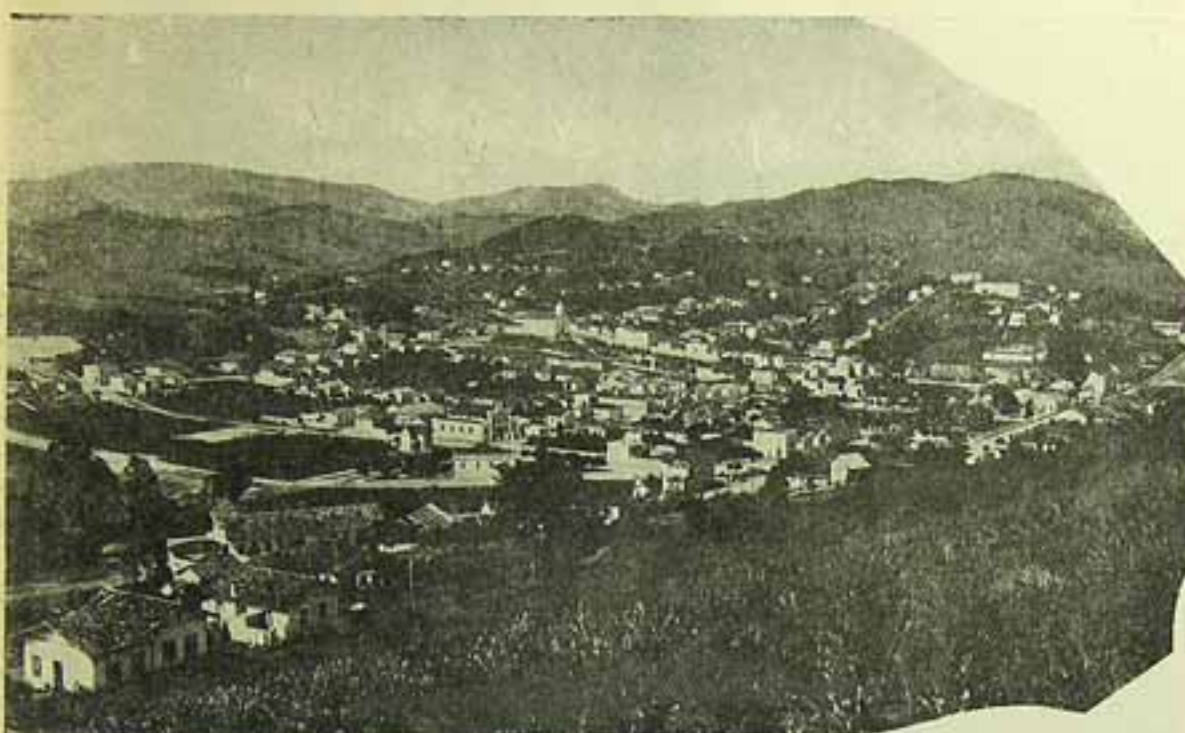
— Que fartura! Que fartura!

Na gravura ao lado vêem os nossos leitores as fontes das Aguas Lambary, cuja fartura tanta admiração causou aos nossos illustres visitantes. Realmente, quem já tem percorrido as nossas outras estancias hydro-mineiras, verificará de visu que nenhuma, outra dispõe de capacidade de vasão igual a das fontes da Lambary, que jorram 130 litros por minuto ou sejam 188.395 litros por d'a. Para se ter uma idéa nítida de sua fartura, basta dizer-se que com a água fornecida pelas 4 fontes, podem ser exportadas 7.849 caixas por d'a, cifras essas que absolutamente não podem ser attingidas por nenhuma outra fonte das nossas demais estancias hydro-mineiras.

Na photographia acima vêem-se, além dos nossos compatriotas já citados, os Drs. Nicolau

Matto

ÁS FONTES DAS AGUAS LAMBARY, EM AGUAS VIRTUOSAS



de Aguas Virtuosas

Romano, Guillermo Guerrero, Escapet, Bestervilde e José María Peña, este ultimo um dos mais notaveis jornalistas do Uruguay.

Depois do almoço que pela Prefeitura lhes foi offerecido no Hotel Mello e que transcorreu na maior alegria e cordalidade, visitaram os nossos hospedes o imponente edificio do Casino, que ultimamente recebeu da Empresa arrendataria das Aguas uma completa e geral reparação.

Em seguida fizeram os nossos hospedes um lindo passeio, em barcos, no grande lago coalhado de formosas e viridentes ilhas, visitando a maior dellas, a "Ilha dos Amores", onde se detiveram alguns instantes, não se cansando de manifestar durante esse agradável passeio a intensa admiração que lhes iam despertando os successivos e bellissimos panoramas.

Em summa, esta estancia, pela sua paysagem, pelas suas obras de arte e, principalmente, pela abundancia das suas aguas acido-gazozas, não será mais esquecida pelos homens de sciencia do Uruguay e da Argentina, de cuja visita se sente grandemente honrada, os quaes não esconderam o grande interesse de que se achavam possuidos, interesse esse que demonstravam pela avidez com que recolhiam e anotavam todos os esclarecimentos, dados estatísticos e analyses que lhes foram fornecidos rntimente.

E' opportuno lembrar aqui algumas palavras e opiniões dos saudosos professores Pacifico Pereira e Alfredo Britto, palavras essas que nada mais significavam que a presciencia da radio-actividade.

Ambos se referiam a essa sensação especial de

tém. E, ainda não se tinha apagado o brilho daquella estrella de primeira grandeza, que foi Alfredo Britto, quando as revistas e jornaes medicos estrangeiros nos annunciavam a confirmação da existencia do radio e de sua acção, nas aguas mineraes naturaes.

De facto, em 1904, eram descobertas as propriedades radio-activas de algumas aguas mineraes naturaes, estudos esses que o proprio Curie confirmava, sendo que, posteriores pesquisas vieram nos orientar relativamente á presenca do radio dosado em diferentes outras fontes. Nos dias que correm essa theoria é uma questão perfeitamente acceita, e, não serão estas emanções activas, estes gazes raros resultantes de uma transmutação especial que constituem este poder tão conhecido das aguas mineraes de Lambary, phenomeno esse que tanto interessou áquelles eminentes e saudosos (Termina na pagina n. 46)



Os nossos illustres visitantes photographados na "Ilha dos Amores"

UMA BRILHANTE FIGURA DO THEATRO PORTUGUEZ

Coube á Sra. Amelia Rey Colaço a primazia de inaugurar, este anno, a estação de theatro estrangeiro, no Rio, com um elenco afinado e um repertorio escolhido e tirado das peças de maior e mais recente successo dos theatros da França, da Hespanha e de Portugal. A Sra. Amelia Rey Colaço veio, pela primeira vez, ao Brasil, em fins de 1927, tendo, por essa occasião, dado, no nosso Theatro Municipal, uma temporada de comédias que agradou plenamente. Volta agora, contractada pela conceituada empresa N. Viggiani, para occupar o Lyrico. Volta porque de certo gostou... E nós tambem. Naturalmente. A Sra. Rey Colaço é hoje um astro feminino de primeira grandeza na scena do seu paiz. Com razão. Como actriz moderna, interprete sensível da producção theatral mais elevada dos nossos dias, o seu nome se impoz como portador de um merecimento invulgar. Descendente de uma familia de artistas; educada, fina, elegante; dona de uma aguda sensibilidade e de poderosos dons histrionicos; culta, de uma cultura excepcional para uma mulher, — a illustre comedianta gosa da parte do nosso publico uma admiração sincera que, mais uma vez, se externará agora com a oportunidade que lhe vem de offerecer a nova temporada.



A Sra. Amelia Rey Colaço, na peça "Romance"

EM SÃO PAULO

*Grupo de magistrados paulistas
em visita ao Palacio do
Forum.*



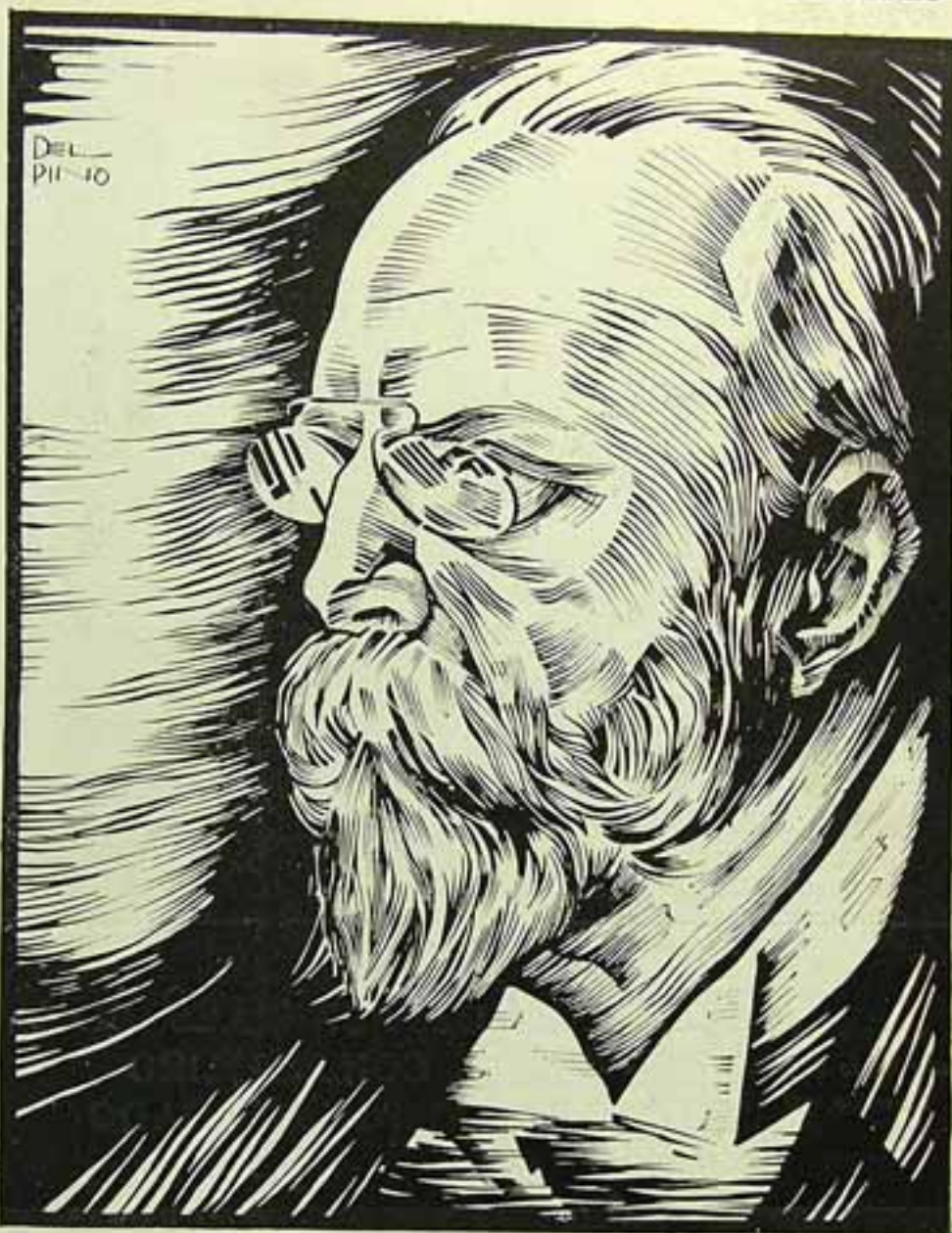
*O Dr. Julio Prestes, presidente
do Estado de São Paulo, em
companhia de altas autoridades
visitando o novo Forum.*

A MORTE DE UM DOS VARÕES DE PLUTARCO

Grande e nobre figura, sem dúvida, esta que acaba de entrar definitivamente no domínio da história pátria, com o nome de Antonio Prado! Tão grande, que se havendo projectado no passado regimen, dando-lhe brilho no ultimo quartel, ainda teve capacidade para encher, com o seu vulto magnifico, esses oito lustros que a Republica já viveu entre nós. No illustre paulista ora desaparecido para os effeitos da nossa visão material, não se tinha apenas uma intelligencia superior incidindo admiravelmente no campo das idéas — corpo de doutrinas politicas e sociaes — sinão também operando, como experimentador consciente, no dominio da pratica, em objectivações esplendidas que não fel citaram apenas o seu trabalho pessoal, sinão também a actividade economica do país.

Em politica, o Conselheiro Prado conseguiu entre nós uma cousa rara: a alliança entre o romantico e o pragmatista, ou por outra, entre o idealista e o realisador. Foi na posse dessas faculdades difficilmente associadas num individuo, que o benemerito paulista, abriu ás actividades sociaes de sua terra hor zontes novos, quer á frente da administração da causa publica, quer da sua propria.

Foi certamente aos olhos desse compatriota illustre por tantos titulos irrecusaveis, que primeiro se descerrou praticamente a visão panoramica

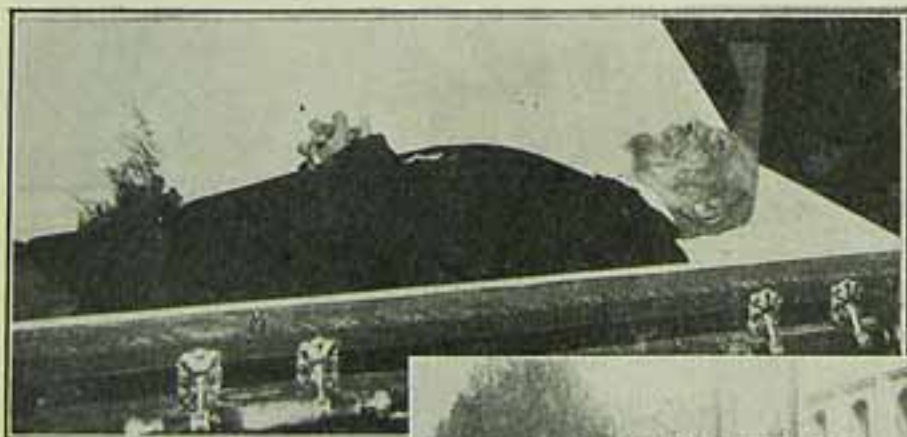


O Conselheiro Antonio Prado, desenhado por Delpino

(Termina na pagina 48)

NO RIO DE JANEIRO

*O Conselheiro Antonio Prado no seu
leito mortuario, ainda no
Rio.*



*O povo paulista aguardando a
chegada do corpo do Conselheiro Antonio Prado, na esta-
ção Norte.*

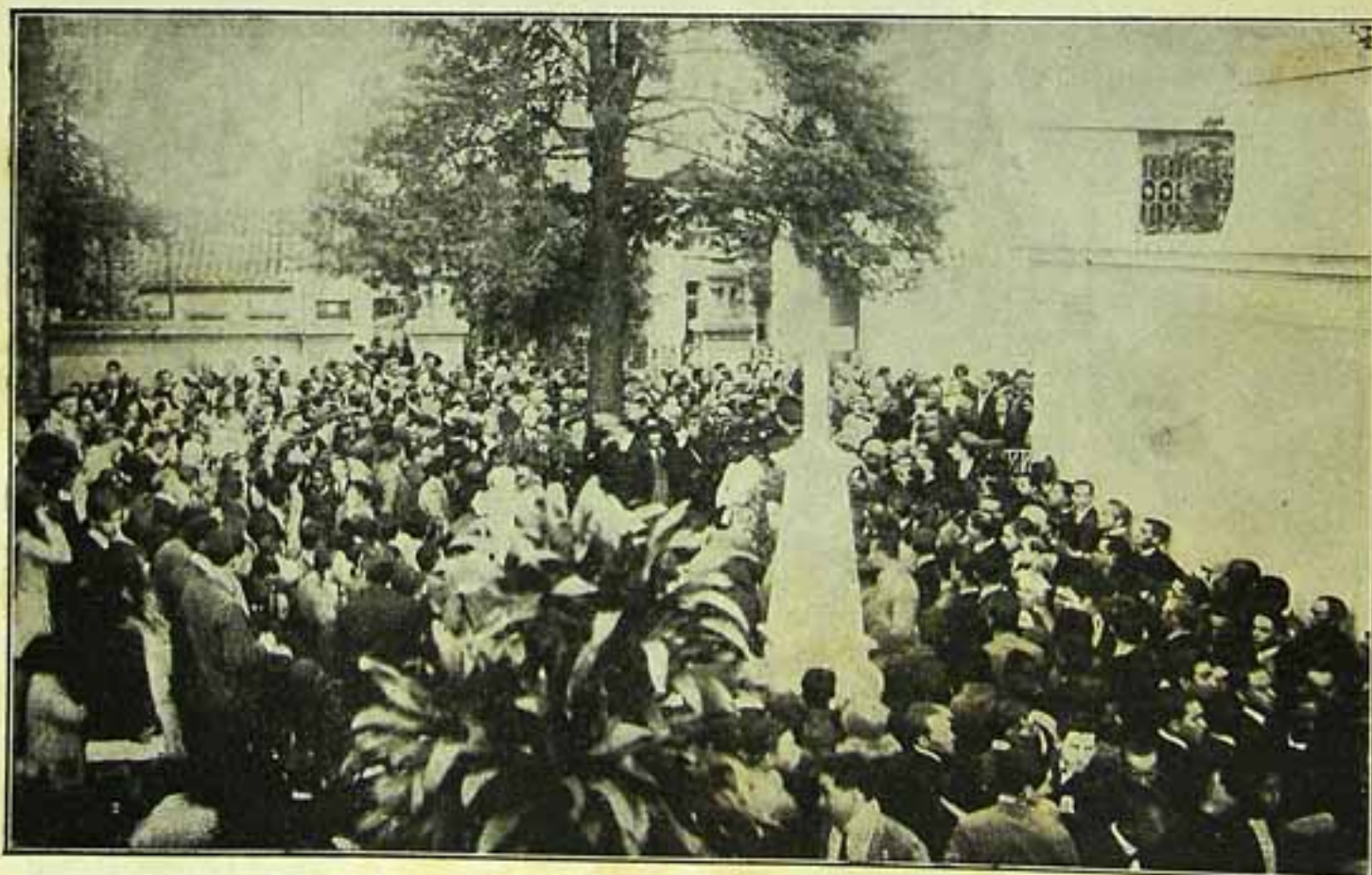




*No momento em que o corpo do
ilustre varão deixava a chacara do
Carvalho, em São Paulo.*

OS FUNERAES DO CONSELHEIRO ANTONIO PRADO

*Plagante apanhado no cemiterio,
quando o corpo de Antonio Prado
baixava á sepultura.*





Conde de Agrolongo

Com o desaparecimento do Senhor Conde de Agrolongo, perdeu o alto commercio brasileiro uma das suas figuras de real destaque. A sua actividade e grande descortino commercial tornou-o uma figura inconfundivel. Todas as empresas que sob a sua direcção giraram, foram padrões de administração elevada.



A placa de Rio Branco, magnifico trabalho de Benvenuto Berra, collocada na casa em que nasceu o grande brasileiro.



Alba de Mello

Alba de Mello já era um nome familiar aos nossos meios de imprensa. Ora num jornal, ora numa revista, assignava ella trabalhos que muito lhe recommendam a intelligencia — de uma visível vivacidade plastica. Como chronista, ella se nos revelava das mais agéis, movimentadas, e fascinantes. Tinha penetração e segurança na observação; graça e agudeza no commentar; gosto no colorir e medida no vi-lrar.

Pois bem, essa escriptora nova, trem-dante, actual, acaba de fixar melhor os seus dons naturaes e recursos de cultura num livro a que baptizou com esse nome (Termina na pagina 48)



A chegada do Dr. Demetrio Ribeiro



Depois da inauguração do Circulo Italiano



Enlace Irene Romero-Dr. Pericles Miranda.



Enlace José Soares-America Barquera Neves.



Enlace Octavio Fortes-Lucy Pinto Moreira.

o *Masão*
NO
COUNTRY
CLUB

4 - M



Durante a recepção das "misses" no Country-Club, na Gavea, e no Hotel Gloria, por ocasião do chá em benefício do Patronato de Menores, organizado por "Miss Bahia".



"Miss Rio Grande do Sul" e seu rancho, encabeçada.



Um lindo grupo de "misses", no Beira-Mar Club.

o Malho NO SÃO CHRISTOVÃO



em visita a um seu con-
terado na Detenção.



No campo do S. Christovão, por ocasião do jogo que ali se realizou com a presença de Didi Caillet, "Miss Paraná". A' esquerda: um aspecto do chá em benefício da A. Dentaria Infantil.



... em benefício da Assistência Dentaria Infantil

A S E M A N A



Na Festa do Calouro — Didi Caillet dizendo versos, com o encanto que tanto seduz os seus ouvintes, na Associação dos Empregados no Commercio.



Na Festa do Calouro; na mesa estão "Miss Brasil" e "Miss Paraná"



Na Festa do Calouro, na Associação dos Empregados no Commercio — Rio



No Club de Regatas de Icarahy, durante a festa que ali se realizou em homenagem à "Miss Fluminense".

D A S " M I S S E S "



Na Festa do Calouro, em Nictheroy, no Club de Icarahy



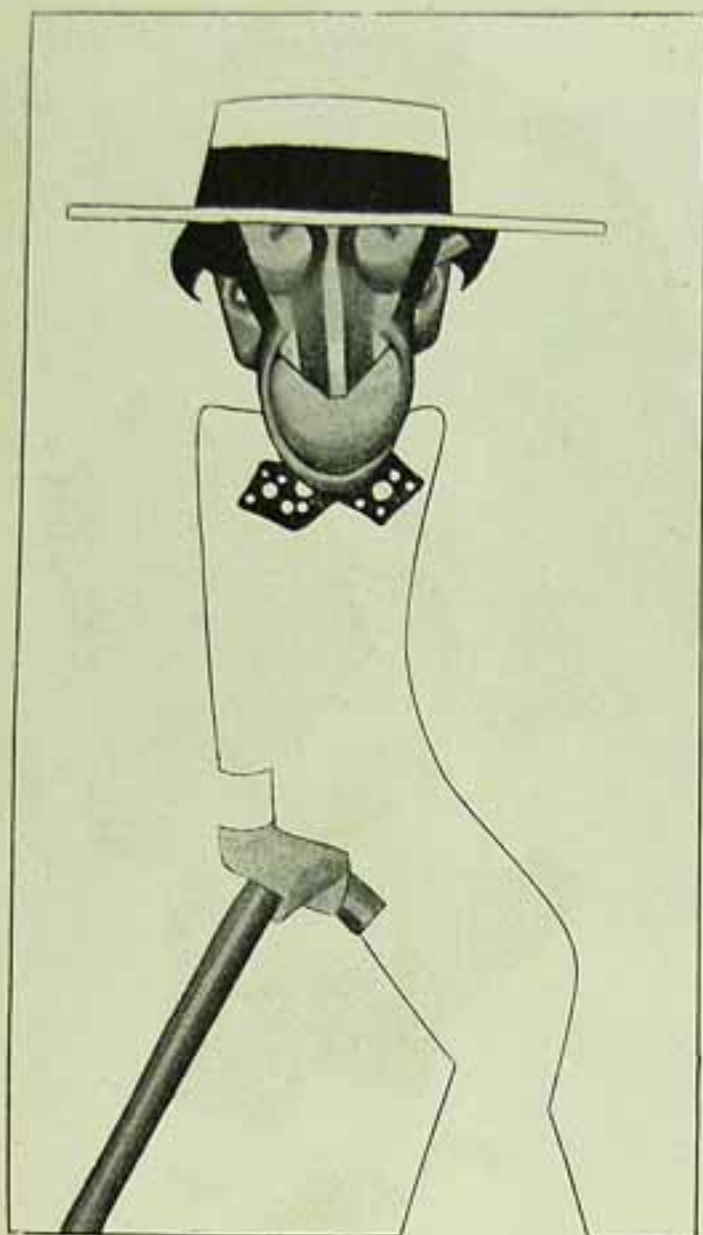
Na Faculdade de Direito de Nictheroy, durante a Festa do Calouro



Outra grupo feito no Club de Regatas Icarahy, na festa em homenagem à senhorinha Reboas, "Miss Fluminense".



Uma "pose" especial para "O Malho", nella apparece "Miss Fluminense" rodeada de admiradores, na sua festa, no Club de Regatas de Icarahy.



Olegário Mariano, por Guebara

Os zeissos defensores das prerogativas aristocráticas da mentalidade arcaica deviam ter ficado muito enganados com a notícia de que o sr. Olegário Mariano assignara com o seu nome, por tantos títulos illustre, uma revista para o Theatre Recreio Dramatico. Pois que? O poeta do *Canto da Minha Terra*, tão celebrado pela eloquencia do seu estro, pelo seu lyrismo encantador; o homem mundano cujo espirito sempre fez a atracção dos circulos sociais mais esvaados da cidade; o academico austero que, apesar dos seus verdes annos, se sentava entre os valtos de maior circumspecção da nossa Academia, — reavalando, de repente, para o especta alegre da revista, para a companhia compromettedora das girls, para a palheria das cortianas? Como se poderia comprehender tudo isso? Mas o sr. Olegário Mariano, sorriu da cara feia do preconceito e entregou a *Laranja da China* aos cuidados da empresa do referido theatro.

A revista fez o successo que todos os jornaes vêm de assignar. E é linda. E' encantadora. E' leve. E' espirituosa e promete vir a ser um dos mais ruidosos exitos do anno theatral. E' que Olegário pensa, aliás como nós, que uma hypocrita gravidade não altera o senso critico dos que julgam que em tudo se póde fazer arte... mesmo numa revista theatral. Por que não? Por que motivo não poderiam conter os quadros de uma revista a revelação do espirito, da graça, da scintillação que anima a intelligencia de um poeta?

Olegário Mariano provou que podem. *Laranja da China* lá está no cartaz do Recreio, em pleno successo. Aliás, a censura ao poeta, si ella tivesse existido pelo facto de assignar elle uma revista theatral, só poderia partir de alguém que represente o nosso babaquarismo. Em toda a parte do mundo, nomes illustres na literatura nunca se pelearam de escrever revistas para o theatro. Citemos Clement Vautel, em Paris. Poderíamos citar muitos outros nomes. Mas para que? Não vale a pena... O que vale é esse registro jubiloso de mais um exito do elegante e querido cantor das Cigarras.

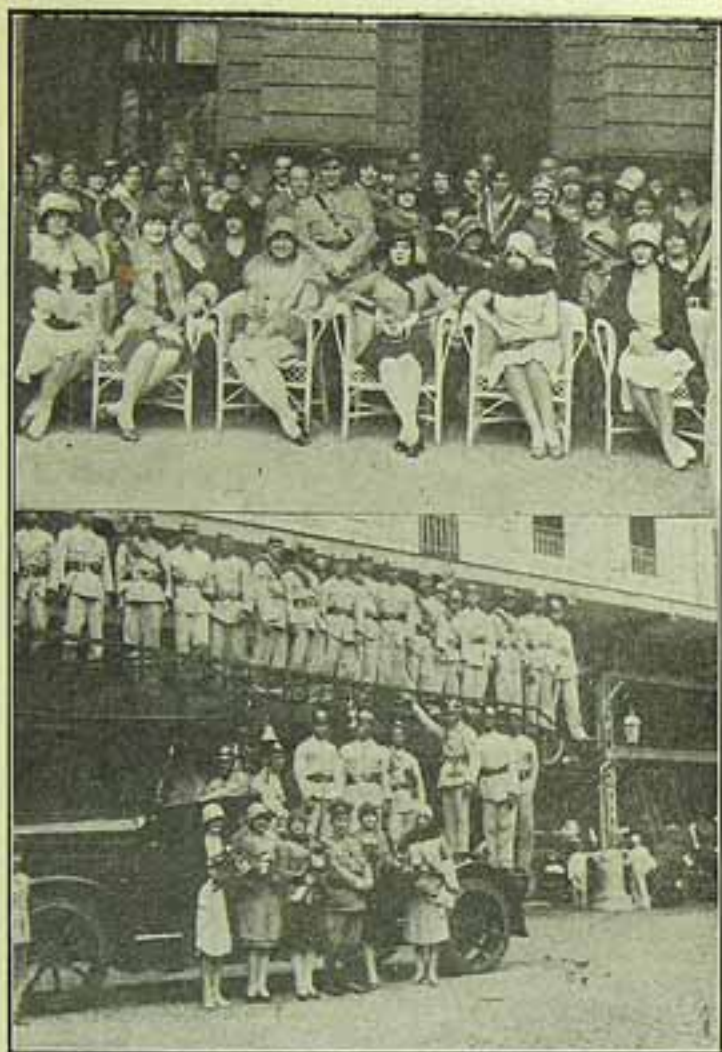


NO CORPO DE BOMBEIROS

Visita das "misses" áquella heroica corporação



Mate-danzante em honra á "Miss Santa Catharina", no Club de São Christóvão.



NO CORPO DE BOMBEIROS

Outro aspecto da visita das "misses" aos soldados do fogo



Leão Velloso, por Guérara

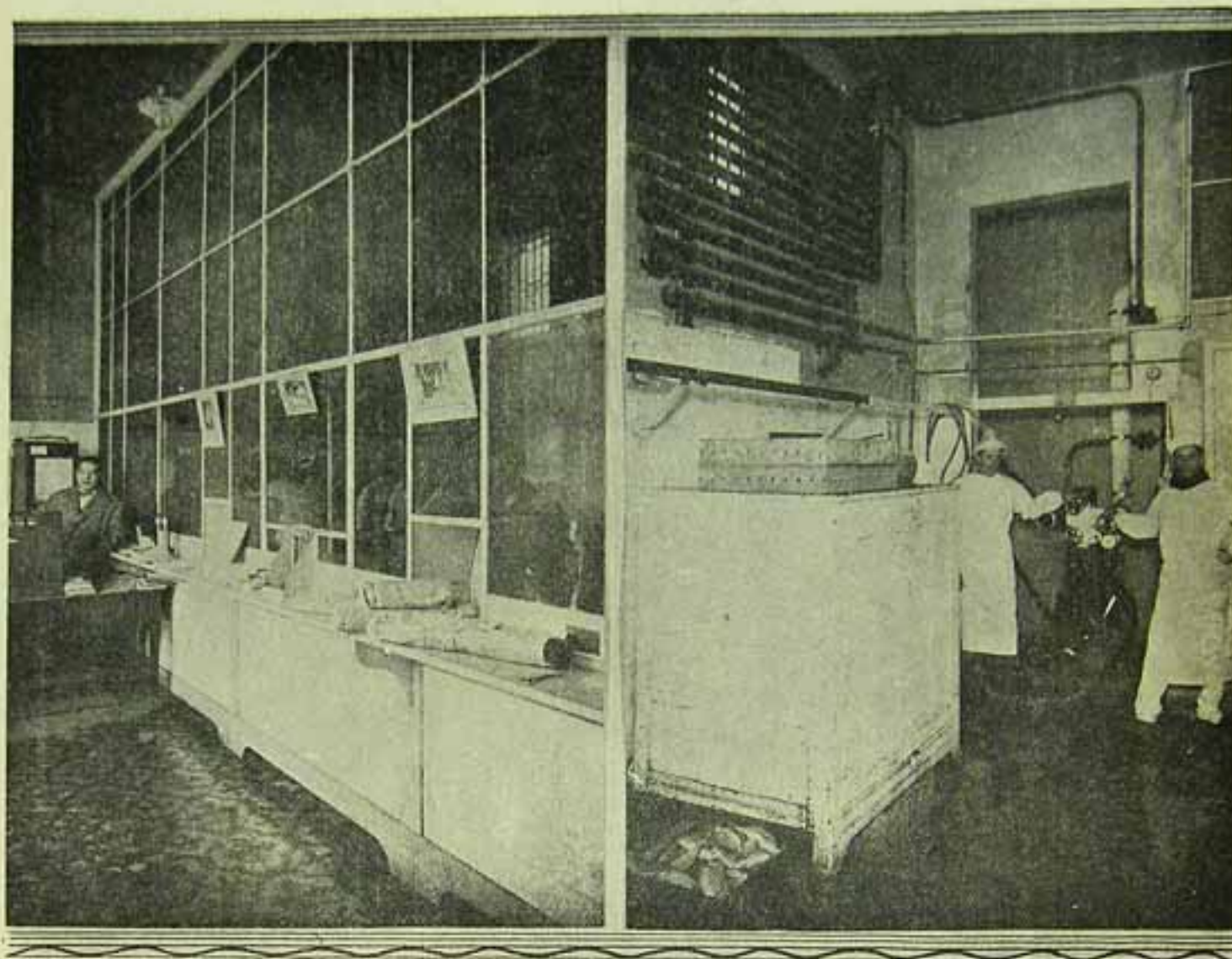
Um dos aspectos agradáveis do último movimento diplomático operado no Itamaraty foi a promoção do sr. Pedro Leão Velloso a ministro residente. Com esse acto, o sr. ministro do Exterior veio premiar um dos mais legítimos méritos pessoais daquela casa. O sr. Pedro Leão Velloso, portador de um nome illustre, é, sem favor, uma das individualidades de mais sympathico relevo destacados dos nomes que fulguram na diplomacia moderna do Brasil. Entre os rapazes cultos do Brasil — é um dos mais cultos. Entre os homens educados da nossa terra — é um dos de mais perfeita educação. As suas qualidades de coração e de espirito fazem do sr. Leão Velloso uma das figuras de grande destaque da nossa melhor sociedade. Como jornalista, ninguém pôde deixar de reconhecer o brilho, a novidade, a semellança das chronicas admiráveis com que elle vem, de longos annos a esta parte, illuminando as columnas dos jornaes desta Capital; como diplomata, exercendo as funções de secretario de legação ou conselheiro de embaixada no estrangeiro, teve oportunidade de revelar o tino da sua intelligencia; como chefe de gabinete do actual chancelier, tem sabido conduzir-se com uma preciosa habilitação no desempenho das delicadas funções desse cargo; e finalmente, como homem de sociedade é o perfeito cavalheiro em cuja companhia encanta e seduz.

O jubilo que se irradia do Itamaraty — dentro o círculo dos seus collegas e amigos para o ambito mais vasto das suas immensas relações sociais — provocado pelo recente acto do sr. Octavio Mangabeira, é, portanto, tão quanto ha de mais justo e comprehensivel.

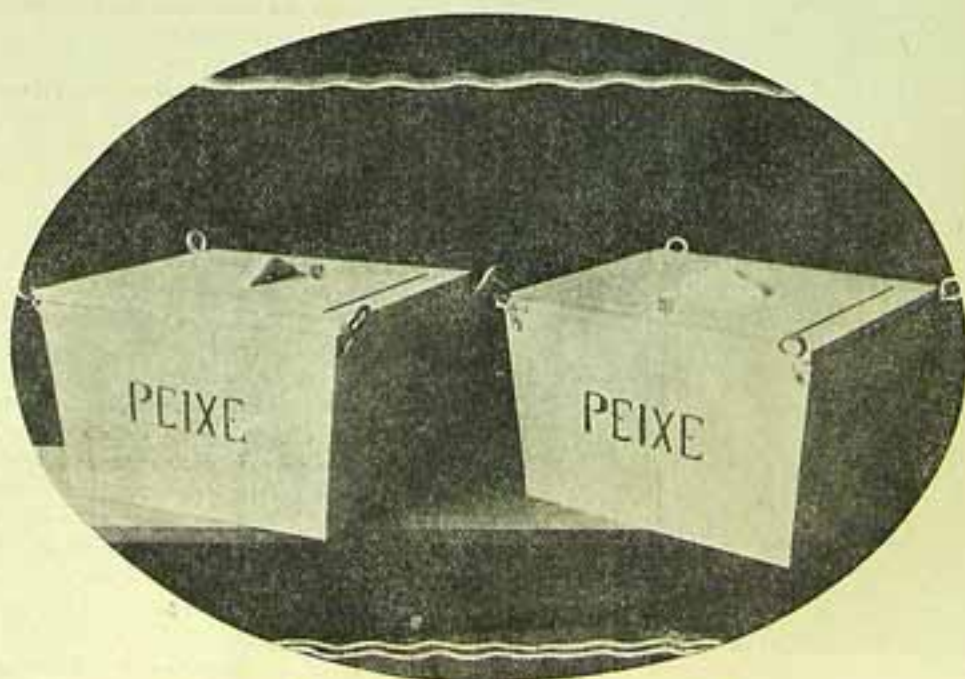


"Miss Santa Catharina", entre convidados, na festa do Club de São Christóvão.

MERCADO MUNICIPAL DE PEIXE — SÃO PAULO



Peixaria para venda, a retalho, nos bairros. Deste typo já funcionam 23 nos pontos principaes da capita'. — Uma secção do frigorífico.



Caixa refrigerante para venda ambulante



Dr. Conde F. de Luszino, médico e químico, inventor e descobridor de vários medicamentos veterinários e do Freio Prophylático, de que damos notícia, nesta edição, na seção "Pelos Campos".



Muitos pedacinhos de cara que andavam por ali impondo beleza, depois da tal modista a que os estão submetendo, resolviam fazer gymnastica...

Compreenderam afinal que isto de meio palmo de rosto bello, para alguns meiros de linhas imperfeitas não é negocio...

Teve, portanto, uma grande utilidade:



A distincta senhora D. Analia Matern, elemento de destaque no meio photographico desta capital e nossa constante leitora.

mimi

perfumes-
pó de arroz
água de—
—colônia—
sabonete—

IPFM

para nós o famoso concurso de Galveston: acordar na nossa mulher o gosto pelos exercícios physicos e lhe revelar uma concepção de belleza que se confunde, em muito, com a saúde da raça!



Está de parabens a moeda nacional. O seu maior inimigo acaba de ir embora. Não o conhece o público? Sem duvida. Quem não sabe pelo menos o nome do seu maior produtor? O Tesouro? O Banco do Brasil? Nada disto; um homem apenas. Este homem, que é não só um grande industrial, como ainda um grande artista — artista sobretudo — chama-se Albino Mendes. Pois bem, esse fabricante privilegiado que, apesar das resistencias que lhe oppunham, lançava, de quando em vez, no mercado, mastas imprevisas da sua mercadoria, acaba de deixar-nos de vez... Foi natu-

ralmente ensinar a velha Europa, como essas cousas se fazem cá na America!

A sua actividade já não tinha lugar entre nós, onde o papel moeda está theoreticamente morto. Com certeza só por isto a policia o mandou embora...



Afinal, o nosso Rio Branco teve assignalada por uma placa a cara onde nasceu... Bem se poderá dizer que placas tem tido muita gente sem a sua significação! A estes descontentes, replica-se de outro modo: placas, sim, mas com moderação, não... Desas, acreditamos que não sejam muitas as nossas conhecidas.

Este detalhe salva, como se vê, a homenagem ora prestada ao gigante cuja visão d'glorifica abraça numa mirada formidável todos os aspectos da Defesa Nacional...

Ha individuos que, nascendo para o crime, nelle se desenvolvendo e nelle exercendo toda a sua act.vade, vivendo essa vida incerta e aventureira com tantos precalços, desconhecem, por inteiro, o que é a tranquillidade, o socego, a paz de espirito com que são favorecidos os que se aaccommodam dentro das leis. Para elles, a agitação, as ansiedades, as duvidas, o receio de uma surpresa, o rumor de uns passos, um metal de voz estranha, que tantos sobresaltos provoca, fazem parte da propria vida. E é por não conhecerem as doçuras do socego da consciencia que preferem a existencia irregular e varia que levam...

Conselhos, propostas para uma vida differente, e insinuações, são inúteis. Aquillo é uma atracção irresistivel, é uma vertigem e, dado o primeiro passo na ladeira ingreme, é difficil retroceder... Neste caso, muito bem se

enquadra a tragedia brutal de um dos grandes criminosos que tem vivido na nossa cidade, o falsario Julian Manchetti.

Enveredando pelo terreno do crime, mal completos os quinze annos, Manchetti, em sua terra natal, a França, revelou-se um perigosissimo meliante, capaz de todos os golpes, de todas as audacias, sem se alterar. Perseguido, em pouco, pela policia, Manchetti, surdo aos conselhos da familia, dominada pelo maior desgosto, fugiu para a Belgica. Sua especialidade — falsificação de dinheiro — requer conhecimentos technicos extraordinarios e, obtendo-os, Manchetti aperfeçoou-se de tal modo, que ficou conhecido em toda a Europa.

Em Haya, pouco depois de sua chegada, vendia "50 mil francos" por 10 mil verdadeiros. Descoberto, livrando-se habilmente de um processo que lhe roubaria não poucos annos de liberdade, Manchetti fugiu. E por onde quer que passasse, deixava assinalado o seu rastro com a quantidade de notas falsas que apparecia. Percorrida a Europa toda, onde em pouco ficara por demais conhecido, Manchetti veio para a America, indo residir em Cuba.

Em Havana, onde fixou residência, Manchetti teve a sorte de encontrar um patricio, generoso, que lhe offereceu sociedade no seu negocio da fumo. Manchetti aceitou e, então joven, decidido e insinuante, provocou as sympathias de uma joven da visnhança. De tal modo ella se impressionou por elle e elle se prendeu a ella, que ao ao fim de seis mezes de namoro casaram. Como é natural, tudo levava a crer que

MEIO SÉCULO DE CRIMES E AVENTURAS



Manchetti, com o casamento e com o trabalho a que se entregava, estivesse definitivamente afastado do crime. Mas isso não aconteceu, porque em pouco elle, na ansia de maiores lucros, fabricava grande quantidade de dinheiro. A policia dando seus passos, colheu elementos para envolver Manchetti nas suas suspeitas. E começou a perseguir-o.

Na imminencia de ser agarrado, fugiu com a companhia para o Mexico, pretextando um grande negocio e esforçando-se para encobrir-lhe o verdadeiro motivo da vagem precipitada. Mas, por mais esforços que empregasse, por maiores que fossem os recursos de que lançava mão para ludibrial-a, em pouco ella tudo comprehendia, e no desespero maior, lamentava ter casado com um criminoso!

Debalde aconselhou-o; em vão pediu-lhe que montasse um negocio honesto e de-le tirasse os necessarios meios

de subsistencia. Te'moso e inflexivel, Manchetti nada quiz attender... dizendo-lhe que era muito mais suave, pratico e agradável viver sem trabalhar!

Na sua existencia nomade Manchetti, do Mexico, passou-se para o Rio de Janeiro, aqui achando campo fertilissimo para as suas "actividades". Sem ser apercebda sua existencia, viveu aqui cerca de quinze annos, fabricando notas falsas, espalhando-as no mercado e vendendo-as. Realmente o triumpho de sua technica residia nos processos de "trabalho", processos perfectos e impressionantes.

De tal modo elle combinava tinta e arrumava os tons na "prensa", que sempre o acompanhou, que com difficuldade se distinguia uma cedula verdadeira de uma falsa! Mas ao cabo daquelle tempo, sua figura se tornava conhecida e a uma tentativa sua de derrame de "dinheiro", foi descoberto, processado e recolhido á Defenção. Sua mulher, que ficara no Mexico, ao receber a sua ultima carta, cheia de afflicção, correu ao Rio de Janeiro para attenuar com a sua presenca, a infelicidade do marido.

Cumprida a pena, Manchetti ao invés de corrigir-se, continuou a "trabalhar"... percorrendo a Bahia, Recife, São Paulo e Porto Alegre, passando-se, depois, para Buenos Aires, onde ficou residindo.

Agora, ha bem pouco tempo Manchetti que fez 65 annos, completou nada menos de 50 annos de crimes.

(Termina na pag. 46)

Nervos Calmos

- Boas cores
- Sangue rico
- Cerebro lucido
- Musculos rijos
- Bom appetite
- Estomago perfeito
- Boa nutrição
- Actividade physica e mental

dependem do uso do Vigonal.

Vigonal é o fortificante mais energico.

Vigonal é tambem um optimo reconstituinte para as senhoras, durante a gravidez e depois do parto. Levanta as forças e combate a Anemia das moças.

Rivaliza com o mais saboroso licôr. Preço, 8\$000.

Vigonal

ALVIM & FREITAS — S. PAULO (sabb.)



MAGIC

E O SUOR:

MAGIC secca o suor debaixo dos braços.

MAGIC tira completamente o mau cheiro natural do suor.

MAGIC evita o uso dos antigos sudoricos de borracha nos vestidos.

MAGIC é o unico remedio para o suor aconselhado pelos eminentes Drs Couto, Aloysio, Austregesilo, Wernach, Terra.

A' venda em todas as pharmacias. Pedidos a Araujo Freitas & Ca. — Rua dos Ourives, 88 — R. o.

Jóias Finas, Brilhantes, Metaes, Bronzes e objectos de arte.

Officinas para concertos de Jóias e Relógios.

Dias, Leonidas & C.

JOALHEIROS

RUA REPUBLICA DO PERU, 123 (Antiga Assembléa) — Proximo ao Largo da Carioca.

Phone, C. 296 — Rio de Janeiro

PARA AFORMOSEAR E FAZER CRESCER O CABELLO

Os sabões e os shampoos artificiaes, causam a ruína em muitas cabeças de preciosas cobelleiras. Poucas pessoas sabem que uma colherzinha das de café, cheia de stallax d'uido em uma chicara de agua quente, exerce uma natural affinidade sobre o cabello e constitue a lavagem da cabeça mais deliciosa que se possa 'maginar. Deixa o cabello brilhante, suave e ondulado l'mpa completamente a pelle do cráneo, e estimula, sobremaneira, o crescimento do cabello. Vende-se nas pharmacias, somente em pacótes selados, a um preço que não é elevado, porque cada pacote contém quantidade sufficiente para fazer de vinte e cinco a trinta shampoos, o que, finalmente, resulta economico.

PORQUE AS ACTRIZES NUNCA ENVELHECEM

(Do "Theatrical World")

De tudo que se refere á profissão theatral, nada é mais mysterioso para o publico que a perpetua mocidade das suas mulheres.

Quantas vezes escutamos d'zer: "oh! si a vi, fazem quarenta annos no papel de Julietta e me parece que não tem um anno mais de idade. Naturalmente, deve-se ter em conta a maneira de caracterizar-se, mas quando nós as vemos fóra do palco, então se tem outra explicação.

Como é extranho que quasi a totalidade das mulheres não conhecem o segredo de conservar o rosto sempre joven. Que cousa tão facil, é comprar numa pharmacia um pouco de cera pura mercolized (pure mercolized wax) applical-a á cutis como se faz com o cold cream e lavar-se pela manhã. Esse tratamento absorve progressiva e imperceptivelmente a epiderme velha e deixa a cutis nova e fresca, livre de pequenas rugas, pallidez e excessivo rubor. O uso da pure mercolized wax é razão pela qual as actrizes não têm o rosto desfigurado com manchas, sardas, etc., etc.

Porque as nossas irmãs do outro lado dos mares não aprendem essa lição e não aproveitam.

Para unhas lindas Esmalte "Gaby"

Breve,

GRANDE CONCURSO DE
SAO JOÃO D'O TICO-TICO

— 39 —

omaffio

Companhia Souza Cruz

AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE SETE DE SETEMBRO — RIO DE JANEIRO



E' este o primeiro arranha-céu inaugurado na Avenida Rio Branco. Nele installou a Companhia Souza Cruz os seus serviços que occupam o andar terreo, e o 9º andar, distribuindo-se neste a actividade dos escriptorios, e montando-se naquelle, a loja de venda a varejo e os seus sortidos mostruários de cigarros e objectos de fumantes.

Le'am CINEARTE, a melhor revista cinematographica.

O Lloyd Brasileiro não é mais aquella empresa em fallencia que se vinha assoalhando por ali... Agora mesmo acaba de contractar com uma firma inglesa nada menos de 18 navios.

Quem faz disso é porque tem finanças boas. E uma casa com boas finanças não poderá sem grande injuria ser arrolada entre nós entre as cousas desorganizadas. Pelo menos, esta, a conclusão a que a gente chega depois de ver muitos que se dizem em ordem, não poderem contudo dar provas assim de sua prosperidade.

**Eco do anniversario do tenente-coronel
graduado Manoel da Rocha Silveira**



O nosso illustre confrade coronel Rocha Silveira, de branco, em traje civil, entre seus colegas e amigos, da Policia Militar no dia 6 do corrente.



Leiam, às quartas-feiras, CINE-ARTE,
a apreciada revista cinematographica.

V. Exa., comprando
bilhetes no
CENTRO LOTERICO
Trav Ouvidor n. 9, en-
riquecerá facilmente.

**Les merveilleux produits de Beauté A. Doret qui depuis douze
ans assure la fortune de cette maison**

Pour le visage, pour toutes les taches de rousseur, sardes, boutons, echymoses, pour toutes les imperfections de la peau, aucun produits au monde n'a autant de valeur que les produits A. Doret.

JOUVENCE FLUIDE D'ESSE pour nettoyer le visage, affiner la peau, assurer la bonne respiration cutanée et **JOUVENCE FLUIDE D'ESSE N. 12**, pour nourrir fortifier les nerfs peaussiers, faire disparaître toutes les imperfections, dermatoses de toute nature, l'emploi de ces deux produits, assure la jeunesse de visage éternelle.

JOUVENCE FLUIDE D'ESSE		JOUVENCE FLUIDE D'ESSE N. 12	
Petit modèle	8\$000	Flacon	15\$000
Grand modèle	15\$000	Pour le courrier	2\$000 en plus

LAITE D'ESSE pour fixer la poudre de riz et assainir la peau flacon 8\$000 e 15\$000.

Poudre MON PREMIER BAL la meilleur poudre de riz 5\$000, pour le courrier 2\$000 en plus



Adresser les demandes: — A. DORET —
Coiffeur pour Dames — 5-A, rua Alcindo
Guaná, ra. Rio de Janeiro — Tel. Central 2431

Tous articles de par-
fumeries, cologne, lo-
tion, parfums spe-
ciaux, étudiés pour
chaque cliente.





Dr. Amado Benigno, figura de relevo nos sports e que acaba de formar-se pela Faculdade de Medicina desta capital.

Ilustração Brasileira

Revista mensal ilustrada
Collaborada pelos melho-
res escriptores e artistas
nacionais e estrangeiros.



Bizerra puro sangue "GYR", com um anno e tres mezes, do valor de 20:000\$000 — (Fazenda São Manoel) — Franca.

MOBILIARIO PARA ESCRITORIO

COMPLETO SORTIMENTO DE SECRE-
TARIAS, BUREAUX, ESTANTES, GRUPOS
DE COURO EM DIVERSOS ESTYLOS MO-
DERNOS



Bureau de imbaya com tampo de crystal, estylo colonial

*Cadeira de imbaya, esto-
fada estylo colonial*



Estante de imbaya, estylo colonial



A. F. Costa

27, Rua dos Andradas, 27

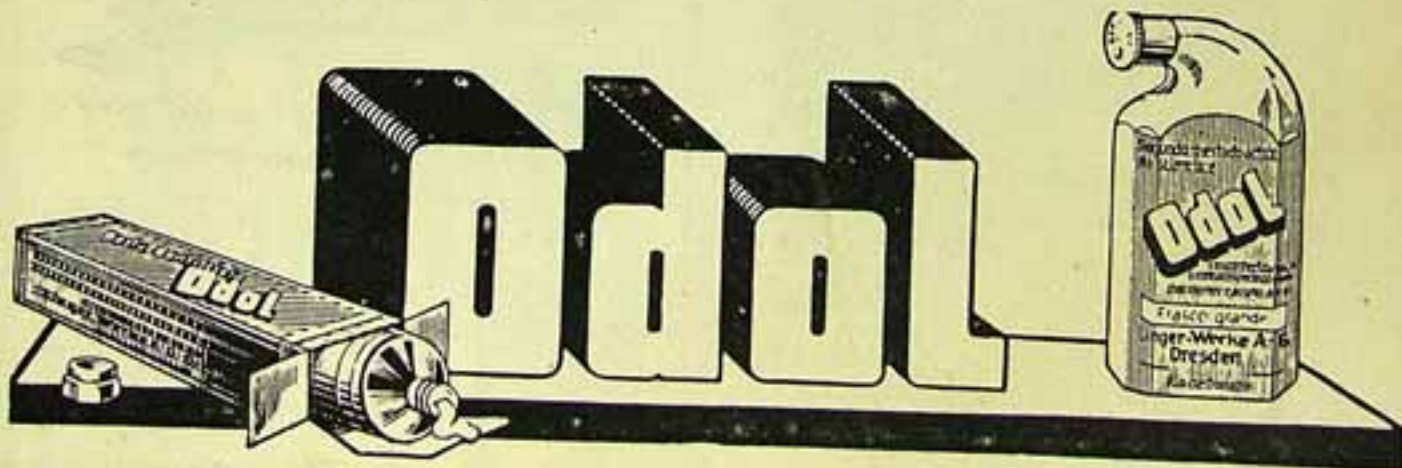
Phone N. 1350

Rio de Janeiro



Para se ter dentes bonítos, basta usar líquido "Odol" com "Odol" pasta.

O líquido "Odol" penetra em todos os interstícios dos dentes, embebe de substancias desinfectantes os residuos ahi retidos, impedindo a sua decomposição e deste modo combate a causa da carie. A pasta "Odol" torna os dentes alvos, sem atacar o esmalte e impede a formação das pedras (tartaro).



CAPEBENO (INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o aparelho hepato-biliar. Dissolvente dos calculos biliares. Regulador das funcções hepaticas.

INDICAÇÕES:

Em todas as affecções hepato-biliares e perturbações intestinaes ligados ao mau funcionamento do figado.

DOSES:

1 colher de chá em um calice com agua ou leite duas ou tres vezes por dia.

GRANDES LABORATORIOS
LEONCIO PINTO

Instituto Bio-Chimiotherapico
sob a direcção do Dr. Leoncio Pinto,
professor na Faculdade de Medicina.



L. PINTO & CIA.

Rua da Alegria (Castanheda), 23,

23ª, Rua do Castanheda, 2

— Bahia. —



Cabellos Brancos ?

A Loção Brilhante faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extranjero, analysada e autorisada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

COM O USO REGULAR DA

LOÇÃO BRILHANTE

1.º) Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabelo. 3.º) Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á sua côr primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º) Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvice, faz brotar novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

Loção Brilhante

Usada pela Alta Sociedade

Cessionarios para a America do Sul.

ALVIM & FREITAS

RUA WENCESLAU BRAZ, N.º 22

— 1.º andar — SÃO PAULO





ASSIGNALAMENTO DE RODOVIAS

Uma idéia altamente prática, e sugestiva, é a que foi lançada pela Associação Paulista Boas-Estradas, no seu brilhante órgão *Boas-Estradas*, inteligentemente dirigido pelo nosso confrade Sr. Americo R. Netto. No sentido de completar a louvável iniciativa do governo de São Paulo, mandando cimentar, num raio de cem kilometros, as grandes estradas que irradiam da Paulicéia, sugere aquella operosa e benemerita sociedade uma concentração sob a base de uma indicação kilometrica e indicativa de rumo que faria com que todas as rodovias tivessem um só ponto de partida, naquella grande metropole sulina. O seminario *Boas-Estradas*, expondo a idéa, fal-o com varias illustrações, tendentes a bem esclarecê-la. Um monumento, que seria o Marco Zero, ergido no Largo da Sé, bem no coração de São Paulo, terminaria por uma mesa — mappa á altura em que qualquer pessoa de mediana estatura pudesse orientar-se para o seu destino: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Goyaz, Matto Grosso, ou Minas. As faces do monumento seriam enriquecidas com paines que J. G. Villin imaginou como sendo symbolos bem representativos daquelles destinos das estradas, respectivamente: um navio, o Pão de Açúcar, um pinheiro, uma anã, couraça e armas dos bandeirantes, instrumentos dos mineradores.

O Marco Zero seria, como bem o diz *Boas-Estradas*, o verdadeiro monumento rodoviario, e o primeiro motivo que o justifica é a necessidade de acabar-se com a série dos "marcos zero", em São Paulo, distantes todos 4 e 5 kilometros do coração da cidade. Assim distantes torna-se arbitrária e inverdadeira a kilometragem de qualquer ponto com relação a São Paulo, que a logica manda ser considerada no seu ponto mais central, e não uma vez na sua extremidade norte, outra vez na sua extremidade sul e uma outra no Largo da Sé.

A ÚLTIMA EXPOSIÇÃO DE AUTOMOVEIS EM NOVA YORK

A apresentação dos últimos modelos dos automoveis Lincoln, na exposição automobilística recentemente inaugurada em Nova York, constituiu um desses raros exitos estrondosos, que marcam época nos annaes da industria automotriz.

De facto, na sala Lincoln, registou-se um numero de visitantes que attingiu ao dobro de qualquer outro numero

attingido em qualquer outro certamen em que essa marca se apresentou.

E' digno de nota o facto de terem comparecido, na referida exposição, os "leaders" da industria automobilistica, os principaes constructores de carros sob encomenda, e que são, por consequencia, fabricantes que não poupam esforços nem dinheiro para conseguirem o maximo que é possível obter.

Nesse certamen, por todos os titulos memoravel, foram expostos doze typos diferentes de carros Lincoln, figurando entre elles o novo Sedan, por Wiloughby, que atrahiu a attenção de todas as pessoas de gosto requintado e que foi considerado o mais imponente automovel fecho para uso pessoal nas ruas das cidades. Outro typo que mereceu elogiosas e entusiasticas referencias do publico e da imprensa, bem como dos artistas mais notaveis, é o "aero phaeton", automovel excepcionalmente elegante, com carroceria especialmente desenhada por Le Baron para a Fabrica Lincoln, cujos traços foram inspirados nas linhas typicas dos aeroplanos actuaes. Esse "aero phaeton" concretiza, no momento, o que de mais elegante, de mais perfeito o cerebro humano é capaz de conceber, tanto sob o ponto de vista da mecanica, como sob os pontos de vista da belleza de linhas, da harmonia do colorido e do conforto do interior. Nessa exposição, e com a apresentação desses carros, a

Fabrica Lincoln que é, como se sabe, uma divisão da Ford Motor Company, Exports, Inc., revelou, aos olhos do mundo inteiro, o que é humanamente possível fazer com os homens e com os inexauriveis meios financeiros de que ella dispõe sem parcimonia.

Na categoria dos carros de luxo, é o Lincoln o ponto indispensavel de referencia, pelo qual se orientam todos os constructores de automoveis sob encomenda.

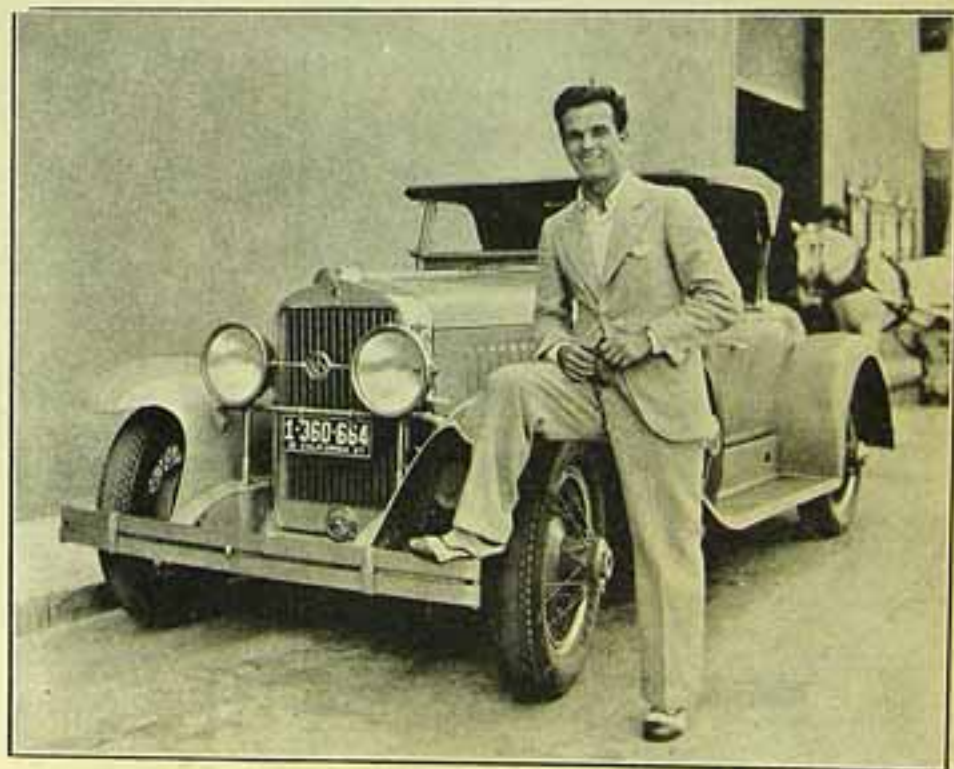
E' que a marca Lincoln, hoje, é mais do que uma marca de automovel, um symbolo de perfeição.

A PRODUÇÃO DE AUTOMOVEIS EM JANEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

Um telegramma recebido de Detroit, a metropole da industria automobilistica, informa que a produção de automoveis em Janeiro ultimo ultrapassou todas as expectativas, sendo 64 % maior do que a de Janeiro de 1928.

Os dados de exportação mais recentes indicam que os embarques para o estrangeiro, no decorrer de 1929, ultrapassarão evidentemente o formidavel "record" de accção internacional conseguido no anno de 1928. Os novos modelos são a causa unica desse successo inedito. Entre os maiores campeões de vendas no estrangeiro distingue-se

(Continua no pag. 46)



Nick Stuart, o famoso "estrello" do Cinema, na alegria da posse de sua "barata" "La Salle".

URODONAL

dissolve o acido urico

"O Urodonal" Fabrica-se em
Grannullado e Pastilhas

Tendes palpitações?
Picaduras no coração?
E' o acido urico que faz das suas!

Gotta
Gravella
Sciatica
Artério-
Esclerosis



O Urodonal realiza uma
verdadeira sangria urica.
E' terrível! No estado
normal, não deveis sentir
o vosso coração.

17
Grandes Premios

Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as farmacias

GYRALDOSE

Para os cuidados intimos das senhoras

Excellent producto
sem toxidade des-
congestionante
anti-leucor-
rheico, sec-
cativo e ci-
catrisante.



17
Grandes Premios

Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as farmacias

Ahi tem a caixa de "Gyraldose"
indispensavel a todas as senhoras asseadas

Depositarios exclusivos para o Brasil: — ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Caixa postal, 624

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA"
e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

UMA GARANTIA



Esta marca em um phonographo ou em um disco assegura
um producto "COLUMBIA" o que equivale dizer
"SEM IGUAL"

PHONOGRAPHS E DISCOS "COLUMBIA
VIVA-TONAL"

acham-se á venda em todas as boas casas do ramo

Exija "COLUMBIA VIVA-TONAL"

Distribuidores geraes

BYINGTON & C.

RUA GENERAL CAMARA, 65

— Rio de Janeiro —

Automobilismo

(F I M)

Graham-Paige, cujos embarques de exportação em Janeiro ultimo constituem a maior victoria daquela Companhia, attingindo o total dos carros exportados nos tres primeiros mezes de 1928. Os pedidos que a Companhia Graham-Paige tem em mão indicam que a produção de 1929 ultrapassará muito a de 1928, que, por sua vez, foi 150 % maior do que a do anno anterior.

OS CARROS PACKARD EM 1928

Segundo informações dadas á publicidade pelo seu vice-presidente, Sr. Lee J. Eastman, a Packard Motor Car Company excedeu em 1928 consideravelmente a todos os "records" anteriores de entrega de seus carros.

Em Nova York, a Packard fez no anno passado a entrega de 9.246 carros, contra 6.458 em 1927.

O periodo mais intenso desse movimento de entrega foi no ultimo trimestre do anno, constatando-se que no condado de Nova York somente os carros Ford superaram as entregas dos carros Packard.

Meio seculo de crimes e aventuras!...

(F I M)

Ha meio seculo, portanto, que elle vive entregue ao crime, nelle preso e delle não querendo fugir, nem mesmo para attender os conselhos da sua bondosa companheira que envelheceu aconselhando-o a regenerar-se...

Talvez seja essa a unica felicidade do perigoso falsario. Fiel aos seus compromissos, Michaela — esse é o nome da desventurada creatura — se dedicou por muito tempo a esse homem, acompanhando-o sempre, compartilhando os seus infortúnios, dividindo os seus aborrecimentos e amando-o e procurando corrigil-o. E' bem verdade que envelheceu nesse desejo, desejo que era o seu grande sonho, o seu sonho maior, sonho que afinal não conseguiu realizar...



ANUNCIOS, DESENHOS, ORÇAMENTOS — 37-43
Assinaturas para todos os jornais e
revistas nacionais e estrangeiras
AV. RIO BRANCO, 137-14 (1015 GUINLE)
TELEFONE N. 2356

A VISITA DOS MEDICOS ARGENTINOS E URUGUAYÓS A'S FONTES DAS AGUAS LAMBARY, EM AGUAS VIRTUOSAS

(F I M)

professores e que por tantos medicos têm sido observado?

A esta convicção, a esta crença nos conduzem os factos clinicos, as emanações observadas nas fontes de Lambary e bem assim os trabalhos existentes sobre a questão da radio-actividade das aguas minerais e mais ainda os estudos e observações que em diferentes estancias hydro-mineraes europeas, têm sido levados a effeito.

LUGOLINA

O mais leve jornalzinho

&

de propaganda

SALSA

O 5º número do
nosso jornalzinho as-
sahirá a 25 de Abril
próximo.

Consorcio de fins seguros
Rio de Janeiro, 25 de Março de 1929

Periodico mensal, sem pretensões
Edição: — 20.000 exemplares

Anno I

Assignatura: Por anno 25000
Redacção e Administração: Av. Mem de Sá, 72

N. 4

Artigo... de frente...

Pois sim senhores!

A humanidade cada vez mais se encarrega, ella mesma, de se desmoralisar perante o bom senso e perante a integridade mental!

Ella mesmo, a humanidade, se demonstra *carneiros de Panurgo* e a sua provada descendencia dos macacos. E tudo isso por uma parte de culpa que têm a nossa imprensa gigante, que romantiza, sensibiliza as almas trouxas, suggestiona a maioria de cretinos existentes, por este mundo fóra, abre columnas com retratos, com commentarios poeticos com as chapas já sedicidas de: «a suicida levou para o tumulo o seu grande segredo!» Ora, na verdade, quando uma pequena entre 15 e 18 annos, se elimina d'este vale de lagrimas, que tambem tem bem bons bocadinhos para quem sabe aproveitar, quando uma pequena d'essas termina propositadamente a sua permanencia entre os demais trouxas, não leva segredo nenhum para o tumulo, porque já se imagina que o motivo é uma porta aberta, sem pedreiro que queira fechar ou continuar a passar por ella...

O amor contrariado! Ora essa! Mas onde se viu amor n'essas patifarias todas, onde o que impera nada é mais do que a animalidade e a sexualidade?

Amor! Onde se viu amor, n'aquillo que nada foi mais do que o microbio da curiosidade que evolue n'essas pequenas idiotas e que, com esse terrivel microbio, nada mais fizeram do que provocar a evolução do microbio da sexualidade?

Amor! Mas amor é constante. O diabo é que elle anda sempre em más companhias. E a peor companhia que o amor tem é que acredita ser um amigo dedicado, fiel e leal, é o microbio da sexualidade.

Havia uma pequena que tinha um namorado. Mas, como a casa da familia era retirada da frente da rua, o namoro era só de janella.

Havia na casa um jardineiro, bronco e estúpido, mas que demonstrou grande intelligencia nas suas conclusões.

O namorado subornou-o para que obtivesse da namorada um *rendez-vous* no carramanchão que alli havia.

O jardineiro, não comprehendendo bem a palavra — *rendez-vous* — perguntou outra vez. O namorado repetiu:

— *Rendez-vous*, Manuel, *rendez-vous* diga assim a ella que ella já sabe o que é.

De tarde foi que o Manuel ponde fallar á pequena:

— Dona Mariquinhas, o seu doitiro me pediu para pedir á senhora que lhe desse um...

Mas o Manuel esqueceu a palavra — *rendez-vous*; e, muito atrapalhado, não sabia d'aquillo.

— Mas, Manuel, disse a pequena, o que é que o Dr. pediu?

— Ah! Dona Mariquinhas, elle disse uma coisa que eu me esqueci.

— Ora... o que elle quer é...

E o jardineiro pronunciou o infinito de um verbo cujo resultado é o que Mussolini quer para haver bons soldados fascistas.

Ora ahí está, pequenas dos 2 microbios.

O que os doitores d'essa especie querem... é o jardineiro...

Perreposta.

CARÃO...

Levei hoje um carão... d'este tamanho, do patrão, por causa da materia que eu, tão pacientemente e tão de boa vontade, ajuntei para este n.º 4 do nosso importante jornalzinho.

Quando ouvi o chamado do patrão, com aquella voz de rangado que todos nós aqui conhecemos, disse aos companheiros:

— Mão, mão, mão! Ha tempestade... Um dos meus companheiros perversamente, disse:

— E so acaba em chura?

Não dei resposta porque sabem o que elle queria dizer com isso? Que acabava em... lagrimas... como coisa que eu, Perreposta, já meio emancipado, homem na linha da dureza, fosse agora

lacrimejar meus olhos, azues como um céu estrellado em dia claro... ora, já viram?

Enfrentei o patrão:

— Prompto, disse eu com um leve tremor na lingua, para que o patrão iniciasse o seu carão com um pouquinho de complacencia.

— Então, seu Perreposta, como é isso? Isso aqui é a succursal do Berillo Neves?

— Porque, patrão, disse eu, com o tremor da lingua elevado já a um grão de 40 á sombra.

— Porque só se vê aqui nas provas do nosso n.º 4 do jornalzinho, escriptos e conceitos contra a melhor criação do mundo!

— Ah! patrão, não comprehendendo.

— E', não comprehendendo porque não te convem. E's solteiro, ainda, e porque, tens tanta ogeria por essa bella criação da natureza?

— Ainda comprehendendo menos, patrão.

— E' que n'este numero ajuntaste todos os artigos e conceitos contra a mulher.

E porque não ajuntaste tambem contra o homem?

— Ah! pobresinhas das mulheres, estou com pena, patrão, tem razão...

Mas, aqui entre nós, patrão, é o que ellas gostam... Muito elogio á ellas...

ah! patrão, ellas incham e ficam verdadeiros dirigivers, para dirigir mas é a gente! E, olhe, patrão, na minha casa, quando eu me casar, ponho na taboleta assim:

Casa do Gonçallo onde canta o gallo.

Porque na casa de um primo meu, devia ter uma taboleta assim:

Casa de Anninha

Quem canta é a gallinha.

E o meu primo leva cada uma!...

Mas eu, patrão, desde que li (aqui eu dei um ar de importancia) desde que li Shakespear, na comédia a *Tempestade*, virei 2 vezes gallo e tem de ser: ou vac, ou racho-lho a linha no topeito.

Perreposta, o corajoso...

OS NUMEROS ATRAZADOS

Os nossos leitores que apenas tenham recebido um ou outro numero do nosso jornalzinho e desejem possuir a colleção publicada, queiram mandar nome e endereço ao Dr. E. França, Avenida Mem de Sá, 72, que lhes serão remetidos — GRATIS — pelo Correio, e se lhes mandará sempre, pelo mesmo preço, os numeros a seguir.

GRATIS

Jornalzinho humorístico-satyrico. Distribue-se — GRATIS — nas seguintes casas:

Drogaria Araújo Freitas & Comp., rua dos Ourives n. 88; Hess & Huber, 7 de Setembro n. 61; Silva Araújo & Comp., 1º de Março; Casa Cyrio, rua do Ouvidor; Pharmacia Mem de Sá, av. Mem de Sá n. 89; Vera Cruz, Lavradio n. 147; Phenix, av. Mem de Sá numero 11; Maranguape n. 28; Raul Pereira, rua Larga n. 154; Casa Vieira Machado, Ouvidor n. 179.

Envie-se GRATIS, pelo correio, a quem mandar nome e endereço ao Dr. E. França, Avenida Mem de Sá n. 72.

Unicos revendedores dos productos — LUGOLINA E SALSA, CAROBA E MANACÁ: — Araújo Freitas & C. — Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro.

Preço de cada uno: — 40000

A MORTE DE UM DOS VARÕES DE PLUTARCHO

(F I M)

do Brasil moderno — o Brasil aberto ao sangue e ao braço novos, sem applicação nas suas patrias; o Brasil da agricultura e da mestria mecanicas; o Brasil, enfim, das amplas avenidas arejando de continuo o proprio espirito das cidades electrificadas...

Era isto ainda no Imperio, ao tempo em que elle geria o Ministerio da Agricultura. Depois com a Republica, aquella associação das magnificas qualidades de estadista com as forças productoras do paiz não se desfaz, porque mesmo no seu Estado, Antonio Prado, como Prefeito de São Paulo, ou como seu grande fazendeiro mais a reforçou. Espirito energico, como esclarecido, com os segredos do dominio e da disciplina não se contam as empresas que levou a successo, dentro ou fóra dos dominios officiaes, menos decerto por preoccupações pessoas do que por alevantados propostos patrioticos.

Era esta visão da patria, sem duvida, uma das mais constantes nos rumos do seu espirito, toda a vez que o dynamismo de seu temperamento o impellia a uma applicação qualquer das suas surprehensíveis reservas de energia. Foi por isto, certo, que elle nos doutrinou a todos com o exemplo commovedor e altamente eloquente de um espirito que chega ás portas do noventa annos, quasi ao transpor os humbraes da vida objectiva, esplendendo á frente de um partido em chamas de um idealismo que a grande maioria dos nossos moços já não conhecem... Lá se foi, pois, mais um dos nossos grandes varões, tão grande mesmo que não iria mal naquella galeria celebre que ainda agora faz a gloria propria, mais a de Plutarcho!

MARMORES PARTIDOS...

Sonhei-a assim: angelica, divina
Meiga, adoravel, compassiva, pura!
E amei-a co'esse amor — todo ternura
Co'esse amor que na morte só termina!

Mas quiz o meu destino, minha sina
Que meu sonho tivesse sepultura!
E a crua realidade, fero e dura,
Em minh'alma cravou garra fefinal!

Aquella que eu sonhava compassiva,
Terna, adoravel, meiga, sensitiva
Foi como as outras todas que eu amei!

Fez de minh'alma um carcere de dor!
Oh! nunca, nunca hei de encontrar, Senhor,
A mulher que, num sonho, idealizei?

da Silva Pires

Rio — 24 — 3 — 1929.

"PARA TODOS..."

Verdadeiro acontecimento jornalístico foi o numero de "Para todos..." da semana que findou.

Desejando bem informar os seus leitores, o que vale dizer á população elegante da nossa terra, "Para todos..." circulou com a sua edição rica de informes e magnificas photographias das "Misses". Rapidamente, a edição de 70.000 exemplares, foi esgotada não obstante o augmento do preço para 25000 dada a abundancia de magnificas gravuras. Da grande edição uma parte foi distribuida por todos os pontos do Brasil.

Na impossibilidade de satisfazer os pedidos que a todo o momento surgiam, a Empresa "O Malho" resolveu, para desolugar-se dos referidos pedidos, editar uma collectanea de retratos das graciosas "Misses"; de 40.000 foi a edição que foi desde logo procurada e que continua a ser vendida á razão de 15000 o exemplar.

ALBA DE MELLO

(F I M)

ja de si suggestivo — "Espelho de loja". Por bem. As nossas letras além de escausas, são ainda por cima massudas. Proclamamos alegres-as: tirar-lhes o caracter pesado, alisar-as enfim, para as harmonizarmos na realidade com a vida que ali nos está dando uma imagem mais pratica do que tinhamos antigamente a respeito do movimento...

A ironia e a mordacidade de seu espirito interessante de mulher projectam por si só nos sombrios do nosso pensamento claridades capazes de lhe preannunciarem dias mais claros para breve. Não fosse o seu livro de resto um espelho: não é outra que não o de reflectir imagens em meio a luz, a função dos crystaes...

Depois, quando a gente tem no cerebro tanta coisa bella, não deve na verdade furtar-se á vista daquelles que tem olhos para admirar-as.

O BOM MOÇO

Não se pode dizer que seja talentoso,
Nem se pode negar que mostra intelligen-
cia;
Revela na conversa um pouco de indolen-
cia...
Tratando de um negocio, é esperto e cau-
teloso.

Inculca-se modesto, affavel e bondoso,
Esmerado cultor das regras da decencia;
Julgando um seu rival, é todo complas-
cencia,
Falando a um potentado, é tímido e amo-
toso.

Aspira um grande emprego e diz que é
patriota
De grande coração, na prudencia — um
colosso
Que ri, quando se zanga, e a zanga nin-
guem nota!

Quando o vejo sorrir, disfarço o meu so-
brinho
Um dia o vi chorar, comendo uma com-
pota!
Nunca fez um favor, e dizem que é bom
moço...

Gil Phanôr

UM "BLEUF"

Mela noite e triste e cinza.
Ella na rotula. Eu na calçada da rua.
Scenario: as arvores quietas, o silencio...
e nada mais.

Eu:
— Abre a porta, Marita, quero falar-te
mais de perto.

Ella:
(Meia assustada olhando para o interior da
sala)

— Não, Paulo; tenho receio. E se mamãe
acordar?

Eu:
— Deixa disso, minha filha, irei bem de
mansinho, tiro os sapatos e agorinha mes-
mo estarei ali bem juntinho de você.

Ella:
E depois, Paulo?

Eu:
— E depois?
A nossa felicidade.

Ella:
— Então espera.
Abriu a porta devagarinho e fechou-a ain-
da com mais cuidado,
Estava todo escuro, nem mesmo os mo-
veis eu conseguia encherçar.
Apertei-a nos meus braços, e... o des-
pertador:

TERREENN... Estava sonhando.
Fiquei por conta.
Você também ficava, não é?

LÊO FREIO

Destinos errados

Era o caso mais notorio
Em toda a povoação.
Teremos breve casorio
Do Juca com a Conceição.

Falei ao Juca: — E' bobice!
A' Conceição: — E' tolice...

E o povo falava: — E' a pura
Verdade, vão se casar,
— Não pôde uma creatura
Com uma moça conversar?

Parti. Noutro anno vim,
Casara o Juca e também
Era esposa a Conceição.
Não delle, casará, sim,
Com um doutor que estava bem,
Matando a povoação.

Do Juca, era a linda esposa
A professora rural,
Que ia ensinando na lousa
O "A B C" e a moral.

Visitei o Juca: — então,
E o casorio? A Conceição...
Elle apenas suspirou.

Da Conceição, o marido
Um bohemio divertido.
Pra jantar me convidou.

Vendo triste a Conceição:
— E o Juca? os olhos baixou,
Poz a mão no coração
E suspirando, chorou!...

Mogy das Cruzes, 1929.

Hugo Motta

Chi Namel

ESMALTES TINTAS LACAS E VERNIZES



TEM V.S. MOVEIS DE APPARENCIA VELHA

RENOVA-BRILHO "CHI-NAMEL" limpa, nutre e preserva o verniz dos pianos, violinos, móveis, assombros, automóveis, etc., etc.

Não contém ácidos que prejudiquem o lustro mais fino. Pelo contrario, o uso constante do RENOVA-BRILHO melhora e nutre o verniz, conservando-o sempre novo.

A' venda nas principais lojas de louças, ferragens, tintas e automóveis, etc.

Fabricado pela

THE OHIO VARNISH Co., CLEVELAND, O — E. U. A.



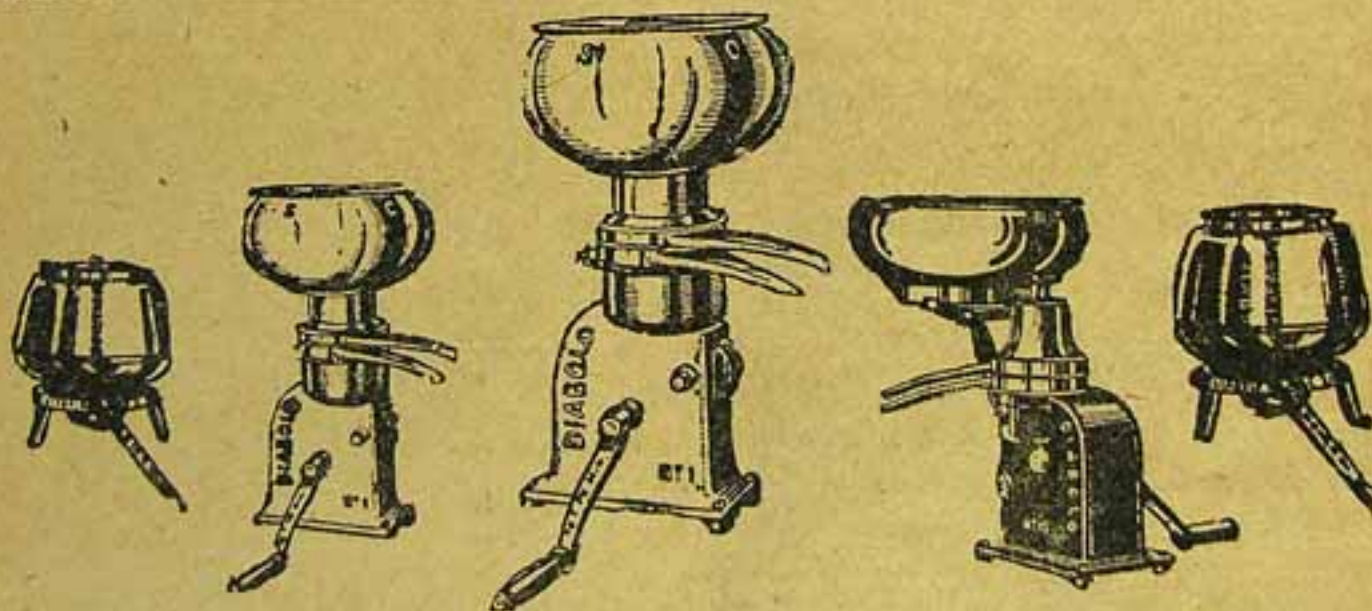
Uma vez inventado o celebre "Estomago de Crystal", os cientistas puderam ver que o EXCESSO de ACIDO era a causa de 90% das molestias do estomago e para combater esse perigo, elles prepararam com todo o cuidado as

PASTILHAS DO DR. RICHARDS

para a dyspepsia, as quaes adoçam o estomago, supprimem o gaz, fortalecem os musculos do estomago e facilitam a digestão. Se não as tiver provado ainda, procure-as antes de se queixar.

A' venda em todas as pharmacias.

Unicos depositarios: Sociedade Anonyma Lameiro, Theophilo Ottoni, 44.



Seja para capacidade grande ou pequena, V. S. não poderá comprar pelo seu dinheiro DESNATADEIRA OU BATEDEIRA melhor do que a da marca

D I A B O L O

legitima, da grande fabrica sueca que GARANTE os seus productos POR DEZ ANNOS. Peçam informações, mesmo sem compromisso algum, que serão dadas, com muito prazer, pelos unicos distribuidores:

C A S A F O S T E R

AV. RIO BRANCO, 18
Rio de Janeiro

RUA FLORENCIO DE ABREU, 52
São Paulo



*Os vinhos Ramos Pinto
são a alma de Portugal*

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — Telephone Norte 4424

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

PREÇOS ESPECIAES PARA ESTE MEZ



32\$000 Chica e elegantes sapatos em fina pelica envernizada preta com linda fivella de metal prateado sob fundo preto, artigo de lindo afetto, em salto cubano, médio, Luis XV.



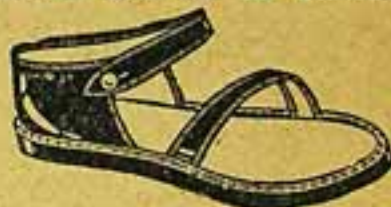
Superiores sapatos de fina pelica envernizada preta, todo forrado de pelica cinza e linda fivella de metal, salto baixo, proprio para mocinhas e escolares.

De na. 28 a 32 24\$000
De " 33 a 40 27\$000

Pelo Correio, mais 2\$500 em par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, a quem os solicitar.

Ultimas novidades em Alpercatas



Alpercatas "type Frade", de vaqueta, chromada, avermelhada, toda debruada.

De na. 17 a 26 6\$000
" " 27 a 32 7\$000
" " 33 a 40 8\$000

O mesmo tipo em pelica envernizada de cor cereja ou preta.

De na. 17 a 26 6\$000
" " 27 a 32 7\$000

Pelo Correio, mais 1\$500 por par.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os servigos que vae prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º ANDAR

DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUACÃO

AS MANIFESTAÇÕES DE ACIDEZ ESTOMACAL

A maior parte dos incommodos digestivos são devidos ou são acompanhados d'um excesso de acidez que se manifesta por dilatação, azia, azedume, pesadumes, indigestões e a fermentação dos alimentos. Assim, pois, se V. S. sofre d'estes incommodos, tome Magnesia Bisurada, que neutraliza muito rapidamente a acidez, protege as paredes delicadas do estomago e facilita o bom funcionamento do aparelho digestivo. A Magnesia Bisurada, que se acha em todas as pharmacias, é o verdadeiro tratamento alcalino para combater os effeitos d'um excesso de acidez.



NUNCA ANDEI ATRAZADO.
GRAÇAS AO MEU CHRONO-
METRO **LEVIS**

A' venda em todas as Joalherias
Relojoarias.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28



A ARMA DE
CONFIANÇA

JAY BRUCE, o caçador de leões no Estado da California, mantém o "record" de mais de 200 leões abatidos unicamente com o Revólver Colt, que diz elle nunca ter falhado.

Lá no matto ou onde quer que a vida, os sports ou a reputação estejam em perigo, ninguém se arriscaria com uma arma duvidosa. Cada um tem o seu Colt predilecto, seja um revólver ou uma pistola.

Para satisfazer o vosso gosto e a vossa necessidade, existe sempre um Colt com cuja exacção e segurança podeis contar. Ha mais de 80 annos que o Colt vem merecendo essa reputação.

TODOS OS IMPORTADORES TEM "STOCK" SORTIDO PARA SATISFAZER OS INTERESSADOS.

Colt's Patent Fire Arms Mfg. Co.
HARTFORD, CONN.

COLT



Pistola Automatica Colt — Calibre, 22 — Modelo Target.

O TICO-TICO E' A REVISTA INFANTIL, DE MAIOR TIRAGEM E
CIRCULAÇÃO NA AMERICA DO SUL.

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

1 3 9 0

4

M A I O

1 9 2 9



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

Toda correspondencia, destinada a esta secção, deve ser endereçada a
Marechal — Rua do Ouvidor, 164.

3º

TORNEIO

M A I O

E J U N H O

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHOS DA FORMA NÃO É CHARADA

P R E M I O S

Para 1º, 2º e 10º lugares em cada um dos torneios parciais, e um outro para o vencedor dos tres em conjunto.

RESULTADO DO N. 1.377

Totalistas

A Garota, Barão de Damerale, Conde Guy de Jarnac, Dapera, Diana, Lakmé, Maloyo, Paracelso, Themis, Zelira, Calpetus, Etienne Dolet, Gavroche, Julião Rimonot, Lago, Miravaldo, Seneca, Sezennem II, Nellius, Neo-Mudd, Orlino Gama, Ruhtra, Sylma, Taberio, Visconde de Adnim, Erre-Céoi (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos), Mr. Trinquesse e Jubanidro (ambos da L. C. P., S. Paulo).

OUTROS DECIFRADORES

D'Artagnan, 22 postos; D. Casmurro e K. D. T. (ambos de Quatis), 21 cada; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), Ave da Sorte, Aventureira, Pedro Cagnetti e Aureo Marques Vidal (todos 4 da Bahia), 19 cada; Anjoro (S. João d'El-Rey), Altiro Trindade (Formiga), 15 cada; Olivares (Pomba), 13; Lyrio Branco e Saturno (ambos do B. C. G. — Rio Grande), Frei Paulino (Juiz de Fora), Petronius (Pomba), 12 cada; Jovaniro (Nazareth), 11; Violeta (Recife), 10; Soldado e Sertaneja (ambos da T. P., Floriano), 8 cada.

DECIFRAÇÕES

121 — Modalidade; 122 — Caria; 123 — Garrafada; 124 — Esguado; 125 — Parador; 126 — Campea; 127 — Fermentoso; 128 — Adereçado; 129 — Cano; 130 — Deinoivado; 131 — Salpimentada; 132 — Vertical; 133 — Azevieira; 134 — Girimato; 135 — Almeida; 136 — Socorre; 137 — Nuncias; 138 — Aye-Aye; 139 — Afragola; 140 — Alica; 141 Solapado; 142 — Procopio; 143 — Caracalla; 144 — Fecharia; 145 — Amortecido; 146 — Gorgado; 147 — Catapo; 148 — Afidalgado; 149 — Carencia total; 150 — Santos de casa não fazem milagres.

NOTA — Excluído e afastado para 130, e Decido para 124 carecem de justificação dentro do prazo regulamentar.

3º TORNEIO DE 1929

Com o numero de hoje iniciamos o 3º torneio deste anno.

Como já dissemos em numero anterior, apresenta-se elle dividido em 3 outros

parciais, tendo por denominações as iniciais da Liga Charadística Paulista, Bloco Charadístico Gaúcho e Tertulia Edípica.

No primeiro (L. C. P.) só serão publicados trabalhos sem grypho; no segundo (B. C. G.), já os trabalhos soffrem o grypho simples; no terceiro (T. E.), o grypho tertuliano é o que deve ser empregado.

Os premios serão em numero de 10, sendo 3 (1º, 2º e 10º lugares) para cada torneio. O 1º premio caberá ao charadista que, no conjunto das 3 competições obtiver maior numero de pontos.

Ha, ali, prsto para cada uma das 3 correntes charadísticas em que se acha dividido o ediplismo nacional.

Vamos ver, no frigid dos ovos, qual é a corrente que predomina no meio brasileiro.

Citamos 3 correntes, mas, na verdade, deveríamos ter citado 4. A quarta, a que não ficaria mal o epíteto de — *Corrente de ouro* —, é constituída por charadistas, que não receiam a luta seja em que campo for, haja ou não haja grypho, poucos ou muitos dictionarios, etc.

Podem ter predilecção por esta ou aquella das 3 correntes faladas acima; mas quando o clarim soa, eil-os armados e equipados, promptos para a luta, sem indagarem da natureza do inimigo.

E' a estes, soldados genuinos e disciplinados de Edipo, a nata do charadismo, que destinamos o 1º premio.

Será observado no presente torneio o que dispõe o seguinte regulamento:

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

Duração. — O torneio actual abrangerá este e o mez seguinte.

Trabalhos. — Escritos de um só lado do papel e assignados pelo proprio punho do autor, com o logar da origem e a declaração dos vocabularios (menção de pagina e titulo) em que são encontradas as soluções (parciais ou totaes).

Especies admittidas. — Somente versificadas: antigas, antigas enigmáticas, enigmáticas charadísticas e logogryphos. Somente em prosa: novissimas. Versificadas ou em prosa: enigmáticas pittorescas.

Antigas e novissimas. — Como as que geralmente são adoptadas. Enigmáticas charadísticas. — Os conceitos totaes sempre gryphados, na altura em que estiverem de accordo com o modo estabelecido mais abaixo no titulo — Gryphos.

Logogryphos. — No maximo terão 12 letras no conceito total com 4 combinações parciais no minimo e com repetição de mais da metade das letras do conceito final. — Não serão admittidos

logogryphos que não tenham, pelo menos, uma parcial constituída por um synonymo, nunca menor de 4 letras.

Enigmáticas pittorescas. — Calçados sobre proverbios, pensamentos, phrases bem constituídas, palavras simples ou compostas, locuções com a indicação das respectivas origens. — Os symbolos, representando mappas, entes mythologicos, pessoas celebres ou não, plantas, animaes, mineraes, termos não synonymos, trarão, bem claramente, a quantidade de letras (que o formam) e o distico elucidativo, principalmente os bustos, os mappas, etc. — Havendo letra a acrescentar serão ellas pretas, quando tiverem de ser lidas antes ou depois, e brancas, quando intercaladas. — Se o symbolo tiver de ser lido invertido, basta virar, apenas, o letrão ou distico de baixo para cima.

Syllabação. — A divisão das syllabas será feita de accordo com as regras grammaticaes.

Não se admittem syllabas tiradas do texto, nem fraccionadas.

Grypho. — O grypho na competição deste bimestre só é obrigatorio nos torneios B. C. G. e T. E.; simples no primeiro, complexo (o tertuliano) no segundo.

No torneio L. C. P. não haverá grypho a gum, salvo nos casos previstos pela corrente, que não admittre o grypho obrigatorio; e assim mesmo se o problema assim o entender, d. fazer conceitos parciais. Quando, porém, o grypho affectar esses conceitos parciais, deverá elle ser levado em conta na decifração.

Premios. — Serão designados no começo de cada torneio. Havendo empate entre os vencedores, os desempates serão feitos por sorte, ou por outra maneira que julgarmos mais conveniente. Só entrarão em desempate os charadistas que tiverem enviado todas as listas. Se ninguém houver nessas condições, lançar-se-á mão dos que tiverem menos uma; depois os que tiverem menos duas, etc., e assim por diante.

Listas. — Remettidas semanalmente, serão feitas em papel separado e assignadas pelo proprio punho do decifrador, acompanhadas do logar da origem e do total decifrado.

Inscrição. — Todo charadista que quizer colaborar nesta secção, deverá, antecipadamente, inscrever-se, enviando, para esse fim, a sua ficha charadística, de accordo com o modelo abaixo, que deverá ter 12 cmts. por 8 cmts. de dimensões, pouco mais ou menos, respeitadas, rigorosamente, as regras nella contidas. Se o concorrente for socio da U. C. B., ou da A. C. L.

H., ou do H. C. G., ou da L. C. P., ou do H. dos P., ou da U. E. H., ou da T. H. (de Lisboa) e, em alguma delias, tiver registado a sua photographia, ficará dispensado da mesma (isto se não preferir enviar-a), mas não dos dizeres, sendo que os das duas primeiras associações basta que diga a qual delias pertence, porque nós, por estarmos no local, procederemos, facilmente, a respectiva verificação. Para os das outras associações citadas, por estarem ellas distantes, além da informação de que é socio, o collaborador deverá fazer constar do verso de sua ficha uma declaração, firmada pelo respectivo presidente, ou seu representante regulamentar, de que se responsabilizará pela idoneidade e pelo valor charadístico do interessado, isto é, se é fraco, mediu ou forte. Como pretendemos publicar todas as photographias dos inscriptos, aquelle que não concordar com isso, declare logo, no verso da ficha, o seu desejo. E a ficha, cujos dizeres deverão ser escriptos pelo proprio punho do interessado e não a machina, ou impressos:



FICHA CHARADISTICA N.

Nome
Pseudonymo
Rua e nº. da casa
Localidade onde reside

Estado a que pertence a localidade
Data do pedido de inscripção

Pseudonymos. — Não admittimos collaborador ou problemista com mais de um pseudonymo. Toda troca de pseudonymo será annunciada deitas columnas.

Errata. — Havendo errata e essa saindo no numero immediato, nenhuma modificação soffrerá o prazo marcado. Se, porém, ella se fixar em qualquer um dos outros que se seguirem, o prazo ficará sendo então o do numero em que for publicada a alteração.

Dicionarios e Calepinos. — Os adoptados nos nossos torneios communs e constantes do regulamento publicado no numero 1.271, de 2 de Março ultimo.

TORNEIO — L. C. P.

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 4

2-1—Neste paiz vive um soberano em angustia.

Barbuzil (L. C. P. — S. Paulo)

3-1—Fervores de um senhor garrido.
Cotovia (Bahia)

4-2—Ensoberbece a mulher que tem no queixo uma inchação.

Dama Verde (Bahia)

3-1—Faz com que não nasça a planta por causa do dono da ilha.

Aufeo Marques Vidal (Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS 5 a 6

Quando quero uma junção,
E' desta primeira que uso
Para evitar do perigo
Ou centro e fim, o abuso.
Com a devida razão
Faço toda opposição.

Marechal

Era tanta gente em final do todo,
Que eu tive de brandir de modo tal
A tenaz de madeira, ou prima e centro,
O calice quebrando do total.

Marechal

CHARADAS ANTIGAS 7 a 9

Quando os peixes vão saltando n'agua.—2
Não digas mais: peixe p'ra burro!—1
Que o cardume se vai embora
E o rustico fica casmurro.

Marechal

Um pelintra passa na aula.—2
No quadro uma letra escreve—1
E fala: quem dentre todos
A ler o rio se atreve?

Marechal

Um canto desafinado—2
Esta mulher sempre ouvia—2
Dos labios do apaixonado
Na calçada, em gritaria.

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

1-2—Daqui a pouco encherás esta ta-
alha, com a bebida.

Timoneiro (U. C. P. — U. C. B. —
A. C. L. B. — Belém).

ENIGMAS CHARADISTICOS 5 e 6

Tercia, sexta, cinco e prima,
Certa mulher conhecida,
Residente lá na setra
Duas, quatro, tres em dobro,
Mais a quarta referida,
Foi comprar a sexta e quinta
Para uma affronta na guerra.

Carlos Costa (Bahia)

Atribuindo bom poder
A' segunda com terceira,
Consultei-a de maneira
A livre logo me vêr.
Do todo a parte primeira,
Que me causava a final.
Tive esta resposta tal:
Que hei de ser bem perseguido
Por prima parte, ou total
(Com meu destino nascido).

João da Roça (Nazareth)

CHARADAS ANTIGAS 7 a 9

Um embaraço medonho —2
Foi-lhe infligido na pista—2
Porque o tiraram do sonho,
Bem no meio da entrecosta.

Chantecler (Bahia)

Para a criada do Lemos—3
Envio um tal Piedade—1
Uma cartinha de amor
Feita com suavidade,
Pois estava o namorado
Naquelle dia inspirado.

Strelitz (U. C. P. — Belém, Pará)

Ao pé daquelle montanha,—2
Nada longe da campina,—1
No rancho da camponesa
Mora uma linda menina.

Altivo Trindade (Formiga, Minas)

LOGOGYPHO 10

O Tito vive a vencer—1-8-3-10-2—
—9-4

Nos combates, sem bravura,
E de maneira espantosa,
Pois não briga, antes procura
Tudo tudo socorregar.—7-5-6-8-9-10
Plano igual tem a mulher,
Que elle achou, aqui: no Rio,—7-2-6-5
A quem chama roscler.
Igual ao Tito e à mulher,—5-7-10-9
No mundo, não ha um par!
Elles passam bem contentes,
Só vivem a graçaçar.

Marechal

TORNEIO — T. E.

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 3

2-1—Foi "ferida" ainda por causa di-
minuta.

Marechal

2-1—O "vento" bate com força no
"instrumento" da "filha de Agenor".
Radio (Recife)

2-2—A inspiração da "mulher" é que
lhe dá voz harmoniosa.

Rocceirinha Nazarena (Nazareth)

LOGOGYPHO 10

— Vancê nhô Lico, tá hoje intimado
A i prendê sem mais tardança o Leão,
Aquelle coiza ruim e amardiado—1-2
Bandido que matô nhô Pastellão!

Vancê precisa tê munto cuidado
Fama tem o porquera de brigão!
Na faca e na garrucha é traquejado
No muque e na capoera é dos bôo!!

— Não posso deltá a unha, seu dotô,—4
—6-1
No Leão! Duma otra vez já mi ferio—
1-5
I por nada, cadavê me deixô!!!—3-2

— Heim? Tá cum medo? Não tem intão
brio?—3-6-1
— Nhor sim! Mais eu ixplico. Si num vô
Pruque' dexô muiê i sete fio...

Moranguiho (S. Paulo)

TORNEIO — B. C. G.

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 4

3-1—O algoz crava com força e sem
piedade o ferro no peito do opprimido.
Anjoro (S. João d'El-Rey)

3-1—Passe por agua muito quente para
depois collocar no brazeiro.

Aventureira (Bahia)

2-3—Ministro, eu julgo das acções da
humanidade e perdôo o homem tem cara-
cter decidido.

Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana)

ENIGMAS CHARADISTICOS 4 e 5

Final com quarta é cidade,
que tem grande superfície;
terceira com duas — planície.
Conceda a prima, confrade.

"Alphabeta conhecido
verá no meu tudo escripto,
pelas Hindús preferido
para escrever o sanskritto".

Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

Minha parte primeira
E' ilha açoreana,
E' guerreiro christão,
Bahia americana.
Natural lá da Grecia
E' a parte segunda.
E o todo da brincadeira
Bella "ilha brasileira".

Lyrio Branco (B. C. G. e A. C. L.
B. — Rio Grande).

CHARADAS ANTIGAS 6 a 8

O "homem divinizado"—2
Nem é homem, nem é deus;
E' uma coisa sem geito
Que eu não quero para os meus.
Que desejo para todos
E' que sejam bem honrados.—2
Que façam o bem na vida,
Por todos muito estimados.

Que nunca sejam, um dia,
"Socios" de uma sociedade
De Estudantes de Coimbra,
Tão florissante cidade.

Marechal

Meça bem e com cuidado—3
Esta "fazenda" tão lisa—1
E' dona della, repare
"Pessoa que escandaliza".

Marechal

Agradecendo aos que me dedicaram tra-
balhos:

Farei uma charada? Por enquanto
vejo que é tudo apenas mero intento.
Rabisco versos coxos, no entretanto,
embora ainda não tenha um argumento

que me sirva de thema e traga encanto
ao mau soneto que eu agora tento;
dessa maneira devagar me adianto
e encaixo minhas rimas a contento.

Sou charadista, em o affirmar não minto,
mas ao fazer meu verso fico tonto
e deixo em pandarécos o bestunto.

Estrá-se vendo; escrevo mas não sinto.—2
"faço a barra" ao soneto e nada conto...

No entanto—"INVENTO", minto... e prom-
pto o assumpto!
Anhangá

LOGOGRYPHO (POR LETRAS) 9

Do Carlos Costa

Certo "homem" corpulento—14—5—2—1

de figura agigantada—3—4—13—7—5—9—

copiato na falaz—4—1—11—10—12

foi peço a uma "mulher"—15—4—13—10

sem conhecer-a sequer
na mão em casamento
Parém a dona, zungada,

ENIGMA PITTORESCO



Frei Paulino (Juiz de Fóra)

foi dizendo sem mais al:
Eu não quero me casar
com um tão feio "animal"—6—15—9—
10—1
assim tão vesgo e zarolho
sem a túnica do alho!...

Royal de Beaurevères

PRAZOS

Terminação: a 18, 23, 29 e 31 do cor-
rente e a 2 e 7 de Junho seguinte. O pri-
meiro prazo refere-se aos decifradores desta
Capital e localidades proximas servidas
por linhas ferreas ou via maritima; o se-
gundo, aos dos outros pontos mais afas-
tados de S. Paulo, Minas e Estado do
Rio, e bem assim os do Paraná e Espírito
Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Ca-
tharina e Rio Grande do Sul; o quarto,
aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o
quinto, aos da Parahyba até o Piahy, e
bem assim os de Matto Grosso; o sexto,
aos restantes e aos de Portugal, sendo que
de Sergipe para o Norte, bem como para
esta ultima nação europeia, as listas de so-
luções que forem postas no correio no dia
da terminação dos prazos marcados mais
acima, serão accetadas, sendo a nossa ver-
ificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos re-
cusados e toda outra reclamação referente
ao presente numero, deverão vir dentro dos
dois terços dos respectivos prazos.

TAÇA "MARIA FLOR"

Acabamos de receber os primeiros cum-
primentos pela organização do torneio
"Taça Maria Flor", e elles nos foram
trazidos pelo distincto charadista Pompeu
Junior, de S. Paulo, que pediu, logo, ins-
cripção para o referido certame, para o
qual previmos, desde já, grande successo
e cuja noticia, a estas horas, deverá estar
ecoando até nos logares mais reconditos,
onde se faz charadismo.

Chantecler, como seu presidente, decla-
rou-nos, em carta de 15 do mez findo, que
a Associação Bahiana de Charadistas (A.
B. C.) vae disputar essa grande competi-
ção.

Leiam o CINEARTE.

o Malho



ANECDOTAS

Um dos cabos eleitorais que promove-
ram a eleição das suas respectivas misser,
quando mais intenso ia o furor da votação,
assediava o Anhangá para que lhe desse
um voto para a sua cabalada.

Anhangá se retrahia, desculpendo-se.
— Não é possível, meu caro. Sou pa-
triotista.

Sei lá se a tua candidata, é a mais for-
mosa do bairro?

Além duma prova palpavel, exijo o con-
fronto dessa com as outras aspirantes. Só
assim votarei com a mão na consciencia.

O cabalista insistia:
— Oh! Quanto à sua formosura não
haja a menor duvida. Nas suas 16 rissonhas
primaveras é o rosto mais angelical que
eu tenho visto. Basta dizer-te que ella é
a encarnação viva da Venus de Milo.

E Anhangá, sinceramente penalizado:
— Coitadinha! Tão joven e já sem bra-
ços?...

De outra feita um novo cabo eleitoral
pediu, reiteradamente, ao Anhangá, um
voto para a sua beldade, allegando tel-a
em conta da mais linda do Districto Fe-
deral.

O cabo otheliano pintou com as mais
vivas cores e descreveu com requintes de
minudencias os dotes phisicos e psychi-
cos da sua escolhida que o insigne chara-
dista esteve a ponto de fraquejar. No
entanto reagiu e tornou-se irreductivel
como um rochedo.

O patriotismo era a unica razão da sua
escusa.

O calor não se deu por vencido e vol-
tou-lhe a carga:

— Ah! Se tu conseguisses ver a de
Pompadoour!...

— Quem?

— Mariuzinha de Pompadoour, a minha
candidata ao titulo de Miss Brasil, no con-
curso instituido pelo "vespertino" "A No-
ite". Candidata pela qual pleiteio.

Qual belleza, qual theatrica, qual nada!
Esses argumentos não lucravam o
Anhangá. Não havia meios de convencel-o,

nem a mão de Deus Padre. Já se tornava uma obsessão o seu patriotismo.
Passaram-se alguns dias. Casualmente o Anhangá colheva uma certa revista, quando se lhe deparei, na secção *ad hoc* organizada, o bilhete seguinte:

Ao Anhangá
Deixe os meus olhos te viram, meu coração não cessa de pulsar com violência.
Sei que estou apaixonada por ti, meu Adonis.
Considero-te o príncipe da beleza masculina.
Vem a meus braços, querido!
Espero-te amanhã, às 5 horas da tarde, na gruta Paulo e Virgínia.
Reconhecer-me-ás facilmente pelo vestido verde bordado a fios de prata e guardado com missangas multicóres.
Tua Mariazinha de Pompadour.

E' escusado dizer que o nosso heroe foi procurar o cabo eleitoral e deu-lhe o tão rubricado voto para Mariazinha.

Pelas 4 horas da tarde do dia immediato, lá se foi o nosso confrade num bonde do Alto da Boa Vista, rumo à gruta Paulo e Virgínia.

Lá, com certa commoção, ao *rendez-vous* prometido pela zinha.

Lá chegando, precisamente à hora apertada, lóbrigoa, sentada num banco de pedra, com o seu vestido verde bordado a fios de prata e guardado com missangas multicóres, um sorriso cor de leite entre os seus labios carnudos, a autora do bilhete amoroso "Ao Anhangá" e candidata ao titulo de Miss Brasil.

Vê-la, empallidecer e abrir o chameiro, numa carreira desenfreada; para nunca mais voltar, foi obra de uns segundos para o Anhangá.

E aqui está de como o nosso estimado confrade, "patrioticamente" e "com a mão na consciencia", foi o unico votante de Mariazinha de Pompadour, eleita a rainha das creoulas do morro da Favela.

Rio, 1929.

AMIR

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE OEDIPO

Recebemos e agradecemos o *Jornal de Charadas*, 67, e o *Charadista*, 38, ambos de 15-do mez findo, e o A. B. C., 455, de 1 do mesmo mez.

CORRESPONDENCIA

De 16 a 22 do mez findo recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: João da Rocha, Roceirinha Nazareth e Jovaniro (todos de Nazareth), Arthano (S. Paulo), Pan (S. Luiz), Violeta (Recife), Von Protozoario (Bahia), Pedro K. (Itabapoana), Frei Paulino (Juiz de Fora), Lord Ema (desta Capital).

Zedrova (Nazareth, Pernambuco) — Aceitamos, com muito prazer, a collaboração, que nos offerece. Sua ficha charadistica tomou o n. 130. Recebidos os trabalhos.

K. Nivete (Recife) — Agora, mais forte, e um perigo. Está bom tambem para o torneio da "Taça Maria Flôr".

Arthano (S. Paulo) — Recebemos, sim, a photographia e a ficha. O numero desta ultima é 38; isto já foi dito no n. 1364, de 3 de Novembro do anno findo. Onde havia desaccordo era no numero da casa, que a primitiva dava 47 e a ultima 52.

As ultimas novidades, assim como as obras dos Mestres nas melhores edições, aliando a virtuosidade da interpretação a perfeição da gravação e a melhor combinação das duas faces de cada disco, eis aqui, de que se compõe a nossa collecção.

Cada um pode escolher a musica do seu gosto, experimentar a vontade, graças a nossa organização, especialmente feita para dispensar aos nossos clientes facilidade, conforto e presteza.

MESTRE BLATGE
CURSO PAULO RUIZ — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me maiores informações sobre

(DISCOS
(PHONOGRAPHS)

Nome:

Endereço: N.º

Cidade:

Estado:

(M. 45)

José Borges de Barros (Bahia) — A inscrição nova deve ser feita mediante ficha, e retrato. O confrade não satisfaz ainda nada disto, por isso não está inscripto.

Pompeu Junior (S. Paulo) — Está visto que o que concorrer para "Taça Maria Flôr", concorrerá tambem aos outros premios conforme a ordem da collaboração.

ERRATA

Do n. 1389:

Logo abaixo da — Nota — das Decifrações: onde está *Grupo Tertuliano* — diga-se — *Grypho Tertuliano*. Charadas novissimas de Lyrio Branco e de Timoneiro: o — cano — da primeira deve ser gryphado, e o — feixe — da segunda leia-se —

se — feixe —. Enigma de Royal de Beaufevères: — na prima — e não — nas primas — (1º verso); — De — e — este — em vez de — As — e — deste —; — põe — e não — põem —, as duas primeiras, no 5º e a ultima no 6º verso. Nas charadas antigas, de Violeta e K. D. T., regula e o fim desta rotina devem estar gryphados. Enigma pittoresco: do primeiro symbolo que tem um D, deve constar — 41 —. Errata do n. 1388: o primeiro — *cryptonico* — isto é, o da 4ª linha, deve ser trocado para *cryptonimo*. — Artigo de Euristo: onde ha illustre, columnas, indifferença, requerer, quer quer, dicionarios, desapparecer, notei, bibliotheca, differença e affligirem, troque-se para illustre, columnas, indifferença, requer, quer quer, dicionarios, desapparecer, notal, biblioteca, differença e affligirem successivamente; antes de — magoar — leia-se — intenção de — (2ª linha, 2ª columna, 1ª pag.) Ha outros nesse artigo e nas demais paginas, que o leitor intelligente facilmente corrigirá.

MARECHAL



Parabens aos nossos jornais! A sua melhor fonte de assumptos já está ali — o Congresso. D'ora avante o seu "plat du jour" não lhes faltará. Isto para as donas de casa não representa pouco; é um descanso enorme. Sim, porque isto de inventar cousas não é cousa facil. Por imaginativa que seja, depois de certo tempo a gente cansa... Aproveitar os elementos existentes, explorar-os convenientemente será sempre mais facil, conquanto nem sempre venha a ser o mais agradável para determinados espiritos...

Na fumaça do pito

E' na fumaça do pito,
que me lembro do sertão.
De que vale esta cidade,
tão cheia de arranha-céus?
Com gente por toda parte
Num barulhão infernal?
Eu prefiro meu sertão,
de casinhas de sapê.
E nas tardes sertanejas...
Que alegria:
O sol a roça corando.
E no milho
e no arrozal
a passarada cantando...

LEO-FEIO

O que toda a mulher deve saber

Peça a YANKA — Caixa Postal 2538 — Rio de Janeiro, esse interessante folheto que lhe será remettido absolutamente gratis.

Assumpto moral que interessa às senhoras e senhoritas.



A TOSSE
QUALQUER QUE SEJA SUA ORIGEM
é sempre instantaneamente alliviada
pelo uso das

Pastilhas VALDA

ANTISEPTICAS
Produto incomparavel

CONTRA
os Deffluxos, Dóres de Garganta,
Laryngites recentes ou antigas,
Bronchitas agudas ou chronicas,
Grippe, Asthma, Emphysema, etc.

Tende muito cuidado !!!
Peçam, exijam em todas as Pharmacias

as verdadeiras Pastilhas VALDA
vendidas somente **EM LATAS** com o nome **VALDA**

Encontram-se em toda as Pharmacias e Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL EM 22 DE MARÇO DE 1915 SOB O NOME Nº 212 - FORM I MENTHOL 0.002 EUCALYPTOL 0.0008 PASTIVAL

PIANOS ALLEMÃES



PRAÇA TIRADENTES.
83 — RIO.

de F. L. NEUMANN,
são famosos pela doçura
do som e pela qualidade
insuperavel. Importante e
lindo sortimento. Superiores
AUTO-PIANOS de incomparavel perfei-
ção technica.

Grande e variado sortimen-
to de rôlos e de musica para quaesquer
AUTO-PIANOS de 88
notas.

Casa Diederichs

Nagrippe

INFLUENZA

OU

GRIPPE

PHARMACIA ADOLPHO VASCONCELLOS
27-Rua da Quitanda-Rio de Janeiro

Leiam "Cinearte" a melhor revista
cinematographica brasileira

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY A INCOMPARAVEL

Não Falito?
Fígado
Estômago
Intestinos

EUXOR DORIA

PARÇA RECONSTRUTORA

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

TANTO NA FALTA
DE
APPETITE
como nas
DIGESTÕES DIFFICILIS
COMER BEM
DORMIR MELHOR

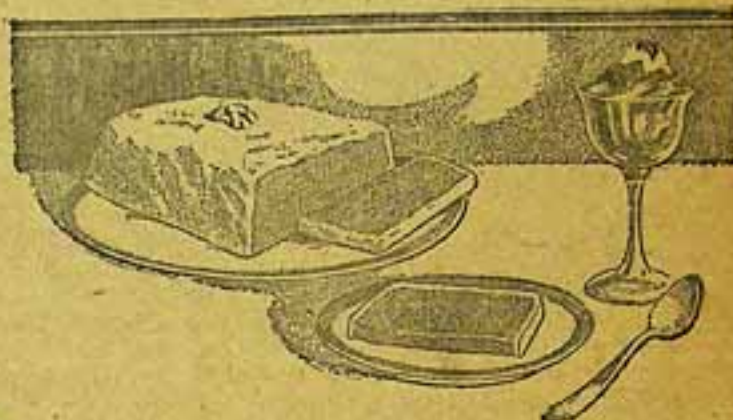
Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra
a Lepra" é um dever de patriotismo.

Evitem-se as consequências da prisão de ventre



Os médicos do mundo inteiro são de accordo em que a prisão de ventre envenena o sangue e debilita o organismo. Para evitar esses perigos, tomem-se as Pilulas Assucaradas de Bristol, laxante eficaz e absolutamente inoffensivo, de origem vegetal. Receitadas pelos medicos ha mais de setenta e cinco annos.

Convem ter sempre um frascquinho á mão. Não se deterioram em clima algum. Vendem-se em toda a parte.



Bolo de Maizena Duryea

PODEM fazer-se facilmente bolos deliciosos com a Maizena Duryea. Pode ser preparado rapidamente tambem o recheio para o mesmo bolo, o que augmentará o seu bom sabor e linda apparencia. Bolo que é alimenticio tambem, porque a Maizena Duryea é feita do amago do milho, conservando todas as suas propriedades nutritivas e salutaes.

Usem somente "

LICENÇA N. 511 DE 20 — 3 — 908

Peitoral de Angico Pelotense

A verdade sempre triumphá, como se vê do attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só um vidro do Peitoral de Angico Pelotense curou duas pessoas da familia:

"O abaixo assignado declara a bem da verdade que tendo sua senhora e um filho de 2 annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidos de uma tosse pertinaz, que tanto as affligia, sómente com um vidro do maravilhoso peitoral. Por ser verdade, firmo o presente attestado. — Pelotas, 30 de Novembro de 1922. — Antonio Pereira Liberal".

O U T R O

"Attesto que consegui, com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos a bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade. — Pelotas, 22 de Dezembro de 1922 — Florencio Mogila.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic. 54 de 16/2/1918). Caixa 2\$000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradás — RIO, E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.



MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

Representantes:
M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A
Rio de Janeiro

E. Martinelli & Cia.
Caixa Postal 88
São Paulo

A P I S T A D O A M O R

(F I M)

— Raminho — arrulhou ella, com uma ternura que elle nunca ouvira — Raminho, você fez uma loucura. Você sabe bem que vai perder e não tem com que pagar. Revoltou-se. Ella não sabia da vida delle.

Era homem para satisfazer os seus compromissos.

— Era homem — repisou — E aquelle inglez havia de vêr.

— Mas eu não disse por mal, Raminho. Falei assim, porque me interessava por você e não quero que perca.

— Pensei que você se interessasse mais pelos negocios do inglez.

— Não sei por que.

— Ora, são tão amigos...

— E que mal ha nisso? Uma simples amizade...

— Então, não gosta delle? — perguntou elle, excitado — Vamos; responda. Não gosta?

— Não. Gosto como amigo. Nada mais!

Então, elle sentiu uma grande alegria. E transbordou:

— Eu bem sabia que você não ia gostar daquelle inglez pavoroso. Ouça, Marina: você não acha que eu dava um bom marido?

— Por que não?

— Então, vamos dansar, que eu tenho um bocado de coisa p'ra lhe dizer.

E durante toda a noite, o Raminho — Carlos Edgard de Almeida Ramos — exaltou a belleza do seu amor ao ouvido da Marina, que não fazia mais do que sorrir, com os olhos humidos de ternura...

* * *

O domingo amanheceu claro e lindo. O dia era uma vitrine de crystal. Em cima, o céu de madreperola parecia polido. O prado do Jockey, amplo e aberto, cheio de luz, regorgitava de gente. Os primeiros pareos correram sem entusiasmo. O Raminho passeava de um lado para outro, as mãos no bolso, amarfanhando as *poules*. Ainda por cima, tivera que comprar *poules* em Gahypió. Mais cem mil réis ao mar, ou melhor: á poeira do prado. Para cumulo, o inglez não sabia de ao pé da Marina, entre os paes da pequena que corresponderam, tão friamente ao seu cumprimento e rodeavam Mister Brown de tanta solicitude.

As archibancadas começavam a povoar-se. Ia começar a grande corrida. Dava-lhe vontade de ir-se embora. Afinal, por que havia de dar parte de fraco? Tudo se concertaria e havia de repisar o demonio daquelle inglez, fazendo a Marina dar-lhe um *fôra* formidável.

Olhou para a pista, onde os cavallos se alinhavam aguardando, impacientes, o signal da partida. De repente, aquella massa disforme e irregular atirou-se para a frente como uma catadupa. Pregou o binoculo no rosto:

Semiramis na frente. O povo animava os favoritos: — Entra, Semiramis! Avança, Electric. Não ouvia gritar por Gahypió. Devia estar na poeira. E pensou: margurado, sentindo estulto todo o seu jacobinismo: — Ora, um cavallo nacional!

Olhou para Marina. Estava suspensa, numa grande ansiedade, o binoculo nos olhos, acompanhando a cavaliada louca dos animaes. Por trás della, Mister Brown, frio e impassível, parecia aspirar o odor dos cabellos, através do chapéozinho de palha fina.

Os cavallos dobraram a ultima curva:

— Gahypió na frente! Foi um grito largo como um estertor. Olhou em roda. Parecia que as archibancadas vinham abaixo. Toda gente tinha-se levantado e gritava, insensivelmente. Na propria tribuna de honra, o Dr. Linneu Machado bracejava ao lado do Presidente da Republica, que sorria, interessado. Em baixo, o povo parecia um formigueiro assanhado. O prado todo enchia-se de um só grito enôfme: — Ga-hy-pió!

E quando o cavallo passou a meta á frente, a cabeça esticada como um hypogripho mythologico, o Raminho atirou-se para baixo, como um louco. Renascera nelle o turfista e o nacionalista. Queria vêr Gahypió de perto. Os cavallos passavam na pista sob aclamações. Raminho não viu mais o heróe do dia. Lembrara-se, subitamente, de Marina e Mister Brown e arrancou-se do meio da gente que continuava a premer-se de encontro á cerca, olhando os animaes anhelantes.

A cabeça no alto, transfigurado de alegria, como um louco, nem reparou que atirava um homem por terra:

— Marina! Marina! E não ouvia nem via ninguém.

Ella ia descendo a escadaria, ao lado do inglez, acompanhada de perto pelos paes.

Pararam todos. Ella avançou para elle, com os olhos brilhantes de alegria:

— Parabens, Raminho! Que bom, hein? Eu também estou alegre: mereço parabens.

E a mãe da pequena, toda satisfeita, avançou para elle:

— E verdade, sabe? A Marina está noiva. Mister Brown acaba de pedil-a.

E elle ainda teve que ouvir a voz insupportavel de inglez, carregando nos *rr*, no portuguez mais detestavel que elle ouvira:

— Está certo: feliz no amor, infeliz no jogo. Vemha de lá um abraço, doutor.

E elle se deixou abraçar, bestificado, a cabeça á roda, como se tivesse recebido uma grande pancada.

Em torno continuavam a gritar:

— Gahypió! Gahypió. E elle ouviu, vagamente:

— Uma *poule*, 217 mil réis! Puxa! Que *crack*!

Emquanto isso, a Marina se afastava, derreada no braço de Mister Brown, impassível e superior.

SENTE-SE FRACO?

QUER ENGORDAR?

TONICO PHYSIOLOGICO PENNA

A MELHOR MEDICAÇÃO RECONSTITUINTE

Araujo Penna & Cia.

Rua da Quitanda, 57

RIO DE JANEIRO

o Malho

S. A. "O MALHO"

São Paulo

PARA ANUNCIOS, ASSIGNATURAS, ETC., EM S. PAULO, PROCURAE A NOSSA SUCCURSAL:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — Ss. 86/7

ONDE SERÁ ATENDIDO COM A MAIOR SOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde os grandes centros, aos logarejos mais remotos do Brasil, actuam em todas as classes sociais.

TELEPHONE: 2-1691

O sangue de "José Pedro das Lages"

Quando pela primeira vez divergi com o meu eminente adversario e primo Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, este me mandou dar o aviso de que pelas suas veias corria o sangue de José Pedro das Lages.

Mais tarde, sendo eu o vencedor, devolvi ao meu parente o mesmo recado. Muitos annos depois elle me apresentou uma das suas interessantes fillinhas e eu retribui a apresentação, mandando que a minha filha, mocinha, abraçasse a sua digna prima, pois que pelas suas veias tambem corria o sangue do patriota pernambucano José Pedro das Lages.

GIL PHANOR



Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes
(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 25-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmacien
45, Rue de l'Ecliquier, PARIS
Agente Geral: A. de COUNAND
87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.
A venda em todas as Pharmacias.

WINCHESTER

TRADE MARK

Recepção Clara e Nitida

As boas baterias como os bons meninos devem estar presentes sem perturbarem. A prova verdadeira da boa bateria no aparelho receptor consiste na aptidão para transmittir as vozes da opera e a musica da orchestra com o minimo de ruido. As baterias "B" e "C" marca "Winchester" quando collocadas entre vós e o programma são uma garantia positiva de recepção satisfactoria. As suas pilhas de construção uniforme e amplo tamanho, significam durabilidade e potencia. Isoladas para impedir curtos circuitos e para eliminar os sons roucos produzidos pela maioria das baterias, dão um serviço prolongado e perfeito. Equipae o vosso aparelho com baterias "Winchester" esta mesma noite e depois goze os deleites do programma.

PREÇOS RAZOAVEIS

Manufacturadas pelos fabricantes das armas e munições Winchester.

WINCHESTER REPEATING ARMS
COMPANY

New Haven Conn. U. S. A.

A' venda em toda a parte.



COMPLETO SORTIMENTO DE CANETAS



OFFICINA PROPRIA PARA CONCERTO DE QUALQUER MARCA
DIAS LEONIDAS & Cia.

R. Republica do Perú, 123 — Antiga Assembléa

Opilação - Anemia produzida

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes e é bem acceto pelas creanças. Agentes Geraes para todo o Brasil — ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

DUAS THESES DE CHOROGRAPHIA

O ensino da geographia parece ter tido, em principio, um objectivo muito restricto e só propriamente necessario aos viajantes que se aventuravam a grandes jornadas através dos mares e dos continentes. Depois surgiu a sociologia, mostrando que a geographia, como a historia, é uma sciencia auxiliar da economia politica. E assim como na historia não são mais as guerras sangrentas que constituem, por assim dizer, o "clou" da chronica dos povos, também a geographia saiu da estreiteza do estudo physico da terra para abranger o exame das possibilidades economicas desta, possibilidades essas que se encadeiam, logicamente, nas condições climaticas, nas formações geologicas e em outras factores varios.

Vasadas nestas theorias da moderna compreensão da sciencia geographica são as duas theses com que o Sr. Francisco Gonzalez Villanueva, já laureado com o titulo de membro da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, candidatou-se à cadeira de Geographia Geral e Chorographia do Brasil do Gymnasio Paranaense.

A primeira these, sorteada e obrigatoria para os candidatos áquella cadeira, é sobre a Amazonia. Um thema tão amplo e complexo quanto a propria vastissima região a que se refere. E o trabalho a respeito apresentado pelo Sr. Francisco Gonzalez Villanueva, partindo de um resumo historico do immenso Valle do Amazonas, descrevendo com minucia os seus limites remotos e os actuaes, entranha-se, depois, na sua vida intima, revolvendo e analysando, um por um, todos os aspectos physicos e recursos economicos, detendo-se na observação apurada da riqueza florestal, das indústrias extractivas de cada zona de cada clima, com a nomeação das possibilidades proprias de cada producto principal; desce o curso dos rios, investiga a navegabilidade fluvial e arremata, numa demonstração erudita do meio economico de que decorrem a incontaveis modalidades da vida activa no septentrião brasileiro.

A segunda these, de escolha livre do candidato e que o autor denominou, com modestia, "Contribuição para a Chorographia do Estado do Paraná", é um trabalho que só pôde augmentar o renome do illustrado geographo patrio. Trata-se de um volume de mais de duzentas paginas, em grande formato, bem impresso e illustrado com propriedade e bom gosto. Impressão pela qual merece parabens a industria graphica de Curityba, que assim mostra acompanhar lado a lado o progresso material e cultural da vanguardista terra paranaense.

Quanto ao merito intrinseco da obra, dil-o bem o trecho que adeante transcrevemos e que vem no livro á guiza de prefacio. Estas palavras deixam adivinhar, em linhas geraes, o substancioso estudo feito adeante pelo Sr. Francisco Gonzalez Villanueva, que escreveu, em verdade, não uma contribuição, mas a propria Chorographia do Paraná, fundindo-a em termos claros e precisos, illustrando-a não apenas com photographias de aspectos naturaes da terra, como, ainda, de dados estatísticos conducentes a conclusões logicas da vida economica do Estado e de suas possibilidades futuras.

O trecho abaixo mostra, por igual, o entusiasmo com

que o autor encara as grandezas naturaes da terra dos pinheiros:

"O Paraná é sem duvida alguma, um dos Estados mais privilegiados da natureza. Situado no sul do paiz, occupa uma grande extensão territorial que abrange diferentes zonas, as quaes produzem fructos de todos os climas, desde o centeio, a cevada, a batata, que vicejam nas regiões mais altas e frias, até o café, a canna e o fumo, que crescem sob o sol dos tropicos.

Tudo augura ao Paraná um futuro esplendido, no dia em que a industria e o trabalho organizados queiram aproveitar-se dos thesouros do seu rico e fecundo solo.

Em quasi todas as suas montanhas se encontram veios e jazidas dos mais estimados mineraes.

Em qualquer parte onde se queira empreender um trabalho de mineração, os resultados forçosamente compensarão os sacrificios que se tenham feito.

Porém, não é o reino mineral o unico em que é grandemente rico o Paraná. O vegetal e o animal também são notaveis, em grão muito elevado e mais principalmente o primeiro.

Se nos Campos Geraes a vegetação é monotona, nos valles do Iguassú, Piquiry, Ivaity, Tibagy, Paranapanema, rio das Cinzas e Laranjinha e no littoral ella é tão rica quanto variada.

Essas immensas regiões do norte e do oeste, onde se succedem, sem interrupção, a colheita e a extracção do café e do *ilex paragnaiensis*, se encontram atravessadas em todas as direcções por caudalosos rios, que serão, talvez em tempos não mui remotos, os esquadros por onde o commercio do interior paranaense vá deixar nos mercados dos paizes limitrophes os productos naturaes em troca dos manufacturados."

Uma sympathica lembrança do autor merece ainda ser aqui registrada: o ter encerrado o seu trabalho com a chave de ouro que é a relação de nomes dos paranaenses illustres que mais têm concorrido para a representação intellectual do Paraná na sociedade cultural brasileira. Destes, muitos são já desapparecidos; outros continuam a enriquecer as letras nacionaes com obras do mais alto valor.

O. S. S.



FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alésia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

o Matheo



RESTITUE AS FORÇAS DA JUVENTUDE SEM DROGAS

Um francez erudito descobriu um meio de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento da energia, e tudo isso sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercícios gymnásticos. As indicações necessárias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já têm seguido estas prescrições com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar desta invenção. Ella se pode applicar em casa, sem interromper os trabalhos regulares nem as recreações de cada dia. Este methodo faz o que não têm feito as drogas para uso interno, nem outras prescripções. É extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da robustez que possuía antes, não ha coisa mais importante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom para os mais ou menos velhos, como para os jovens. Artigos especiais têm-se feito para enviar pelo correio, franco de porte o de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a Internacional Palmette Company, Depto D, 2104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escreva-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.



TEU É O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exitos em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: — Prof. Nila Mara

Cale Matheu, 1924

Buenos Aires (Argentina)



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

— O —

Biotônico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade celular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

GRATIS

Se V. S. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Fígado, Intestinos ou dos Rins, etc., V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. Affonso. Caixa postal, 2075, (dois, sete, cinco). S. Paulo.

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões, 49 — São Paulo

CAIXA DO MALHO



MIRUCO (Mórreles) — Foram recebidas as photographias e quanto ao "Pen-dão querido" foi preciso concertar alguns versos, como verá quando for publicado.

ARTHUR X. DE MORAES (Recife) — Dos trabalhos enviados foi accetto o "Flôres marchas".

"Saudade", além de ter um "fervor sem jaça" para rimar com "cruciente graça" está desinteressante, sem graça também. "Remanescências..." (?) está longo e nós aqui com muita falta de espaço para attender a innumerables colaboradores. Não se zangue por isso, sim?

LUCENA PINTO (Santos) — Já accetsei o recebimento da sua carta, com o trabalho a que se refere.

S. MARTINAR — Li seu desabafo, e pelas respostas que tenho dado nesta Caixa bem deve ter visto que não desanimo os novos que apparecem com algum valor e diariamente quasi recebo cartas agradecendo alguns conselhos que dou aqui aos que desejam deveras aprender e são sinceros.

Mas o amigo Martinar é o primeiro a confessar que nem em tudo que se escreve retrata-se o nosso sentimento". Isso quer dizer que o poeta sente uma coisa e escreve outra. Nunca fará nada que preste, acredite. "Arte é sentimento", e como a poesia é uma das mais bellas artes, si não for "sentida" deveras, nada exprimirá.

ASDRUBAL VIEIRA (Recife) — Não tenho o prazer de conhecer o critico do jornal: "A Pilleria", onde o amigo Asdrubal publicou seu "Occaso", (salvo seja) e por isso não sei si elle usa o "Phosphato Acido de Horsford".

Ainda bem que o poeta "confessa a quasi inutilidade da preposição (a crase)" no seu verso:

"Banha de luz a lua á calma natureza".

Estamos, portanto de accôrdo, sem ser preciso invocar os espiritos do Padre Antonio Pereira, Gonçalves Dias, F. Castilho, Fausto Barreto, Carlos de Laet e outros tantos grammaticos, poetas e escriptores. Continuamos camaradas como dantes, sem que nossa amizade ficasse desferada pelo incidente provocado pelo "Reflexos lunares" nos nossos cerebros opacos.

LEO-FEIO — Aqui vai sua interessante carta:

"Bom dia, Dr. Bom dia ou boa tarde. Boa tarde, ou boa noite. Bem isso não importa, contanto que você (com licença do tratamento) accete meu s cumprimentos... é a minha collaboração, é o que desejo.

Espero ansioso a resposta na "Caixa do Malho".

Chi, meu Deus! E' pavorosa a "Caixa do Malho".

Estarão os meus versos de pé quebrados? Mas enfim, é bom a gente tentar.

Um abraço

Do LEO-FEIO

A resposta aqui vai também:

A Caixa não é tão pavorosa como lhe parece. A prova é que seus trabalhos têm merecimento e serão publicados.

Agradeço o abraço mas protesto contra aquelle Dr. do seu bom dia ou boa tarde. Doutor vá elle, que eu sou Catumbi Pi-

tanga Junior, sem Dr. algum me antecendo o nome, está entendido?

Ora, muito bem.

FABIO ROSAL (Jlagoinha) — "Recordando" será publicado substituindo "mão singela" por pequena, pois qualquer mão, desde que não tenha mais de cinco dedos, deve ser singela, não acha? E como a de que se trata era a de uma jovem, naturalmente não muito alta e gorda, como são as graciosas ceafenses, em geral, é quasi certo que tivesse a mão pequena.

O soneto: "Ilusões da vida" tem este verso:

"Que em demanda do bem, galgamos magoas"...

Não acha mal empregado o verbo?

Antes tivesse escripto "sofreremos"; não é?

Salvo si suas magoas eram ingremes ladeiras de altos montes...

LUIZ N. G. FILHO (Rio) — Recebi a photographia acompanhando a carta e os trabalhos que enviou ultimamente. O "Verdugo" tem excesso da feia syllaba — ão — em "vulcão da razão" e mais razão no primeiro e segundo tercetos, além de uma escravidão e de um então no mesmo, sem falar de um pendão lá em cima no segundo quarteto.

Essa repetição de ão é uma caceteação...

"O Rival" está fraco, assim como "A par da". A "Evocação" está longa e desinteressante, pelo que, só se salva a "Rosa vermelha", dos trabalhos que mandou. E' lhe que não foram poucos!...

DE SANTA-HELENA (Rio) — Nada tem que agradecer. O trabalho será publicado.

DE ARAUJO LIMA (Rio) — Tenho presente os oito trabalhos que mandou. Cinco são publicaveis. Dois estão fracos e um tem este verso:

"De inverno a vida se me transformou-se..."

Você escreveu, mesmo, isto, sen Lima? Si escreveu é o caso de perguntar:

— Que se hade-se fazer-se com um verso destes?

Se hade-se prender-se e de se processar-se, ou não se ha ha de-se?

R. CALAZANS (Rio) — No seu soneto: "Perfil de alguém no Ipanema" ha esse interessante quarteto:

"Algo dizer de sua formosura,
Do seu porte fidalgo e tão bostito,
E' tarefa da qual ando a procura
De não muito achar em meu espirito".

Rimar bonito com espirito é a primeira vez que vemos; salvo si o Calazans, para fazer espirito, pronuncia espirito. Ora, sen Calazans! Deixe essa idéa de fazer perfis em sonetos cambados e vá cala... fetar canoas furadas ali na praia do Ipanema...

JESSE' GUILHERME RUSSELL (E. F. C. do Brasil) — Seu Jessé você acha pouco passar os dias a vender bilhetes junto á "borboleta" da estação ainda vai escrever versos á noite e nos mandar?

O mais grave é que o poeta dedica suas quadras ao sr. H. Bustamante, que não ha de ficar satisfeito com a dedicatória pois os versos dizem assim:

"Quem com entusiasmo vive
Os seus sonhos a cantar.
Certamente ha de ver
Alguns se realizar.

Se eu pudesse viver
Diz alguém pensativo,
Gosando a tua companhia
Oh que grande lenitivo.

Em teu seio reclinár
Era e é o meu desejo.
E contigo viver bem
E' este o dote que almejo".

Depois desse estranho desejo, diz mais o poeta ferro-viário:

"A' noite quando cascado
Depois de tanto vender,
A' outros o que não preciso
A ti offerto meu bem querer.

Depois de tanto serviço
Lôgo passo a meditar,
Resolvo sem malefícios
O meu café aquentar.

Mas, não posso tomal-o puto,
Alguma coisa hei de comer,
E se bons biscoitos me custam caros
Como este caso vou resolver?

Resolvo sempre pelo barato
Já que não sou capitalista,
E mesmo porque jamais desejo
Levar a fama de egoista.

E enquanto o lôgo, no seu mister
Vae aquentando o meu caneco,
Eu digo aos que são do meu trabalho
Me comprem ali um "Tarêco"?"

E' pena que elle não mórta de indigestão de comer tarêcos, para nos livrar, e a' collega H. Bustamante do pavor dos seus versos.

CABUHY PITANGA JUNIOR



Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canseira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PRÓPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

NAS MANIFESTAÇÕES DE FUNDO SYPHILITICO !



Dr. Theotonio Martins

Attesto que tenho empregado em minha clinica com optimos resultados o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, nas manifestações de fundo syphilitico e outras determinadas por impureza do sangue.

Dr. Theotonio Martins

SYPHILIS ?

Só o Grande Depurativo do Sangue

ELIXIR DE NOGUEIRA

BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE

365000

N. 165



385000

N. 485

Chics sapatos de superior bezerro naco ou bois-rose com enfeites de pellica laqué escura, salto francez médio, artigo fino, de ns. 32 a 40.

Modernos sapatos de pellica preta, envernizada, forrados de pellica bege, com chic fiavelinha, salto francez, grande moda, de ns. 32 a 40.



455000

N. 4002



Bellos sapatos de superior pellica envernizada, cor cereja, com guarnições de pellica, cinza: bonita combinação (a napolitana), de numeros 36 a 44.

Pelo correio mais 2500 por par

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 122

Canto da rua Marechal Floriano, 109

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha, Cathedrático de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Filho, Cathedrático de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1ª e 2ª tomo do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1ª e 2ª volumes, 1º vol. broch. 30\$000 enc. 35\$, 2º vol. broch. 25\$, enc.	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 20\$, enc.	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$, enc.	30\$000
IDEAS FUNDAMENTAIS DA MATEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE QUIMICA ORGANICA pelo prof. Dr. Otto Roth, broch. 25\$, enc.	30\$000

LITTERATURA

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Miranda, edição de luxo.	2\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort.	5\$000
NOTES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.	6\$000
OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch.	7\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Alvaro Moreyra, 1 vol. broch.	6\$000
ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bastos, 1 vol. broch.	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugénia Celso, broch.	6\$000

CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arelmor.	5\$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição.	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos, 1 vol. cart.	1\$500
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.	10\$000
APONTAMENTOS DE QUIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heltor Pereira (2ª edição).	5\$000
ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, Heltor Pereira, 1 vol. cart.	10\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.	3\$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Rouse, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançõetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.) 1 vol. broch.	5\$000
PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.).	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).	10\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe.	6\$000
■	
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).	4\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000



Avaliem quanto não está soffrendo physica e moralmente esta creatura !

Todos os seus esforços para dominar os accessos de tosse, resultam em accessos mais fortes !

Ella tem a impressão de estar sendo alvo de centenas de olhares de censura ; de ver em redor physionomias irritadas, exprimindo o desagrado, o aborrecimento de pessoas que se vêm perturbadas em seu trabalho ou em seu prazer.

Entretanto isso é tão facil de evitar !

Em todos os casos de bronchite, tosse, oppressão, dores no peito, rouquidão, catarro o

BROMIL

é o remedio indicado. Elle acalma rapidamente os accessos de tosse e desinfecta os orgãos respiratorios.



**NUNCA DEIXE DE TER EM CASA UM VIDRO DE BROMIL
PARA OS CASOS DE UM ACCESSO SUBITO DE TOSSE.**